

A brava resistência das famílias do Porto do Capim

Quem são as pessoas que moram há mais de 50 anos às margens do Rio Sanhauá e que correm o risco de perder suas casas. [Página 7](#)

Foto: Marcos Russo

Paraíba



População idosa recebe atenção especial na Paraíba

Programas como o Acolher e o Cidade Madura melhoram a qualidade de vida dos mais velhos e ajudam a aumentar a expectativa de vida dos paraibanos. [Páginas 5 e 6](#)

Políticas

Parte da Assembleia já está de olho nas eleições de 2020

Já virou tradição: deputados estaduais pensam na possibilidade de virarem prefeitos de suas bases eleitorais e começam a se articular. [Página 13](#)



Foto: Ortilo Antônio

Angélica Lúcio

Quando 2 + 2 é igual a 5

Felizmente, não dá para se esconder sempre sob o manto da ignorância, que, aliás, não é força. Precisamos avançar e domar nossa aversão à aritmética. Se não deu para fazer isso na escola, nem na universidade, ainda há tempo. [Página 27](#)

Botafogo entra em campo de olho em vaga no mata-mata

Jogo contra o Sampaio Corrêa acontece na noite de hoje e uma vitória em casa será suficiente para garantir a classificação antecipada. [Página 21](#)



Foto: Divulgação / Botafogo-PB

2º Caderno

Vida de Margarida Maria Alves será tema de peça

Companhia brasileira Burlesca aproveita passagem pela Paraíba e faz pesquisas em Alagoa Grande sobre a vida da líder camponesa. [Página 12](#)



“O Rei do Lixo” vai reinar no Santa Roza

Espectáculo infantil da companhia Agitada Gang vai estrear oficialmente em maio, mas faz apresentação especial hoje em JP. [Página 9](#)



Foto: Divulgação

Editorial

Cine Brasil

Nada mais parecido com um desses complexos de salas de cinema do que o Brasil contemporâneo. Tem filmes ao gosto do freguês, tal a diversidade de gêneros e enredos: ficção científica, catástrofe, terror, suspense, policial, faroeste, fantasia, aventura, comédia dramática, pastelão e, breve, ao que parece, irão estrear, também, produções sofisticadas de espionagem e de guerra. O problema é que tudo é exibido ao mesmo tempo agora.

Há, evidentemente, filmes para todas as idades. É aconselhável, inclusive por ser a impropriedade determinada por lei, tirar menores de idade da sala, durante a exibição de fitas da interminável série "As criancinhas do Vaticano", inspirada em fatos reais, ou seja, nos escândalos dos padres pedófilos que abalaram as silenciosas sacristias da Igreja Católica, em todo o mundo. Tem também "Os dólares da Santa Sé", mas aí são outros quinhentos...

São tantos argumentos, e cruzamentos de entrecos, na exibição diuturna de fitas, potencializada pelo "streaming", modernizador do cinema caseiro, que o povo brasileiro já não sabe se ri ou se chora. E se assusta cada vez menos, sinal de que a banalização da violência, pela exploração excessiva do tema, está minando a sensibilidade do público espectador. O deleite estético e a reflexão crítica, virtudes da arte, também estão rolando ladeira abaixo.

Nos últimos tempos, é tão grande o número de filmes do gênero drama policial, na linha de "Os intocáveis", de Brian De Palma, nas telinhas de todo o País, que tem-se a impressão que, dentro de cada palácio, de cada prefeitura, de cada parlamento, de cada shopping, de cada mansão, esconde-se um Al Capone. O povo já começa a manjar a repetição de certas intrigas, que começam, sempre, com os federais batendo à porta de "famosos", para o "café da manhã".

Na linha anterior, outro filme da moda é do subgênero prisão de ex-presidentes da República, embora os de catástrofes naturais, como "Brumadinho", continuação de "Mariana, o desastre que ninguém quer esquecer", continuem em cartaz - nenhum, porém, superando o sucesso de bilheteria, em virtude da urdidura surrealista, de "Pedras verdes", de 1987, sobre a contaminação de pessoas, por radioatividade, numa comunidade pobre, no Centro-Oeste.

Ora, direis, este "boom" de filmes nacionais sem final feliz não é privilégio do Brasil. Óbvio. Há filmes similares sendo exibidos em quase todo o mundo. O que importa, na verdade, é não esquecer o alerta de uma conhecida tripla sonora, da banda Os Paralamas do Sucesso: "A vida não é filme/ Você não entendeu / De todos os seus sonhos / Não restou nenhum/ Ninguém foi ao seu quarto/ Quando escureceu/ só você não viu / Não era filme algum".

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Perguntar não ofende

Em que ano, na vigência do regime militar de 1964, o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Juracy Magalhães, oficial reformado do Exército Brasileiro, proferiu a frase "O que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil"?

Quem mandou matar o jornalista Carlos Lacerda, mas a vítima terminou sendo o major da Aeronáutica, Rubens Vaz, em 1954?

de 2001?

Quem mandou matar o jornalista Carlos Lacerda, mas a vítima terminou sendo o major da Aeronáutica, Rubens Vaz, na madrugada de 5 de agosto de 1954, na Rua Tonelero, em Copacabana, Rio de Janeiro, em episódio que agravou a crise política da qual resultou o suicídio do presidente Getúlio Vargas, dezoito dias depois?

Quem mandou matar o prefeito Celso Daniel (PT), de Santo André -SP, assassinado em 18 de janeiro de 2002? E quem mandou matar 7 testemunhas do crime, entre 2002 e 2005?

Quem mandou matar Odete Roitman (Beatriz Segall), na novela "Vale tudo" (1998/99), de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères, com direção de Dennis Carvalho e Ricardo Waddington?

Quem mandou matar o poeta chileno Pablo Neruda, assassinado em setembro de 2003, segundo seu motorista, Manuel Araya, contrariando versão oficial do governo do ditador Augusto Pinochet?

Quem mandou fazer reformas no Triplex do Guarujá e no Sítio de Atibaia, em São Paulo?

Quem mandou pagar reformas na casa de Maristela Temer, em São Paulo, capital?

Quem cogitou a ideia de reeditar o livro "Os filhos do capitão Grant" (1868), de Júlio Verne, mas desistiu para evitar ilações que pudessem conturbar o momento político brasileiro?

Quem manda vaziar áudios e informações sobre investigações que correm em segredo de justiça?

Quem tem culpa tem medo?
Quem tem medo de Virginia Woolf?

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

A DISPUTA POR CARGOS FEDERAIS NOS ESTADOS

Foto: Ascom Câmara Federal

Base governista grande, não raro, gera problemas maiores para o governo. O presidente Jair Bolsonaro vivencia essa experiência. Dentro do seu próprio partido, o PSL, há uma guerra declarada por indicação de cargos federais nos estados. E em relação às legendas aliadas, o mesmo se verifica. A insatisfação é tamanha que já ameaça o trâmite célere, como quer o Palácio do Planalto, da proposta de reforma da Previdência, que sequer tem relator definido na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, por onde tem de passar antes de ser analisada pela comissão especial. Na Paraíba, há três cargos em especial que estão na mira dos aliados do governo Bolsonaro: a direção do Inbra, hoje sob a tutela de um indicado do MDB, por meio de Benjamin Maranhão; a direção da Rede Ferroviária Federal (RFFSA), da Funasa, comandada atualmente por Virgínia Veloso, mãe do deputado federal e líder da maioria, na Câmara Federal, Aguinaldo Veloso (foto), e cargos no INSS. O chefe da Casa Civil da Presidência, Onyx Lorenzoni, confirmou que nesta próxima semana começará a sair as nomeações nos estados. O objetivo é aplacar a insatisfação dos parlamentares para, em seguida, tentar dar celeridade à apreciação da proposta da reforma da Previdência.



Base governista grande, não raro, gera problemas maiores para o governo. O presidente Jair Bolsonaro vivencia essa experiência. Dentro do seu próprio partido, o PSL, há uma guerra declarada por indicação de cargos federais nos estados. E em relação às legendas aliadas, o mesmo se verifica. A insatisfação é tamanha que já ameaça o trâmite célere, como quer o Palácio do Planalto, da proposta de reforma da Previdência, que sequer tem relator definido na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, por onde tem de passar antes de ser analisada pela comissão especial. Na Paraíba, há três cargos em especial que estão na mira dos aliados do governo Bolsonaro: a direção do Inbra, hoje sob a tutela de um indicado do MDB, por meio de Benjamin Maranhão; a direção da Rede Ferroviária Federal (RFFSA), da Funasa, comandada atualmente por Virgínia Veloso, mãe do deputado federal e líder da maioria, na Câmara Federal, Aguinaldo Veloso (foto), e cargos no INSS. O chefe da Casa Civil da Presidência, Onyx Lorenzoni, confirmou que nesta próxima semana começará a sair as nomeações nos estados. O objetivo é aplacar a insatisfação dos parlamentares para, em seguida, tentar dar celeridade à apreciação da proposta da reforma da Previdência.

VAZOU

A propósito da ocupação de cargos federais, esta semana vazou gravação de uma conversa entre o deputado Julian Lemos e o secretário-geral do PSL na Paraíba, Fábio Lopes, em que o parlamentar afirma que teria garantido, na Casa Civil da Presidência, a prerrogativa de indicar ocupantes para a direção do Inbra e da Funasa. Resta saber que Aguinaldo Ribeiro vai abrir mão desta última.

REFORMA POLÍTICA

O deputado Jeová Campos (PSB), que não pretende mais se candidatar a cargos eletivos nos próximos pleitos, conforme registrou à coluna, defende uma reforma política que torne as eleições mais equilibradas e os partidos mais fortes. Entre os pontos que elencou estão a realização das eleições numa única data e o mandato de cinco anos, sem direito à reeleição, para o Executivo.

MAL ACOMPANHADO

Único deputado do MDB na AL-PB, Raniery Paulino sempre foi um crítico mordaz da gestão do ex-presidente Michel Temer, seu correligionário. E após a prisão do emedebista, acusado de corrupção e lavagem de dinheiro, ele disparou: "Sempre estive mal acompanhado, se cercou do que havia de pior na política brasileira, inclusive muitos do próprio MDB".

REVOGAÇÃO 1

Líder da oposição na Câmara Municipal de João Pessoa, Marcus Henriques (PT), protocolou na 1ª Vara da Fazenda Pública mandato de segurança para tentar revogar o título de cidadão pessoense concedido ao presidente Jair Bolsonaro. A honraria, aprovada na sessão de quarta-feira, é uma propositura do vereador Carlão da Consolidação (PSDC).

REVOGAÇÃO 2

De acordo com o vereador Marcus Henriques, a Lei Orgânica do município determina que são necessários 18 de um total de 27 votos — ou 2/3 do plenário — para a aprovação de um projeto de lei. Ocorre que o título para Bolsonaro teve a anuência de apenas 12 vereadores, o que fere a legislação citada. Por esse motivo, ele acredita que a decisão será revogada.

VITOR HUGO JÁ FALA EM SER CANDIDATO EM 2020

De Vitor Hugo (PRB), refletindo sobre a sua ascensão de vereador da cidade ao cargo de prefeito eleito de Cabedelo. "Quem era Vitor Hugo? Ninguém! Foi Deus que me colocou na cadeira de prefeito", racionou. E o gestor municipal já mandou recado para os seus adversários: na eleição de 2020, será candidato à reeleição. Como estava interinamente no cargo e venceu uma eleição suplementar, a legislação eleitoral lhe faculto o direito de ser novamente candidato.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Aiblege Léa Araújo Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Phelipe Caldas

GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulaocouniao@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA:
3218-6500

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Comunidades ciganas do Sertão recebem ações de cidadania

Cerca de 500 pessoas foram atendidas por meio do Programa Cidadão e mais de 1.100 serviços foram prestados

Foto: Secom-PB

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH) realizou uma série de ações de cidadania nas comunidades ciganas de etnia Calon, presentes em três ranchos: Otávio Maia, Manoel Valério Correia e Pedro Maia, situados no Município de Sousa.

O trabalho contou com a parceria da Procuradoria dos Direitos do Cidadão, da Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria Municipal de Assistência Social de Sousa, Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa), EEEFM Celso Mariz de Sousa, além de lideranças das comunidades locais.

Cerca de 500 pessoas foram atendidas através do Programa Cidadão, e mais de 1.100 serviços foram prestados. Emissão de documentos básicos: Registro Geral (RG), Cadastro de Pessoa Física (CPF), Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e corte de cabelo. Também foram realizados cadastramento e entrega do Cartão Alimentação pela equipe do Programa Pró-alimento. E atendimento em saúde bucal para as crianças, oferecido pela Faculdade Santa Maria.

Para a diretora do Sistema Único da Assistência Social da SEDH, Jaciana Magalhães, “essa ação representa o compromisso do Governo Estadual, por meio desta secretaria, com essas comunidades tradicionais que apresentam um alto índice de vulnerabilidade social. Temos uma dívida histórica enorme em relação a promover o acesso a proteção social dessas comunidades. Precisamos desenvolver ações e viabilizar o acesso dessas famílias às políticas públicas garantindo assim cidadania”, afirmou a diretora.

Já a moradora Hosana Torquato Soares, mais conhecida como Nena Cigana, declarou: “estou muito satisfeita e sou muito grata a todos aqueles que vêm para nos ajudar. Peço que continuem olhando por nós, que merecemos, que desde o dia do nosso nascimento, dos nossos avós, sofremos preconceito, mas a gente vai vencer”, comentou.

Equipamentos

O Governo Estadual, através da Secretaria Executiva de Economia Solidária (Sesaes), realizou a entrega de equipamentos aos empreendimentos econômicos solidários dos segmentos do artesanato e agricultura familiar da Região do Sertão paraibano, com investimento estimado em R\$ 17 mil.

Os equipamentos foram adquiridos com recursos financiados pela Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep) e pelo Fundo de Combate à Pobreza (Funcap), por meio do Projeto de Fortale-



Comunidades tradicionais que apresentam um alto índice de vulnerabilidade social tem recebido ações do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Humano

cimento das Ações Integradas de Economia Solidária em construção na Paraíba, que visam a ampliação do investimento nas redes de cooperação solidária, no fomento aos circuitos de comercialização e trabalho associado, coletivo e autogestionário, visando o desenvolvimento sustentável local e territorial com inclusão produtiva.

Segundo a secretária executiva de Economia Solidária, Roseana Meira, “a Economia Solidária como prática econômica está presente na vida de milhares de trabalhadores e trabalhadoras que buscam alternativas de vida, e de organização socioeconômica. Na Paraíba, há uma diversidade de sujeitos e experiências concretas no campo da Economia Solidária: bancos comunitários, de sementes, fundos rotativos solidários, espaços de comercialização, fortalecidos através das feiras do artesanato. Espaços das Casas de Economia Solidária, atualmente contamos com cinco desses espaços”, finalizou.

O Governo Estadual entregou equipamentos aos empreendimentos econômicos solidários dos segmentos do artesanato e agricultura familiar do Sertão, com investimento estimado em R\$ 17 mil



História de superação e luta por direitos

Foto: Secom-PB

Nasceu destinada para representar e lutar por sua gente, o povo cigano. Maria Jane Soares, 40 anos, é da etnia Calon, que predomina na Paraíba. Ela nasceu em Condado, no Sertão paraibano e alimentava, desde criança, o sonho de combater as injustiças, discriminação e preconceitos e, hoje, desenvolve um trabalho em nível nacional pelo respeito e pelos direitos dos ciganos, por meio de uma rede de proteção a essa minoria étnica.

Atualmente, Maria Jane é uma das integrantes do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Cepir), vinculado à Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, e presidente da Associação Comunitária dos Ciganos de Condado-PB (Ascocic), uma entidade que tem atuação regional, nacional e internacional, conforme determina seu estatuto. Segundo revela Maria Jane, pelo menos 32 municípios registram, na Paraíba, a presença de comunidades ciganas, o que representa a existência em torno de 7 mil ciganos no Estado.

No entanto, existe uma defasagem de dados sobre a população cigana no Brasil, o que prejudica a aplicação de políticas públicas voltadas a esses povos, já que desde 2014 os povos ciganos não aparecem nas pesquisas municipais do IBGE. Segundo informações da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Sepir), vinculada ao Ministério da Justiça e Cidadania (MJC), há pelo menos três etnias ciganas no Brasil: Calon, Rom e Sinti. Os acampamentos ciganos encontram-se em 291 municípios, localizados em 21 estados.

Maria Jane, em sua atuação constante em favor do povo ci-



A comunidade cigana da Paraíba, presente em 32 municípios, tem um histórico de luta e superação

gano, está desenvolvendo, junto a Assistências Social e Cras, o cadastro federal dos ranchos ciganos da comunidade de Condado, por solicitação do Ministério Público Federal. O CadÚnico é um projeto do Governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

“Eu sempre fui tida pelo meu povo cigano como uma pessoa diferente. Quando criança vi muito meu povo sofrer injustiças, ser preso sem dever. Então, fui crescendo com a ideia que isso tinha que mudar, que não era o certo, que estava tudo errado. Não sei porque tanto preconceito e discriminação, se desde 1952, quando o meu povo passou a morar em Condado, até agora, nunca ninguém foi pego cometendo delitos graves”, justifica.

Ela explica que, apesar dos ciganos não serem povos fixos, mas seminômades, o pessoal do seu grupo sempre volta para Condado. “É que às vezes, a gente precisa viajar para buscar nosso pão, nosso sustento, e passa de 15 dias a dois meses viajando,

lendo mão, jogando cartas, negociando, igual acontece desde que começou o mundo cigano. O cigano vive da mesma forma que iniciou sua história no mundo, porque o mercado de trabalho não aceita a gente, não dá oportunidades ao nosso povo e, principalmente, aos nossos jovens. A maioria não tem salário fixo, a não ser alguns que têm acesso ao Bolsa Família”, lastima.

Maria Jane revela que na tradição cigana há uma resistência dos mais velhos com relação ao estudo regular. “Eles não querem que a gente estude para não perder a nossa cultura e como era minha intenção avançar nos estudos, bati de cara com o meu pai. Eu queria estudar e fui estudando e quando eu estava terminando o ensino médio, um amigo meu não-cigano perguntou-me porque eu não fazia uma associação, já que demonstrava uma grande vontade de lutar pelo povo cigano. Tomei algumas orientações com ele e, em 2010, fiz a associação. De lá para cá, estou lutando e hoje em nível nacional”, relata.

Chile tem economia 'modelo', mas a Previdência em ruínas

Privatização resultou em uma geração de idosos que recebem muito menos do que o necessário para as necessidades básicas

Camilla Veras Mota
Da BBC News Brasil em São Paulo

Em 2018, enquanto o Brasil registrava, pelo segundo ano consecutivo, crescimento de 1%, a economia chilena avançou 4%.

O desempenho não foi episódico - há anos os indicadores são superiores à média da América Latina. O país visitado pelo presidente Jair Bolsonaro nesta semana tem taxa de desemprego de 7% e inflação de 2,4%.

O modelo de estabilidade de macroeconômica e o equilíbrio fiscal do Chile - cuja dívida pública bruta não passa de 25% - é uma inspiração para economistas de orientação liberal de países do continente.

Uma das reformas pioneiras feitas no país, porém, é hoje um dos principais desafios do Chile. Em 1983, o

sistema público de Previdência foi convertido em privado e passou a seguir um modelo de capitalização - no qual se inspirariam anos mais tarde México, Colômbia e Peru.

Décadas depois, uma geração de aposentados submetidos às mudanças instituídas no regime do ditador Augusto Pinochet recebem benefícios muito inferiores ao necessário para cobrir suas necessidades básicas.

O problema foi objeto de uma grande reforma em 2008, na gestão de Michelle Bachelet, que criou um pilar solidário (público) para o sistema. Dez anos depois, o presidente Sebastián Piñera - com quem o Bolsonaro se reuniu ontem - prepara novas mudanças para tentar elevar o valor médio das aposentadorias e diminuir o nível de pobreza na terceira idade.



Foto: Agência AFP/BBC Brasil

Desequilíbrio no sistema de aposentadoria do país tem gerado protestos da população por conta do nível baixo das aposentadorias e a vulnerabilidade dos chilenos na velhice

+ Economia robusta

Professora da Universidade Adolfo Ibáñez, Andrea Repetto ressalta que "o Chile está há 40 anos fazendo reformas na direção de uma economia mais robusta".

A ditadura Pinochet, que se estendeu de 1973 a 1990, abriu a economia e promoveu uma série de mudanças pró-mercado com base na cartilha neoliberal da chamada Escola de Chicago, onde estudaram diversos membros da equipe econômica do general.

Desde a redemocratização, continua a economista, os governos de diferentes orientações que se revezaram no poder sempre estiveram preocupados com a estabilização macroeconômica. "Essa é uma peça fundamental (do modelo de crescimento)."

Nesse sentido, o país mantém um Banco Central independente, "autenticamente autônomo" - que permitiu, através da política de juros, derrubar a inflação que chegou a 26% em 1990 para os atuais 2,4%.

Além disso, há uma ideia sedimentada de que o setor público não pode gastar mais do que arrecada. Um "compromisso fiscal" que era informal e virou lei cerca de uma década atrás - uma espécie de teto de gastos à chilena, mas com o avanço das despesas condicionado não à inflação, como é o caso da emenda constitucional aprovada no Brasil em 2016, mas à expectativa de arrecadação.

"Existe a noção de que o Estado precisa poupar para estar preparado para o momento em que eventualmente o preço do cobre caia", pondera a pesquisadora chilena.

O cobre é há décadas elemento importante da economia chilena. Segundo o analista da Oxford Economics James Watson, o setor de mineração responde por algo entre 7% e 10% do PIB.

Apesar de o percentual ser menor que no passado, a flutuação dos preços da commodity ainda tem impacto direto sobre a economia. A queda nos preços do cobre no período entre 2014 e 2017, exemplifica o economista, foi um dos principais responsáveis pela desaceleração da atividade.

Para ilustrar a relevância do setor, Andrea Repetto lembra a greve de 43 dias em 2017 no maior campo de cobre do mundo, da mineradora Escondida, que, sozinha, derrubou o crescimento do primeiro trimestre.

Miguel Ricaurte, economista-chefe para a região andina do Banco Itaú, ressalta que "a administração responsável" da arrecadação fiscal proporcionada pelo cobre permitiu que outros setores também se desenvolvessem no decorrer das últimas décadas.

"Dito isso, o Chile ainda precisa diversificar sua matriz produtiva e de exportações para ser menos dependente dos ciclos das matérias-primas."

Capitalização e o aumento da pobreza

O crescimento econômico, entretanto, não foi suficiente para conter os desequilíbrios do sistema de aposentadorias do país, que desde 1983 segue um modelo de capitalização gerido pelo setor privado.

O principal problema do modelo chileno é o baixo valor dos benefícios. De acordo com Felipe Bruno, líder de Previdência da consultoria Mercer no Brasil, nove em cada dez aposentados no país recebe o equivalente a menos de 60% de um salário mínimo, que hoje é de cerca de US\$ 450.

A principal razão, segundo Guillermo Larráin, professor da Universidade do Chile, é o fato de que as contribuições feitas pelos trabalhadores - hoje de 10% do salário - não são suficientes para garantir uma renda que satisfaça as necessidades básicas dos chilenos aposentados.

Apenas para efeito de comparação - já que o modelo brasileiro é essencialmente diferente do que vigora no vizinho -, a contribuição previdenciária paga pelos empregados no Brasil vai de 8%

a 11% da remuneração, mas as empresas recolhem para o INSS o equivalente a 20% do salário do funcionário. "Quando a reforma foi feita no Chile, existia um otimismo irracional a respeito da capacidade de poupança do sistema", diz o economista. Além da questão da contribuição em si, as oscilações da economia chilena - que, como a maioria dos países do continente, alterna ciclos de crescimento com períodos de crise - prejudicaram a rentabilidade dos fundos de pensão.

Em outubro do ano passado, o presidente Sebastián Piñera propôs novas alterações na legislação para tentar elevar gradualmente o nível baixo das aposentadorias e reduzir o nível de pobreza e vulnerabilidade dos chilenos na velhice.

e passa novamente por uma reforma.

Em 2008, lembra Andrea Repetto, foi instituído o pilar solidário, que passou a pagar benefícios assistenciais àqueles em situação de vulnerabilidade social.

Nessa época foram criadas, por exemplo, a chamada Pensión Básica Solidária de Vejez (PBSV), que varia entre US\$ 180 e US\$ 215, e o Aporte Previsional Solidario de Vejez (APSV), subsídio pago a quem ganha menos de US\$ 470, para complementar a renda.

Essa mudança, diz a economista, em paralelo ao crescimento econômico, é um dos principais responsáveis pela expressiva e recente redução da pobreza no país - que, de acordo com os números do Banco Mundial, caiu de 26% no ano 2000 para cerca de 8% em 2015.

Em outubro do ano passado, o presidente Sebastián Piñera propôs novas alterações na legislação para tentar elevar gradualmente o nível baixo das aposentadorias e reduzir o nível de pobreza e vulnerabilidade dos chilenos na velhice.

A proposta encaminhada ao Congresso prevê um aumento gradual da alíquota previdenciária de 10% para 14%. A diferença seria paga pelas empresas, que até então só contribuíam em casos de profissões insalubres.

"Sabemos que hoje as aposentadorias são muito baixas e inferiores às expectativas de nossos idosos", disse ele durante o pronunciamento.

As medidas, que ainda precisam ser aprovadas pelo Legislativo chileno, preveem também um reforço do pilar solidário. A previsão é que esse tipo de gasto cresça de 0,8% para 1,12% do PIB.

Em comunicado veiculado em rede nacional, Piñera ressaltou que, dos 2,8 milhões de aposentados no Chile, mais da metade - 1,5 milhão - necessitam de auxílio do pilar solidário.

Do total de pessoas que dependem do pilar solidário, 62% são mulheres - que em geral têm uma participação mais intermitente no mercado de trabalho, muitas vezes interrompida pela maternidade.

Foto: Pablo Vera/AFP/Getty



O presidente Sebastián Piñera prepara novas mudanças para tentar elevar o valor médio das aposentadorias e diminuir o nível de pobreza na terceira idade



Foto: Otílio Antônio

Paraíba investe em qualidade de vida para a terceira idade

Iniciativas como o Projeto Acolher e o Programa Cidade Madura garantem cuidados com alimentação e saúde do idoso

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Atualmente, é considerado idoso pela lei nacional aquele que ultrapassa os 60 anos de idade. Mas, apesar dos números mostrarem que se alcança uma idade avançada mais hoje do que há 10, 50 anos atrás, é preciso ter desde cedo alguns hábitos saudáveis para garantir o envelhecimento com qualidade de vida. É o que explica a geriatra paraibana Eveline Barros. “É necessário cuidar do corpo e da mente para manter um bom equilíbrio homeostático, ou seja, garantir uma boa imunidade. Também ter acompanhamento médico para garantir uma prevenção adequada e evitar maiores problemas de saúde”, pontua a médica.

Eveline reforça ainda que é importante manter

desde jovem uma rotina de exercícios físicos e hábitos alimentares saudáveis também, pois farão toda a diferença quando a terceira idade chegar. “Por exemplo, uma pessoa sedentária com 70 anos tem menos força muscular e pode ter um risco mais elevado para quedas, se comparada a outra da mesma idade que pratica atividade física regularmente”, explica a geriatra.

A médica também acredita na importância de medidas governamentais no incentivo à qualidade de vida do idoso, inclusive aqui na Paraíba. Segundo Eveline Barros, os órgãos de saúde pública e privada precisam dar uma maior atenção à saúde do idoso, pois “isso implica em bem-estar e qualidade de vida para estes pacientes, e evita um custo maior com

recursos de saúde para tratar patologias que poderiam ser evitadas”, diz ela.

Arnaldo Antunes contou em 2009 que “a coisa mais moderna que existe nessa vida é envelhecer”. Dez anos depois, a expectativa de vida dos brasileiros alcançou a marca de 76 anos de idade, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de quatro anos a mais do que o registro feito na época da canção. Na Paraíba, essa média, em 2018, era de aproximadamente 73 anos e é visando uma melhor qualidade de vida para os idosos locais que o Estado possui iniciativas como o Projeto Acolher, dando suporte para as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), o Clube da Melhor Idade e o Condomínio Cidade Madura.



Foto: Marcos Russo

Dona Geisa de Lima tem 77 anos e mora sozinha no Condomínio Cidade Madura, em João Pessoa, há sete meses

Projeto Acolher e Cidade Madura

Lançado em 2013, o Projeto Acolher tem como objetivo selecionar e cofinanciar Instituições de Longa Permanência para Idosos, com recursos fornecidos pelo Fundo de Erradicação e Combate a Pobreza. Das quatro edições feitas pelo Acolher, a instituição Vila Vicentina Júlia Freire só não participou do ano passado por falta de compatibilidade na agenda do edital. O vice-presidente, José de Arimatéia Diniz, diz que o projeto é fundamental para o lugar, porque o investimento ajuda na melhoria de infraestrutura, mobílias, equipamentos e processos. “É importante esse apoio, porque com o nosso dinheiro só não conseguiríamos”, afirma ele.

Até a edição de 2018, o projeto atendia 33 instituições em toda a Paraíba, sendo quatro delas na capital João Pessoa: Lar da Providência Carneiro da Cunha, Associação Promocional do Anicião – Aspan, Instituição Espírita Nosso Lar e Vila Vicentina Júlia Freire.

Condomínio para terceira idade

O Programa Cidade Madura foi criado em 2014 através da iniciativa do ex-governador, Ricardo Coutinho, que trouxe de uma viagem internacional a ideia de um habitacional voltado às necessidades dos idosos. O projeto é administrado atualmente pela Secretaria de Estado e Desenvolvimento Humano (SEDH) e pela Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap). O primeiro condomínio foi construído no município de João Pessoa, mas hoje já existe também em Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Sousa e Patos.

Em cada condomínio são ofertadas 40 unidades habitacionais planejadas, com rampas de acesso, e dentro possuem: Núcleo de Saúde (equipe mínima composta por enfermeiro e técnico de enfermagem) e academia, com um educador físico e o Centro de Vivências, um espaço de sociabilidade para os moradores. A importância do programa pode ser justificada pela Política Pública de Habitação, como conta a coordenadora Magda Danielle: “[o condomínio] oferece à população idosa moradia digna, de qualidade e toda adaptada às condições peculiares do processo de envelhecimento”.

O Projeto Cidade Madura recebeu,

em 2015, o prêmio Selo de Mérito na categoria “Projetos Focados no Atendimento de Grupos Específicos”, realizado pela Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos de Habitação (ABC) e pelo Fórum Nacional de Secretários de Habitação e Desenvolvimento Urbano (FNSH DU).

Para fazer parte do programa e conseguir uma moradia no condomínio, os requisitos são: ter idade a partir de 60 anos, autonomia e independência em realizar sozinho as atividades da vida diária, vínculos familiares fortalecidos e renda máxima de até cinco salários mínimos. A coordenadora Magda também explica como funciona o processo de seleção dos idosos: “É realizado por assistentes sociais da SEDH, através de visita domiciliar e parecer social, com uma prévia inscrição, onde são levados em consideração os critérios e as pessoas mais idosas, caso haja ‘empate’, digamos assim”.

Além da importância social, citada pela coordenadora do programa, o condomínio melhorou de fato a qualidade de vida de idosos como a dona Geisa de Lima, 77 anos, que mora no Cidade Madura há 7 meses. “Se eu moro aqui, tenho um salário mínimo, lá fora eu estaria pagando aluguel. Então, meu estado melhorou mil por cento em questão de dinheiro, de saúde, de tudo”, afirma ela. Geisa ressalta que mora sozinha e que todo o gasto que possui com a casa são as contas de energia, de água e a feira mensal.

Valdinete Ferreira da Silva mora no condomínio há pouco mais de quatro anos e conta que o lugar é um paraíso. “Não tem coisa melhor, nós temos segurança, pessoas que gostam de fazer amizade”, diz ela. “Somos independentes, cada um tome conta da sua casa. Eu mesmo só vou sair daqui se um dia der algo errado e me tirem ou Jesus me levar”, completa dona Geisa. As duas também compartilham que o funcionamento do Núcleo de Saúde é de extrema importância, pois “terças e sextas tem professor de academia e a enfermeira passa todos os dias em casa pra ver a pressão e se precisa de alguma coisa”, conta Geisa.

Continua na Página 6

Sua ajuda põe o prato na mesa.

Colabore com a LBV e alimente milhares de crianças.

Acesse: www.lbv.org



Foto: Otílio Antônio

Associadas se reúnem em um evento realizado anualmente para apresentarem o que aprenderam ao longo dos meses nas oficinas semanais; entre elas, dança de salão, pintura em tela, teatro, fotografia e artesanato com garrafas pet

Clube oferece atividades e oficinas para idosos em JP

Companheirismo é o carro-chefe da convivência dos usuários do Clube da Melhor Idade Cidade Verde, criado há 30 anos

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

O Clube da Melhor Idade Cidade Verde é uma iniciativa criada há 30 anos pelo Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur). A presidente do Clube, Elma Virgolino, conta que o presidente da Embratur conheceu o projeto dos clubes de melhor idade fora do Brasil e decidiu acolher em diversos estados, inclusive na Paraíba. Hoje, a Associação Brasileira de Clubes da Melhor Idade (ABCMI) funciona pelo Ministério do

Turismo e tem a sede nacional localizada em Natal, no Rio Grande do Norte. A sede da ABCMI-PB se localiza no bairro do Miramar, em João Pessoa, no mesmo prédio da CMI Cidade Verde.

Além das reuniões mensais, que acontecem toda segunda sexta-feira do mês, o CMI CV oferece semanalmente oficinas e atividades como expressão corporal, coral, inglês, pintura em tela, ginástica, informática, teatro, celular, dança de salão, percussão, fotografia e artesanato com garrafas pet para seus

atuais 90 sócios. Os horários variam entre 09h às 11h e 14h às 17h.

A associada Maria Lili Barros conta que muitas pessoas procuravam o Clube da Melhor Idade quando se sentiam mal, às vezes algumas delas diziam que não recebiam atenção da família e as frequentadoras juntamente com a diretoria do CMI acolham. "Eu acho que aqui é uma família, é um clube, mas é uma família tão grande e tão unida que a gente não pode deixar nunca de frequentar", afirma ela.

O companheirismo é carro-chefe dos encontros e da convivência de todo mundo que faz parte do clube. Maria de Lourdes Gonçalves Dantas, mais conhecida como Lurdinha Dantas, é responsável pelo setor de Solidariedade do CMI Cidade Verde e conta que acaba sendo o táxi das colegas em dia de reunião. "Eu adoro vir pra aqui. Meu carro é um táxi do Senhor, porque eu trago uma ou duas pessoas pra cá, porque elas não têm carro e eu colaboro", diz.

O clube organiza um

evento anual para que os associados façam uma apresentação com o que aprenderam ao longo dos meses nas oficinas semanais. "No fim do ano,

todas as oficinas se preparam e a gente faz um festival para poder mostrar o que aprendeu todo o ano. É muito bonito", compartilha Elma.

Para se associar ao Clube da Melhor Idade Cidade Verde são necessários alguns documentos:

- Xerox da identidade e do CPF;
 - Xerox do comprovante de residência;
 - 03 fotos 3x4 coloridas e recentes;
- Também é preciso pagar uma taxa de inscrição no valor de R\$ 80 e a mensalidade custa R\$ 40. Para mais informações, o telefone é (83) 9 8713 1908 – Elma Virgolino.

Opinião

CONTATOS: uniao@govpb@gmail.com

Alexandro Ribeiro
release@pg1.com.com

A fragilidade da transparência pública no Brasil

O Governo Federal revogou na quarta-feira (27) o Decreto que concedia a uma série de comissionados o poder de decretar sigilo em documentos e dados públicos. O que parece uma vitória da sociedade no que diz respeito a informação, na verdade demonstra a fragilidade da garantia que os cidadãos têm para acessar dados e documentos sobre o seu próprio governo.

O cenário geral é de uma transparência que dá um passo à frente, mas recua dois passos na sequência. A medida colocaria em xeque uma das principais ferramentas da sociedade quando o assunto é transparência passiva.

Os episódios recentes que reforçam isso começaram em janeiro, com o Decreto assinado pelo vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) promovendo alteração no texto da Lei de Acesso à Informação (de 2012). Na prática, Mourão resolveu dar poder para mais pessoas do governo tornarem informações secretas ou ultrassecretas, inclusive uma série de comissionados, cuja nomeação apresenta, via de regra, interesse político.

Assim, se antes apenas o presidente e seu vice, ministros, comandantes da Marinha, Exército e Aeronáutica e pouco mais de uma

dúzia de altas patentes do governo poderiam dizer que uma informação é sigilosa, com o Decreto, diretorias e presidências de empresas públicas e autarquias e mais uma centena de comissionados passariam a ter o poder na ponta da caneta para recusar acesso à informação. A medida demonstra o compromisso da atual gestão com a transparência pública, abrindo as portas para a censura.

O recuo da presidência ao retirar o efeito do Decreto atende muito mais uma tentativa de evitar que sua imagem de poder ante o Congresso seja agravada. Isso porque a Câmara aprovou projeto que derrubava a medida de ampliação do sigilo. Ou seja, foi após essa derrota que o governo decidiu dar um passo atrás, antes que o projeto fosse também aprovado pelo Senado.

No meio desse cabo de força, a transparência pública acaba sendo apenas uma ferramenta para que a Câmara demonstre ao Executivo que ele vai ter que negociar, dialogar e até ceder para conseguir aprovar medidas no Legislativo. E olha que a derrota no caso do Decreto foi por votação simples em único turno. Em um futuro próximo, o governo espera aprovar projetos tão polêmi-

cos quanto o da alteração da Lei de Acesso à Informação, como Proposta de Emenda Constitucional, com dois terços da Câmara e em dois turnos.

Deixando o jogo político de bastidores e de bancada de lado, a mensagem que se passa é que uma canetada lá e outra cá são suficientes para deixar à berlinda uma das instituições mais caras e fundamentais para a democracia e para a gestão pública. O que agrava a situação é que afora uma repercussão midiática decorrente da visibilidade dos primeiros atos e dias de um governo, poucas manifestações sociais ou mobilizações foram notadas na prática.

Uma voz seria silenciada sem ao menos uma pressão por manutenção de direitos. Não se fere a transparência com um Decreto, nem se usa o direito ao acesso à informação como um instrumento de barganha política. Se o aparato legal é fundamental no suporte ao direito do cidadão ao acesso à informação, o efetivo uso desta ferramenta é também um importante reforço do seu papel na gestão democrática. Diante disso, o mínimo que se pode fazer é promover a cultura da transparência por meio do acesso à infor-

mação, reforçando o seu papel fundamental para o cidadão no acompanhamento e controle da máquina pública.

Dessa forma, é possível reverter um quadro em que o País ocupa o 27º lugar em uma lista de 123 países em uma avaliação sobre transparência pública e acesso à informação. O levantamento, intitulado Global Right to Information Rating, é realizado pelas ONGs Access Info Europe e Centre for Law and Democracy. Apesar de apresentar pontuação máxima no acesso, o País perde pontos ao recusar informações e deixa de ficar na frente no ranking encabeçado por países como Afeganistão, México, Sérvia e Sri Lanka.

Quanto mais se consolida uma cultura de entendimento de que o cidadão tem direito a saber o que o poder público está fazendo, mais fica claro para servidores públicos, gestores e políticos de que o que eles produzem de informação no exercício das suas funções é um patrimônio de todos e que deve ser público.

(Alexandro Ribeiro é professor de jornalismo no Centro Universitário Inter-nacional Uninter)

Comunidade desafia prefeitura e se nega a deixar Vila Nassau

Moradores alegam que poder público descumpriu acordo e falam sobre o medo e a insegurança de abandonar suas casas

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Às margens do Rio Sanhauá, escondidos atrás da estação ferroviária, no Centro de João Pessoa, moram 162 famílias, muitas há mais de 50 anos. Invisíveis para a maioria da sociedade, que sequer sabe que há uma comunidade ali, vivem numa longa rua, metade de mal pavimentada e metade de terra, sem qualquer saneamento básico. As casas de alvenaria ficam logo no início, algumas pintadas, outras com os tijolos à mostra e já no fim da rua é possível encontrar casas construídas com pedaços de madeira. Os gatos, cachorros e galinhas caminham livremente, e como em uma cidade pequena, todo mundo se conhece. Adriana Lima, líder comunitária, sabe que o aniversário de Antônio Izídrio, seu vizinho, foi no último dia 15 de março. "Ele completou 80 anos semana passada", contou. São várias gerações, muitos que saíram do interior da Paraíba para tentar uma vida melhor em João Pessoa, e desde então são moradores da Vila Nassau, comunidade Porto do Capim. Na última terça-feira (19), essas pessoas foram surpreendidas por uma notificação da Prefeitura Municipal de João Pessoa para saírem de suas casas num prazo máximo de 48h.

Não é de agora que a comunidade recebe propostas do governo municipal e participa de negociações para que as famílias se mudem e a Vila Nassau dê lugar ao projeto do Parque Ecológico Sanhauá. Adriana Lima conta que esses encontros resultaram em alguns projetos de realocação propostos pela comunidade e muitas vezes acatados pela prefeitura. Mas eles nunca foram colocados em prática. "Eles diziam que não dava para fazer onde a gente queria e a gente dava outro lugar, sempre aqui por perto, porque é a nossa condição de sair, e eles vinham com alguma desculpa". Apesar das diversas propostas, elas nunca saíram do papel.

O procurador Regional dos Direitos dos Cidadãos, José Godoy, participou das negociações entre moradores e governo municipal e explicou que áreas em torno da Vila que estavam desocupadas seriam o novo lar dos moradores para assim o programa turístico ser colocado em prática. No entanto, o projeto sequer foi iniciado.

"No ano de 2017, tivemos algumas reuniões entre a prefeitura e as famílias do galpão da Nassau e duas decisões foram tomadas em conjunto. A primeira: a prefeitura ofereceu um local chamado de 'área dois', muito próxima dali de onde eles estão, e a comunidade concordou. E no segundo ponto, a prefeitura mostrou que projeto pretendia executar. No primeiro momento a comunidade não gostou e a prefeitura se propôs a pegar os membros da comunidade num ônibus, levar até o projeto semelhante, realizado no Bairro São José, para que eles vissem e dissessem se gostariam que fosse daquele modelo. A comunidade concordou a



Foto: Ortilo Antônio

Notificadas pela Prefeitura de João Pessoa, as 162 famílias moradoras da Vila Nassau, no Porto do Capim, viram-se obrigadas a deixar tudo para trás no prazo de apenas 48 horas

partir dessa visita e a prefeitura disse que iria licitar para iniciar a obra. Se isso tivesse acontecido nesse momento estaria perfeito", disse.

José Godoy comentou que a atitude da prefeitura "desconsidera o elemento humano". Ele se diz surpreso com a ação, principalmente porque observou que a comunidade estava aberta ao diálogo. "Esses diálogos estavam bem mais encaminhados e a comunidade estava bastante aberta ao projeto. Ela já tinha entendido que parte dela iria sair de onde está, seja porque era uma área com risco de desabamento, seja porque era uma área com situação de alagamento com cenário de mangue. Havia esse consenso por parte da comunidade", comentou.

Prazo inviável

Ele ressaltou que a atitude da prefeitura de tirá-los em 48h foi inviável e o tratamento inadequado. "Ninguém arruma uma moradia em 48h, vamos ser sinceros. Em qualquer lugar da cidade, inclusive em qualquer nível social que uma pessoa tenha, você não sai com sua família em 48 horas e arruma uma nova residência. Isso não é viável. Eu estive lá e vi pessoas idosas muito abaladas chorando. Eu acho que não é uma forma adequada de se tratar algo tão sensível como o local onde você mora, reúne seus entes queridos. Lá têm crianças, idosos", disse.

Já para a líder comunitária Adriana Lima, receber uma ordem de despejo significou que todo o diálogo e reuniões que tiveram durante esses anos foi em vão. E, apesar dos moradores terem se mobilizado e protestarem na praça, na manhã da última quinta-feira (21), suas vozes parecem não serem ouvidas pelo governo municipal. "Eles nunca demonstraram interesse em nos ouvir. Passaram por cima do nosso diálogo", comentou Adriana.

+ Espaço dará lugar ao Parque Ecológico Sanhauá

No mesmo dia do protesto, o prefeito da capital, Luciano Cartaxo, apresentou o projeto do Parque Ecológico Sanhauá, que será construído na comunidade Porto do Capim. Em seu discurso, Cartaxo anunciou que as famílias serão realocadas para um condomínio na comunidade Saturnino de Brito, em Cruz das Armas. "Vamos mudar a vida dessas pessoas", disse o governante.

Mas o que para o governo municipal parece uma oportunidade de mudança de vida, para os moradores é algo que os fazem temer. "A intenção deles sempre foi levar a gente para longe. Conhecemos a comunidade Saturnino de Brito, é violenta, estamos com medo", comentou Adriana Lima.

A escola das crianças, o emprego próximo e o ambiente definido por eles como tranquilo podem ser perdidos. Para a aposentada Maria da Penha, moradora da Vila Nassau, ir para longe da comunidade junto com seu marido, filha, neta e bisneta trará muito desconforto e prejuízos financeiros.

"A gente não está dizendo que não vai sair. A gente pode até sair, mas para um local perto daqui, porque é uma exigência que a gente faz, já que estamos há muitos anos aqui. A gente não quer ir para Mangabeira, não quer ir para Valentina, a gente quer um lugar próximo. Meu marido é funcionário do Teatro Santa Roza e não paga passagem. Eu vou para o comércio e para o PSF e não pago passagem".

Já seu Antônio Izídrio, de 80 anos, morador do Porto do Capim há mais de 60, conta



Foto: Ortilo Antônio

Antônio Izídrio, de 80 anos, conta que não sabe andar de ônibus e teme ir para longe

com um olhar assustado que não sabe andar de ônibus e tem medo de ser realocado para longe, junto com as nove pessoas de sua família. "Se for pra um canto desse eu fico perdido, eu não sei ler, sei muito mal assinar meu nome. Nós aqui somos uma família e nós não queremos sair daqui. Se eles querem tirar a gente daqui, que nos coloquem em um lugar digno."

Uma das preocupações da comunidade é de precisar ir para um local distante de onde são habituados a viver. José Godoy explica que, durante os diálogos, essa sempre foi uma questão a ser considerada. "É uma comunidade tradicional, que está ali há décadas, desde que surgiu João Pessoa, então eles queriam

ficar próximos. O tempo todo a comunidade concorda, mas desde que chegue junto com as políticas públicas de um projeto revitalizador, que impulse o turismo na região, o que é bem-vindo pela comunidade, mas que chegue também um projeto de moradia", disse.

O procurador acredita que a prefeitura deve voltar atrás e pretende marcar uma reunião para o início desta semana. "Nós pretendemos nos reunir o quanto antes com a prefeitura, imaginando que ela irá mudar essa postura e a gente irá conseguir uma situação negociada para o caso."

Área de preservação

Uma das alegações do governo municipal é que os moradores do Porto do Capim moram em uma Área de Preservação Permanente (APP) e estão infringindo a lei. No entanto, o procurador José Godoy afirma que essa justificativa não é aceitável.

"Na notificação a prefeitura alega que estariam infringindo a questão ambiental, mas pensa, eles estão ali há décadas, os poderes públicos os visitam há décadas e, de repente, de um dia para a noite, dizem que eles têm que sair em 48h, porque estão ferindo a legislação ambiental. Ora, o próprio órgão público realiza serviços, coloca meio fio, coloca calçamento em uma área e depois diz: 'olha, sai daí. Isso não é aceitável'", comentou.

Além disso, o procurador explicou que o Código Florestal abre exceções para APPs que têm ocupação humana, que é o caso da comunidade.

Sintomas do Guillain-Barré se confundem com dengue

Doença pode ser percebida pelo enfraquecimento dos músculos das pernas e formigamentos nas extremidades

Louise Tonet
Especial para A União

A pedagoga Rosalva Costa foi vítima da Síndrome de Guillain-Barré em setembro de 2017, tendo recebido antes o diagnóstico de dengue, zika e chikungunya pelos sintomas serem parecidos e em algumas pessoas serem a causa da doença. “Os médicos diagnosticaram a zika e dengue no início, e em outra consulta eles disseram que eu estava com depressão, mas eu sabia que não era, porque eu sentia muita dor e formigamento nos pés e nas pernas e também não sabia da existência dessa síndrome. Após essas consultas, em um período de sete dias eu estava ficando completamente paralisada, já não conseguia falar e nem me mexer, foi a partir daí que me internaram”, disse.

Rosalva precisou ser internada às pressas devido à aceleração da doença. A paciente entrou em coma induzido por uma semana, passou pelo diagnóstico da doença e descobriu que estava com a Síndrome de Guillain-Barré, uma doença autoimune grave que afeta o sistema nervoso.

“Após fazerem os exames e me darem a medição apropriada para a doença, eu comecei a melhorar gradativamente e fui encaminhada à Funad para fazer tratamento de fisioterapia e psicológico. Estou há dois anos fazendo tratamento, hoje já consigo andar, com muita insegurança, mas consigo. O que ficou alojado em mim foi o medo de sair sozinha, de resolver as coisas sem imaginar que posso de repente ter uma

crise nervosa”, contou Rosalva.

De acordo com a neurologista Bianca Etelvina Santos, a doença desmielinizante (que remove ou destrói a bainha de mielina de nervo ou trato nervoso) do sistema nervoso periférico é autoimune e ocorre após infecção de vias aéreas superiores como gripe ou virose intestinal e pós-vacinal.

“A doença causa formigamento e dormências que iniciam nos membros inferiores, a partir das pernas, e vai acometendo o abdômen, tórax e membros superiores. Além de alterar a sensibilidade, o paciente apresenta falta de força muscular em membros inferiores. A síndrome pode evoluir e causar insuficiência respiratória. Algumas vezes o paciente precisa ser entubado e traqueostomizado”, disse Bianca.

Quando a doença é constatada, a pessoa deve ser internada, conforme explica a especialista. “O tratamento é internação hospitalar, muitas vezes em unidade de terapia intensiva, observação neurológica, suporte ventilatório quando necessário, uso de imunoglobulina G humana ou plasmáfereze, medicações sintomáticas, fisioterapia motora e respiratória, fonoterapia quando necessário”, explicou.

O Sistema Único de Saúde (SUS) dispõe de Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para a Síndrome de Guillain-Barré, que prevê, entre outros tratamentos, a disponibilidade do medicamento imunoglobulina intravenosa (IgIV) e do procedi-



Rosalva Costa foi acometida da doença em 2017 e faz tratamento na Funad



Neurologista Bianca Etelvina explica sintomas e tratamento da doença

mento plasmáfereze, que é uma técnica de transfusão que permite retirar plasma sanguíneo de um doador ou de um doente.

A recomendação dos médicos e do Ministério da Saúde é que, quanto mais precoce a busca pelo tratamento, melhor será a evolução através do prognóstico da pessoa acometida. “O diagnóstico é feito pelo quadro clínico, análise do líquido que é retirado da coluna vertebral e realização de eletroneuromiografia”, concluiu a médica.

HUs são referências no atendimento

O Hospital Universitário Lauro Wanderley, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, e o Hospital Universitário Alcides Carneiro, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), são referências no tratamento às pessoas diagnosticadas com a Síndrome de Guillain-Barré na Paraíba.

Os principais sintomas da doença percebidos inicialmente pela maioria dos pacientes são sensação de dormência ou queimação nas extremidades dos membros inferiores (pés e pernas) e, em seguida, superiores (mãos e braços). Dor neuropática lombar (nervos, medula da coluna ou no cérebro) ou nas pernas pode ser vista em pelo menos 50% dos casos da doença. Fraqueza progressiva é o sinal mais perceptível ao paciente, ocorrendo geralmente nesta ordem: membros inferiores, braços, tronco, cabeça e pescoço.

A Síndrome de Guillain-Barré pode apresentar também diferentes graus de agressividade, provocando leve fraqueza muscular em alguns pacientes ou casos de paralisia total dos quatro membros.

Dados

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) registrou nos últimos três anos a morte de 14 pessoas vítimas da Síndrome de Guillain-Barré na Paraíba. Em 2016 foram apontados oito óbitos; dois em 2017 e quatro em 2018. A incidência anual é de um a quatro casos por 100 mil habitantes e pico entre 20 e 40 anos de idade.

Saiba mais

Em números extra-oficiais, o Hospital Universitário Lauro Wanderley, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, atende, por mês, em torno de três pessoas diagnosticadas com a Síndrome de Guillain-Barré.

Principais sintomas percebidos pela maioria dos pacientes são sensação de dormência ou queimação nas extremidades dos membros inferiores e, em seguida, superiores

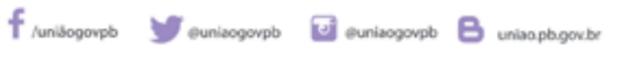


Exposição fotográfica de matérias jornalísticas que abordam temáticas referentes ao universo feminino. É um importante resgate histórico das lutas e conquistas contadas através das páginas do Jornal A União.

A partir de 8 de março de 2019, na Rádio Tabajara Av. Dom Pedro II, s/n - Torre João Pessoa - PB

CONHEÇA ESTA HISTÓRIA. VISITE *Elas*





Margarida

A CIA Bulesca, de Brasília (DF), vai montar um espetáculo em homenagem à paraibana Margarida Maria Alves. O grupo apresenta um espetáculo hoje em João Pessoa. [Página 12](#)



Foto: Divulgação

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 24 de março de 2019

A UNIÃO 9

Fotos: Divulgação



'Guara-Mamo' reúne relatos dos mestres griôs da região de Gramame

'O Rei do Lixo' e 'Guara-Mamo' são destaques de mostra hoje

Programação do terceiro dia do evento também contará com 'Aurora das fadas' e 'Transversos corporais'

Guilherme Cabral
guiqb_jornalista@hotmail.com

Espectáculo infantil da Agitada Gang, mas com mensagem de cunho ecológico também direcionada para os adultos, O Rei do Lixo - cujo texto assinado por Luiz Navarro foi adaptado por Eliezer Rolim, o diretor - é uma das atrações da programação deste domingo, dia 24, da 18ª edição da Mostra Estadual de Teatro, Dança e Circo que a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) realiza no Teatro Santa Roza, localizado na cidade de João Pessoa, até o próximo dia 30. "É uma iniciativa muito importante, pois divulga a produção atual e promove o intercâmbio entre os participantes, numa troca de experiências", ressaltou para o jornal **A União**, referindo-se ao evento, o ator Edilson Alves, um dos integrantes da trupe, que iniciará às 17h a apresentação da peça, que estreará oficialmente em maio. Os ingressos custam R\$ 4 (inteira) e R\$ 2 (estudante).

Edilson Alves lembrou que a pré-estreia de O Rei do Lixo ocorreu em outubro do ano passado, no Teatro Paulo Pontes da própria Funesc, em João Pessoa. "A Mostra Estadual de Teatro, Dança e Circo será mais uma oportunidade para que o público assista ao espetáculo, que deverá estreiar oficialmente no próximo dia 10 de maio, sempre aos sábados e domingos, às 17h, no Teatro Santa Roza", disse ele. A propósito, essa nova peça marca o retorno à montagem de um espetáculo infantil pela Agitada Gang, após hiato de 10 anos. "A história aborda

Cena de 'O Rei do Lixo', espetáculo da Agitada Gang, que será apresentado hoje no Teatro Santa Roza



a importância da reciclagem do lixo como uma das ações para se preservar o meio ambiente. É um alerta para o problema que o lixo causa quando não está no seu devido lugar, que é o lixo", prosseguiu o ator.

Nesse sentido, o enfoque da trama de O Rei do Lixo é feito de maneira bem humorada e lúdica. Pitu, um cataador de lixo, faz amizade com uma garrafa de pet, uma caixa de papelão e um balde de plástico. Juntos, os inusitados personagens partem em uma lúdica jornada em busca da realização de seus sonhos. Eles criam uma aventura que emociona e conscientiza os pequenos, abordando de for-

ma criativa a questão da reciclagem do lixo e da proteção ao meio ambiente.

Após a apresentação de O Rei do Lixo, a programação da Mostra prosseguirá com a encenação, a partir das 18h, na lona armada defronte ao Teatro Santa Roza, da montagem intitulada Guara-Mamo pela Cia. Mutuca, de João Pessoa. "O espetáculo reúne as linguagens de circo, teatro e contação de histórias e reúne causos e contos dos mestres Griôs que eu rimei e que vivem no Vale do Gramame, região que abrange os bairros de Gramame e Engenho Velho, na capital, e a Tribo Tabajara e o Quilombo Mituaçu, no Município de

Conde", disse para **A União** o autor e diretor da montagem, Walter Olivério, ressaltando que a apresentação da peça será em homenagem póstuma ao mestre e sabedor das ervas Zé Pequeno, que faleceu em 2019, no Quilombo Mituaçu.

Guara-Mamo é o primeiro espetáculo criado pela Cia. Mutuca. Walter Olivério disse que tudo começou a ser concebido a partir de pesquisas realizadas há cerca de quatro anos, quando foram mantidos contatos com os mestres Griôs para ouvir seus causos e contos. Ele esclareceu que o título da montagem é a grafia antiga da hoje palavra Gramame, que foi se trans-

formando com o passar do tempo, e que, na linguagem indígena, significa "cercado" ou "curral". Walter antecipou que seu grupo já está na etapa de ensaios de dois novos espetáculos, que estrearão ainda neste ano, e cujos títulos são os seguintes: Circo Mutuca, que foi criado na linguagem circense, e Avelã, o qual mescla circo e teatro.

"Estamos muito animados com essa estreia do nosso espetáculo na Mostra Estadual de Teatro, Dança e Circo, que é um evento já tradicional. É uma iniciativa importante porque contribui para a formação de plateia, além de ter um diferencial que é o de promover a troca

de experiência entre os participantes", comentou Walter Olivério.

Depois da apresentação de Guara-Mamo, o público assistirá, neste domingo, a partir das 19h, no Palco Circo, ao espetáculo intitulado Aurora das Fadas, do Ponto Triplo Centro Cultural, de João Pessoa. E às 20h, no palco do Teatro Santa Roza, uma atração na área de dança oriunda da cidade de Cabedelo, que é a instalação coreográfica denominada Transversos corporais, com Ewellyn Lima, Luk's Gomez, Jéssica Andrade e Rafael Sabino.

"A Mostra é muito importante porque é a retomada de um evento que é uma vitrine das artes cênicas do Estado. A programação ainda tem novidades, como participações de espetáculos oriundos do curso de Licenciatura de Dança da Universidade Federal da Paraíba e de outros que o público poderá assistir agora, com a retomada do evento", disse a coordenadora de Dança da Funesc, Ângela Navarro.

SERVIÇO

■ **Evento:** 18ª Mostra Estadual de Teatro, Dança e Circo
■ **Data:** Hoje
■ **Hora:** 17h
■ **Local:** Teatro Santa Roza, em João Pessoa
■ **Endereço:** Praça Pedro Américo, s/n, Centro
■ **Ingressos para as apresentações:** R\$ 4 (inteira) e R\$ 2 (meia)
■ **Período:** Até dia 30
■ **Realização:** Fundação Espaço Cultural da Paraíba

Artigo Estevam Dedalus

Sociólogo

Jack Katz e o ataque de Suzano

Na semana passada fomos surpreendidos com mais um terrível massacre numa escola brasileira. Dez pessoas foram mortas por jovens atiradores, gerando comoção nacional e uma onda de pânico moral. Como era de se esperar, o noticiário foi dominado por narrativas sobre o acontecimento. Diferentes “teorias” vieram à tona para explicar o que de fato tinha ocorrido. A grande maioria não passava de “psicologia barata” e convicções do senso comum. Houve quem culpasse os jogos de videogame, o bullying, os animes japoneses e os fóruns de internet.

Qualquer tentativa de explicar tais massacres que não contextualizem socialmente as principais personagens desse tipo de crime (atacantes e vítimas) está fadada ao fracasso. Quem são esses atiradores? Por que as escolas? Quem são suas vítimas?

Jack Katz, um dos mais importantes sociólogos criminais do mundo, tem uma teoria muito interessante sobre esses crimes aos quais atribui o nome de Massacres Íntimos. Eles são assim chamados porque o local que é atacado possui significado biográfico para o atacante, o que não acontece em atos terroristas. Os alvos do terrorismo são escolhidos pela representatividade e pelo impacto que podem gerar. Não há necessariamente uma relação afetiva ou biográfica entre o terrorista e o lugar.

O massacre íntimo não deve ser entendido como uma vingança contra alguém específico. A vingança, diz Katz, é sempre “uma aposta de alto risco”. É também praticamente impossível saber quem cometerá esses massacres, mas podemos estabelecer uma explicação retroativa – algo comum na criminologia.

Esses ataques em sua maioria são feitos por homens. Eles visam, antes de tudo, aniquilar a identificação que o indivíduo tem com o lugar alvejado: escola, cinema, igreja, etc. Na “perspectiva narcisista do atacante: o lugar reflete sua identidade”. É por isso que seu objetivo seria atingir sua própria personificação com o local atingido, não pessoas específicas. A compreensão individual da forma como se é personificado pelos outros é, portanto, decisiva.

Segundo Katz, os atacantes buscam um ponto de não

retorno. Isso garantiria que a representação pública do seu “eu” não pudesse ser transcendida. Esses massacres são em última instância um tipo de suicídio, como também uma maneira de ordenar o caos individual, criando um novo e claro roteiro de ação.

É importante ressaltar que esses ataques não acontecem do nada. São planejados e costumam ter razoável período de gestação. Um padrão recorrente nos últimos ataques no país é a sua ligação com grupos “masculinistas” que se reúnem em fóruns anônimos na internet como os Chans. Nos EUA eles são conhecidos pelo epíteto de Cebatários Involuntários (Incels) e considerados membros da nova direita do país – aqui no Brasil se auto-intitulam Homini Sanctus.

Entre suas características mais marcantes estão a misoginia, o ressentimento e certo sentimento de fracasso. São frequentadores assíduos de fóruns anônimos de internet, muitos deles hospedados em sites na deep web. Os mais conhecidos no país são o Dogolachan e o 55 Chan. Ambos possuem tópicos de discussões diversos que variam de debates sobre literatura à misoginia. Nas conversas virtuais é bastante comum chamarem as mulheres de “depósito” (de esperma) e se acham injustiçados por pouco ou nenhum sucesso com elas. É uma crença recorrente o pensamento de que são os homens ideais, injustiçados, todavia, pelo suposto fato de que as garotas só se interessam por dinheiro, futilidades e “homens comuns”. Os atiradores da escola de Suzano chegaram a anunciar que fariam o massacre no Dogolachan, no que foram incentivados pelos pares.

Em certa medida, os atacantes agem a partir de uma dada concepção moral. Costumam se achar injustiçados, de modo que o massacre íntimo teria um viés de reparação. É sempre tentativa de destruir determinada personificação com um lugar. No fundo, afirmaria Katz, o “ofensor está tentando destruir a sua personificação por outros”. Ele quer retomar para si a escrita da sua biografia. O ponto de não retorno significaria, assim, que “o futuro do assaltante não vai repetir o seu passado, qualquer que seja o resultado imediato”.

Crônica Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

Nas rotas alteradas latidos silenciam em mim

Perdemos nosso cachorro Totó. Ele não gostava de Michael Jackson. Como assim? MJ era zoófilo ou pedófilo? Esquece. A semana passada fiz uma nova descoberta: primeiro morre o homem, depois seu nome. Mas insisto, não desisto: Manuel Bandeira tinha razão: a vida trai muito a gente.

Essa questão da pedofilia que envolve MJ surgiu há 26 anos, com as primeiras acusações de crianças contra o artista. O julgamento foi em 2003 e ele foi inocentado. Agora chega o documentário “Deixando Neverland” e a dúvida ressurgiu devido às acusações de Wade Robson e James Safechuck, dois adultos que afirmam ter sofrido abusos sexuais por parte do astro durante a infância. Perdemos nosso cachorro.

Claro que os fãs descartam esta argumentação, dizendo que “Michael jamais faria isso”. Os fãs são tão bonzinhos. O filme de quatro horas de duração – deve ser cansativo. Ainda não vimos e deixemos o cadáver de Michael Jackson pra lá, já que seu nome ainda não morreu. A morte do nosso cão não me sai da lembrança. Eu penso como a dupla Guilherme Genestreti e Rafael Gregório da Folha de São Paulo - “Não existem santos”, em relação a Michael Jackson.

Uma amiga que mora em Roma, mãe da cadela Frida, disse que a estátua de Michael Jackson com um bebê pendurado junto a uma janela vai circular o mundo. E chegará a João Pessoa em 2050. Que coisa! Ora, a escultura em tamanho natural, chamada de Madonna and Child que representa o incidente protagonizado por Jackson em 2002, quando ante o olhar atônito



de centenas de zumbis, ele mostrou seu filho mais novo, Prince Michael II, segurando-o perigosamente para fora da janela de seu quarto de hotel em Berlim. Nessa hora os anjos sobre Berlim de “As Asas do Desejo”, de Wim Wenders, desapareceram.

Perguntei a jornalista Lila Maria Rodrigues, bisneta de Nelson Rodrigues, porque ela era tão moreninha e a resposta veio na bucha: “porque eu nasci de noite”. Eu nasci de manhã cedo. Que animal sou eu, pra ter nascido num sete de setembro? Que data mais careta. Lembro que todo ano ainda garoto, tinha que marchar com a farda do Colégio São José. Eu amo

José, mas namoro com São Francisco e sua recua de animais.

Na semana passada, antes da morte de nosso cachorro Totó, estava ouvindo Nat King Cole cantar “Nature Boy” e ele veio para perto de mim. “Era um rapaz, estranho, encantador, rapaz, ouvi que andara a viajar, viajar, toda terra e o mar”. (Totó adorava). No dia seguinte foi o centenário de nascimento desse artista negro, elegante, de bela voz. Como que é um cachorro tem essa sensibilidade de gostar da voz de um artista, como se ele entendesse além do Som ao Redor, W Solha? Nat King Cole fez cem anos no último dia 17. Já morreu, mas seu nome não.

Eu era um sonhador, não sou mais. Sou um ex-covarde. Eu voltei a pensar no eterno? Chamei meu filho para fazermos a cova do cachorro e espalhamos lágrimas no quintal da casa.

Por esses dias, houve qualquer agitação de triste memória que me levou a lembrança de um dia para o outro, de uma dor e outra, de algo tão significativa e tão insignificante, que me assustei e fui traído ao ver nosso cachorro morto, sem a possibilidade do abraço.

Vou ali reler Antônio Cícero, O mundo desde o fim.

Kapetadas

- 1 – Ah! Saudade só existe no Português, grande merda.
- 2 - Soltar pum é a ironia do intestino.
- 3 – Acorde. Não seja um idiota.
- 4 - Decepção dá e passa – de um pro outro.
- 5 – Som na caixa: “E no entanto era um sim, e foi e era e é e será sim”, Caetano Veloso.

Alexandre Macedo

Jornalista



O Santo do Nordeste

No dia de hoje, há 175 anos, nascia na cidade de Crato, no cariri cearense, Cícero Romão Batista, que anos depois ficaria conhecido no Brasil e no mundo como Padre Cícero, pelas suas missões, obras de caridade e “curas”, tornando-se um dos sacerdotes mais populares do país e considerado ‘O Santo do Nordeste’ pela multidão de devotos vindos de todas as partes do Brasil, especialmente das cidades nordestinas, que enchem as igrejas, praças e ruas de Juazeiro do Norte que, por esta razão, ganhou o epíteto carinhoso de “Capital da Fé”.

Dono uma trajetória episcopal ímpar e conturbada, principalmente junto ao alto clero da Igreja Católica, Cícero teve os direitos de sacerdote cassados pelo Vaticano, em decorrência de divergências teológicas em torno de um episódio interpretado por seus seguidores como “o milagre da Beata Maria de Araújo”, quando a hóstia recebida por ela foi transformada em sangue. Mesmo com o não reconhecimento do Vaticano, o religioso ganhava a cada dia mais seguidores e arrastava verdadeiras multidões em suas missas campais realizadas no Adro da Igreja de Nossa Senhora da Conceição. Recentemente, o Papa Francisco considerou em carta que não há motivos para que se impeça que o líder religioso cearense seja reabilitado, beatificado ou canonizado.

Morando em Juazeiro do Norte por quase duas décadas, fui testemunha da influência que o nome do Padre Cícero, falecido em julho de 1934, tem até hoje naquele município do qual foi o primeiro prefeito e líder político, percebida claramente nas grandes romarias e durante o ano inteiro, com a visita de milhares de devotos, num movimento que pode ser considerado um misto de sincretismo, doutrina mento, fé e até mesmo fanatismo religioso.

A Estátua de Padre Cícero, no alto da Colina do Horto é um dos lugares mais visitados da região do cariri cearense, onde os romeiros costumam subir a pé ou de joelhos até a estátua, onde rezam e pagam as suas penitências. O local pertenceu ao religioso, que utilizava como fazenda e local para descanso. Após a sua morte, o lugar ficou cercado de mistérios, lendas e causos e hoje abriga uma igreja, um museu e diversos lugares místicos que atraem a curiosidades dos visitantes, a exemplo da casa de madrinha Dodô, na subida do monte e o santo sepulcro, que é cercado de histórias sobre aparecimento de almas, fantasmas e assombrações.

Muitos historiadores pesquisaram a história do Padre Cícero, que viveu quando o Nordeste experimentava o fenômeno do cangaço. Publicações de cunho religioso e histórico trazem diferentes relatos e acontecimentos da vida do missionário, além dos folhetos de cordéis – que são importantes fontes de pesquisas e retratam em linguagem coloquial várias facetas dos fatos ocorridos naquela época. Muitos filmes também abordam a temática, sendo ‘Milagre em Juazeiro’, lançado em 1999, do cineasta cearense Wolnei Oliveira, é um misto de ficção e documentário que se destaca por mostrar de forma mais fidedigna, o culto a figura o célebre sacerdote e a fervorosa religiosidade dos devotos, principalmente em relação a um famoso milagre atribuído ao padre, datado do ano de 1889.

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

A lúdica ação de cinema demudada em violência

Foto: Divulgação



O ator John Wayne é um dos grandes nomes dos filmes de faroeste

Indo e voltando, sempre serei pela alegoria no cinema. Porque é através dela que nos estimulamos à ideia do sonho e do entretenimento. Fantasia que, por vezes beira o exagero, quando se constrói uma má ação. Sabe-se também que uma ação demasiada, mal formulada, pode gerar um retorno ainda pior. Isso se aplicaria sobretudo em razão das pessoas. O que titularia de "sudden reaction", sendo possível de se manifestar em qualquer ser social e, ainda pior, podendo reverberar contra a mesma sociedade. E é isso que vem acontecendo...

Logo cedo, lá pelos meus tempos de adolescência, não menos de intensa cinefilia e de ginásio, aprendi em física que "toda ação gera uma reação". Conheci também o jargão de que a "violência gera violência". Então, ajustando essa lógica ao cinema dos dias atuais, o que não chega a ser surpresa alguma para ninguém, vejo que o conceito categórico de "filmes de ação", como forma de entretenimento, foi trocado por algo ruidoso e diáfano, que se caracteriza mais como uma "pirotecnia da violência". Os recursos da tecnológica visual tem estigmatizado a virtualidade das coisas, pessoas e fatos, pondo-os ainda mais próximos de uma não-realidade. Contudo, tem existido nessas "espetaculacões" e exageros narrativos, sobretudo visual. Com isso, buscando-se aglomerar um maior número de mídias, tornando um uso imperativo à indústria do cinema.

A figura do "mocinho" perdeu sua ludicidade, no sentido mais recreativo da palavra. O imaginário já não mais existe nos personagens do cinema. Menos ainda, nas televisões, que são verdadeiras "fábricas de maldades" humanas. Em redes sociais, então, a coisa é muito pior, pela liberalidade existente ao simples

toque individual de um smartphone, ou ferramentas que o valham.

Na galhardia audiovisual de hoje, a ação transformou-se em agressão. O lúdico virou um incentivo à violência urbana. As armas saíram das cartucheiras dos "cowboys" (sobretudo dos "mocinhos" americanos) para as mãos de párias da nossa sociedade, abastecendo o crime e gerando a insegurança de todos. Um estímulo que continua vindo de cima, agora muito mais "Tramp" que antes. No caso brasileiro, imitado por aqueles que ao Tio Sam prestam denguices, batem calcanhares em continência, lambendo suas botas.

Revolvendo a tradição cinematográfica dos "westerns", dos "trailers noir" e dos confrontos de guerra, quando o cinema expunha os seus heróis em "carne e osso", supostamente, toda aquela ação tinha um

significado mais simbólico que "criminoso". Expor uma pistola à cintura, até duas delas, realçava ainda mais a facieira do "cowboy" e de um portador menos comprometido com o seu uso; esquecer, jamais, do maneirismo de John Wayne, que usava sua única pistola sempre no lado direito do bumbum, diferente dos demais vaqueiros de sua estirpe. Ídolo de muitos, com ou sem tapa-olho a reverenciar o seu diretor maior, John Ford. Mas, isso era lá "no tempo das diligências"...

Os últimos acontecimentos dizem o contrário do verdadeiro cinema. Ações por ele construídas, sob um propósito diferenciado e fantasioso, atualmente são desvirtuadas, ganhando objetivos e contornos incentivadores à cultura da violência. - Mais "coisas de cinema", acesse nosso blog: www.alexantos.com.br.

Letra
LúdicaHildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Poema e pedagogia

Sempre acreditei na dimensão lúdica da relação ensino-aprendizagem. A sala de aula, para além das amarras das quatro paredes e dos compromissos da disciplina, constitui também uma esfera possível para o prazer. E o prazer é pedagógico, infinitamente pedagógico.

O prazer do poema, por exemplo, que ao mesmo tempo ensina e deleita, conforme o mestre latino, deve integrar a grade curricular desde a fase da educação infantil ao grau superior, passando evidentemente pelos ensinamentos fundamental e médio. Seja nas aulas de comunicação e expressão, seja nas aulas de literatura, o poema pode exercer um papel decisivo na formação estética da pessoa humana.

Ler o poema em silêncio e tentar, no retângulo solitário desta experiência interior, captar o fluxo mágico do ritmo e da melodia que escorrem pelo corpo das palavras é aproximar o leitor dos elementos vivos da linguagem, assim como se dá com o contato surpreendente com o tecido intangível das imagens, com o fio semântico que costura a luminosidade das ideias. Ler o poema em silêncio, escutando, no entanto, a voz que fala, quase em surdina, na carne dos versos, parece compor, no plano educativo, aquela vivência moral a partir da qual, segundo William Godwin, dar-se-ia "a geração da felicidade".

Ler o poema em voz alta também me parece essencial. Mais que na densidade do silêncio, a leitura auditiva nos convoca mais intensamente para o aspecto material e orgânico dos vocábulos. Lembremos que a poesia, antes de ser verbal, foi corpórea, sonora e gestual. Ler expressivamente o poema, ou declamá-lo, é fazer uma viagem de volta ao ritual sagrado de sua origem primeva. Prosódia, entonação, pausas, cadência, enfim, musicalidade, tudo contribui para fazer do poema um artefato dinâmico, um corpo vivo, uma experiência lúdica. Lido, principalmente, com respeito aos apelos naturais de sua composição verbal, instaura o prazer e possibilita uma pedagogia. Uma pedagogia que ultrapassa as fronteiras da simples cognição.

O prazer estético, na sua gratuidade e na sua fermentação, tem no poema um momento raro. Sem se vincular aos limites da percepção intelectual, desperta a intuição, ativa a sensibilidade, estimula a imaginação e a fantasia, de que decorre provavelmente uma visão mais penetrante da realidade. Por isto o poema, sem privilegiar, contudo, uma finalidade educativa, pois o que conta mesmo, em sua manifestação concreta, é a alquimia de sua poeticidade, termina sendo imprescindível no espaço da sala de aula.

Ler o poema, analisá-lo, interpretá-lo e torná-lo objeto/sujeito de diálogo em qualquer instância do processo educacional, pode favorecer, pela força da emoção estética que dele advém, uma compreensão mais complexa dos fenômenos da linguagem e dos fenômenos da vida.

Costumo dizer que a poesia, que encontra no poema sua habitação natural, dá dignidade às coisas e pode tornar as pessoas melhores, isto é, mais inquietas, mais críticas, mais tolerantes, mais criativas, mais receptivas à diferença e à alteridade. Dito de outra forma: o poema alarga nossa experiência individual e nos conecta mais profundamente com os sentidos que brotam das situações vividas e dos universos contemplados. Ler o poema é universalizar-se. Universalizar-se pela incorporação da emoção estética. Nada mais prazeroso, nada mais pedagógico!

★ Destaque

Fábula é tema de peça infantil no Teatro Ednaldo do Egypto

Baseado na fábula A Cigarra e a Formiga, de Jean de La Fontaine, a Cara Dupla Coletivo de Teatro apresenta neste domingo (24), a partir das 17h, no Teatro Ednaldo do Egypto, localizado na Rua Maria Rosa, nº 284, no bairro de Manaíra, na cidade de João Pessoa, o premiado espetáculo infantil intitulado A Cigarra e a Formiga, Sim Senhor, cujo texto é de autoria de Joseane Magda. "O diferencial da peça é que, em vez do inverno, como na história original, a trama se passa na seca e é recheado de ditos populares", disse para o jornal A União o ator Romildo Rodrigues, que dirige a montagem. A trama é contada com uma linguagem cômica e lúdica, que explora a paisagem nordestina para relatar a situação da formiga que trabalha e a cigarra que canta, em vez de trabalhar. Os ingressos custam R\$ 30 (Inteira) e R\$ 15 (estudante).



Felicitações ao seu acadêmico

A Academia Paraibana de Cinema, em nome de todos que dela fazem parte, rendem felicitações ao Acadêmico João Batista de Brito, Cadeira 18 (cujo Patrono é o crítico e jornalista Antônio Barreto Neto), por seu retorno ao universo cultural cinematográfico.

No cinema, o professor João Batista é considerado um dos melhores articulistas que a Paraíba conhece. Esta semana, em contato por telefone com um dos integrantes da APC, ele disse que estará retomando atividades nos próximos dias. Bem-vindo, amigo!

Em cartaz

CAFARNAUM – (LÍBANO / FRANÇA 2018) Drama. Duração: 120 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Aos doze anos, Zain (Zain Al Rafeea) carrega uma série de responsabilidades: é ele quem cuida de seus irmãos no cortiço em que vive junto com os pais, que estão sempre ausentes graças ao trabalho em uma mercearia. Quando sua irmã de onze é forçada a se casar com um homem mais velho, o menino fica extremamente revoltado e decide deixar a família. Ele passa a viver nas ruas junto aos refugiados e outras crianças que, diferentemente dele, não chegaram lá por conta própria. MANAÍRA 8 LEG: 14:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:15 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO).

NÓS – (EUA 2018) Suspense / Terror. Duração: 116 minutos. Sinopse: Adelaide (Lupita Nyong'o) e Gabe (Winston Duke) decidem levar a família para passar um fim de semana na praia e descansar em uma casa de veraneio. Eles viajam com os filhos e começam a aproveitar o ensolarado local, mas a chegada de um grupo misterioso muda tudo e a família se torna refém de seus próprios duplos. MANAÍRA 11 LEG: 14:30 - 17:15 - 20:00. MANGABEIRA 2 DUB: 20:00 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 22:30 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). TAMBÁ 2: 16:10 - 18:25 - 20:40.

CHORAR DE RIR – (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 103 minutos. Sinopse: "Estrela do programa de TV Chorar de Rir", Nilo Pereira (Leandro Hassum) é um grande nome da comédia no país. Quando ganha o prêmio de melhor comediante do ano, o humorista decide mudar radicalmente sua carreira e se dedicar totalmente ao drama, deixando sua família e seu empresário desesperados. MANAÍRA 1: 13:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 16:00 - 18:30 - 21:00. TAMBÁ 1: 18:40. TAMBÁ 2: 14:05.

CINE HOLLIÚDY 2: A CHIBATA SIDERAL – (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 100 minutos. Sinopse: Pacatuba, interior do Ceará, 1980. A popularização da TV obriga Francisgleydisson (Edmilson Filho) a fechar seu adorador Cine Holliúdy e ir morar na casa da sogra, ao lado da esposa Maria das Graças (Miriam Freeland) e do filho Francin (Aridenes Barroso). Após passar por uma experiência alienígena, na qual um amigo foi abduzido, ele tem a ideia de rodar um longa-metragem de ficção científica onde Lampião enfrenta os

seres extra-terrestres. Para tanto, consegue o apoio do prefeito Olegário (Roberto Bomtempo) e de sua esposa Justina (Samantha Schmitz), candidata às próximas eleições. MANAÍRA 4: 15:45 - 20:30. MANAÍRA 7: 14:15 - 16:45 - 19:00 - 21:30. MANGABEIRA 4: 12:30 (A) - 14:45 - 17:00 - 19:30 - 21:45. TAMBÁ 4: 14:35 - 16:35 - 18:35 - 20:35.

O RETORNO DE BEN – (EUA 2018) Drama. Duração: 102 minutos. Sinopse: Ben Burns (Lucas Hedges) é um problemático jovem homem que volta para a casa de sua família certa noite de Natal. Sua mãe preocupada, Holly (Julia Roberts), o recebe com todo amor, porém logo percebe que ele ainda pode trazer perigo para seu lar. Durante 24 horas que podem mudar sua vida para sempre, Holly deve fazer de tudo para impedir que sua família seja destruída. MANAÍRA 2 LEG: 19:30 - 21:45.

MALIGNO - (EUA 2018) Terror / Suspense. Duração: 92 minutos. Sinopse: Preocupada com o repentino comportamento estranho e violento de seu filho Miles (Jackson Robert Scott), Sarah (Taylor Schilling) inicia uma investigação por conta própria para entender o que está acontecendo. Mas o que ela descobre é que alguma espécie de força sobrenatural está agindo sobre ele, influenciando, cada vez mais, suas ações. MANAÍRA 8 DUB: 17:15. MANAÍRA 8 LEG: 22:00. MANGABEIRA 2 DUB: 18:00 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). TAMBÁ 3 DUB: 20:20.

A CINCO PASSOS DE VOCÊ - (EUA 2018) Romance / Drama. Sinopse: Dois jovens se apaixonam inesperadamente enquanto realizam tratamentos para suas doenças graves. Com pouco tempo de vida sobrando, o casal vive cada momento do relacionamento como se fosse o último, transformando situações banais em algo especial e único. MANGABEIRA 3 LEG: 14:45 - 17:15 - 19:45 - 22:15. MANAÍRA 4 DUB: 13:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 18:00. MANGABEIRA 3 DUB: 13:30 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 16:15 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 18:45 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 21:30 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA). TAMBÁ 1 DUB: 14:10 - 16:25 - 20:40

VIÑGANÇA A SANGUE FRIO - (EUA 2018) Ação / Policial / Comédia / Drama. Duração: 119 minutos. Sinopse: Nels (Liam Neeson), um tranquilo homem de família, trabalha como motorista de um removedor de neve e vê seu mundo virado de cabeça para baixo quando seu filho é morto por um poderoso

traficante de drogas. Impulsionado pelo desejo de vingança e sem nada para perder, ele fará tudo o que por preciso para destruir o cartel. MANAÍRA 8 LEG: 14:30 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 19:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO).

CAPITÃ MARVEL – (EUA 2018) Ação / Fantasia / Ficção científica. Duração: 124 minutos. Sinopse: Aventura sobre Carol Danvers, uma agente da CIA que tem contato com uma raça alienígena e ganha poderes sobre-humanos. Entre os seus poderes estão uma força fora do comum e a habilidade de voar. MANAÍRA 5 3D DUB: 16:30 - 19:15 - 22:00. MANAÍRA 6 3D DUB: 13:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:45. MANAÍRA 6 3D LEG: 18:30 - 21:15. MANAÍRA 9 3D DUB: 13:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:00. MANAÍRA 9 3D LEG: 16:15 - 21:45. MANAÍRA 10 3D LEG: 14:00 - 17:00 - 20:00. MANGABEIRA 1 3D DUB: 13:45 - 16:30 - 19:15 - 22:00. MANGABEIRA 5 3D DUB: 12:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:30 - 18:15. MANGABEIRA 5 3D LEG: 21:00. TAMBÁ 5 DUB: 15:30 - 18:00 - 20:30. TAMBÁ 6 3D DUB: 15:45 - 18:15 - 20:45.

O PARQUE DOS SONHOS – (EUA / ESPANHA) Animação / Comédia / Família. Duração: 86 minutos. Sinopse: A jovem otimista e sonhadora June encontra escondido na floresta um parque de diversões chamado Wonderland, que é cheio de passeios e animais que falam. O único problema é que o parque está confuso e desorganizado. June logo descobre que o parque veio de sua imaginação e que ela é a única que pode deixar o lugar mágico de novo. MANAÍRA 2 DUB: 13:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 17:30. MANGABEIRA 2 DUB: 14:00 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 16:00 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). TAMBÁ 3 DUB: 14:45 - 16:35 - 18:30.

A CAMINHO DE CASA – (EUA 2018) Drama / Aventura / Família. Duração: 96 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Bella é uma cadelinha especial que vive com Lucas, um estudante de medicina veterinária que trabalha como voluntário em um hospital local. Um dia ela é encontrada pelo Controle de Animais na rua e acaba sendo levada para um abrigo a 400 milhas de distância de seu dono. No entanto, Bella, uma cachorra extremamente leal e corajosa, decide iniciar sozinha uma longa jornada de volta para a casa, emocionando a todos que cruzam o seu caminho. MANAÍRA 2 DUB: 15:30.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Rurtagm [3333740000] • Shopping S6 [322555885] • Shopping Manaíra [8800] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Cena de 'Bendita Dica', que terá encenação hoje, a partir das 17h, no Teatro de Arena

Grupo de Brasília montará peça sobre Margarida Maria Alves

CIA Burlesca, que prepara espetáculo sobre a sindicalista paraibana, encenará hoje 'Bendita Dica' em João Pessoa

Jámarrí Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Neste domingo, dia 24, o grupo de teatro brasiliense Cia Burlesca apresentará o espetáculo 'Bendita Dica', a partir das 17h, no Teatro de Arena da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes), em João Pessoa. A entrada é gratuita. A companhia está na Paraíba desde terça-feira passada e realizou pesquisas na região do município de Alagoa Grande, no Brejo, sobre a líder camponesa Margarida Maria Alves. Essa pesquisa resultará em um novo espetáculo do grupo, conforme o ator Pedro Caroca, integrante da companhia.

"O objetivo do grupo é fazer pesquisa sobre Margarida, que junto com Roseli Nunes, do Rio Grande do Sul, vai ser tema do novo espetáculo. Estamos começando agora a pesquisa para iniciar o processo de montagem, experimentação etc. E estamos sem pressa para estreiar, mas provavelmente a estreia será este ano", declarou Caroca, em entrevista ao jornal **A União**.

O espetáculo já foi apresentado, esta semana, em uma escola da cidade de Alagoa Grande. No mesmo município, houve encenação no teatro Santa Ignês. "Depois da apresentação deste domingo no Teatro de Arena também deveremos nos apresentar no Lyceu Paraibano na segunda-feira", adiantou Caroca.

O ator, que estará no palco juntamente com Julie Wetzel, Lyvian Sena, disse que a vinda da companhia brasiliense é independente e que está sendo bancada pelo próprio grupo. "Em Alagoa Grande estamos recebendo o apoio do sindicato



Então presidenta do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, Margarida Maria Alves foi assassinada a tiros, em 1983, na porta de casa

to dos trabalhadores rurais da cidade.

Margarida

Em 12 de agosto de 1983, pistoleiros matam com um tiro no rosto, na frente de casa, Margarida Maria Alves, presidenta do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande. À época de seu assassinato, Margarida movia mais de cem ações trabalhistas na Justiça do Trabalho local, batendo de frente contra interesses de latifundiários (que teriam encomendado o crime).

Margarida costumava dizer que era "melhor morrer na luta do que morrer de fome". Foi a primeira mulher eleita para a presidência do Sindicato

de Trabalhadores Rurais (STR) de Alagoa Grande em 1973. Foi também fundadora do Centro de Educação e Cultura do Trabalhador Rural. O discurso de Margarida Maria Alves, que a tornou célebre na luta pela conquista da terra, foi feito em Guarabira, no Largo da Catedral da Luz, em 1983. Naquele dia, estavam presentes lideranças expressivas da resistência ao regime militar, dentre as quais o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em 1988, Margarida recebeu, postumamente, o Prêmio Pax Christi Internacional (Paz de Deus, em latim), movimento católico de respeito aos direitos humanos, justiça e reconciliação em regiões devastadas por

conflitos. Em 2000, deu seu nome à "Marcha das Margaridas", organizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Posse da terra e do poder

Santa Dica é o mote do premiado espetáculo 'Bendita Dica'. Atores, música e bonecos estão em cena para contar a história de Benedita Cipriano Gomes, a Santa Dica, líder comunitária que criou em Lagolândia, na região de Pirenópolis-GO, entre os anos 20 e 30, uma grande comunidade que dividia a terra por igual e construiu um cotidiano baseado nos princípios de igualdade, solida-

riedade e produção coletiva.

Em 'Bendita dica', a narrativa vai desde sua fama nos sertões atraindo cada vez mais seguidores, passa pela perseguição por parte das autoridades insatisfeitas com suas atitudes revolucionárias, evoca seu dom em conversar com anjos, e o episódio conhecido como O Dia do Fogo. A direção do espetáculo é de Mafá Nogueira e atuação de Julie Wetzel, Lyvian Sena e Pedro Caroca.

O espetáculo discute por meio da história de Santa Dica a questão da posse da terra e do poder. A companhia acredita que tratar do direito a posse da terra é hoje fundamental, em um momento em que há uma série de conflitos no campo, em

diversas partes do País.

A dramaturgia foi construída coletivamente, a partir de pesquisa bibliográfica, filmográfica, e também de relatos de moradores de Lagolândia (GO) ouvidos pelo elenco. Os atores além de interpretar os personagens na história, manipulam bonecos tanto com Bunraku (técnica japonesa) quanto mamulengo (fantoche nordestino).

Desde sua estreia em 2016, o espetáculo já realizou mais de 100 apresentações no DF, GO, SP e RS, em festivais e eventos como o II Seminário Internacional Teatro e Sociedade; a quarta Conferência Nacional de Política para Mulheres; 5º Festibra (Festival de Teatro para Infância de Brasília); o Festival dos IPÊS 2017; a Mostra Candanga de Teatro de Bonecos 2017; o 4º Evoéta (Festival do Dia Internacional do Teatro e Circo); e o 6º Festineto (Festival de Teatro de Bonecos do Gama). Recentemente ganhou o Prêmio Sesc do Teatro Candango 2018 na Categoria Melhor Espetáculo Infantil.

SERVIÇO

- **Evento:** Espetáculo 'Bendita Dica'
- **Quando:** Hoje
- **Horário:** 17h
- **Local:** Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rêgo
- **Endereço:** Rua Abdias Gomes de Almeida, 800 - Tambauzinho
- **Ingressos:** Entrada franca
- **Classificação:** Livre
- **Duração:** 50 minutos



Eleições de 2020 já estão na agenda de deputados na AL

Na atual legislatura, há dez deputados estaduais que já foram prefeitos e admitem ir para a disputa municipal

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

A agenda da Eleição 2020, a que irá definir os novos prefeitos e vereadores que irão traçar o destino dos 223 municípios da Paraíba, passa pela Assembleia Legislativa do Estado. Na atual legislatura, há, pelo menos, dez ex-gestores municipais, entre prefeitos e ex-prefeitos, e a força de um parlamentar sobre um município pode decidir o pleito.

A movimentação já começou. Uma busca rápida no Google e é possível encontrar declarações de muitos, dos 36 parlamentares, mirando na disputa do ano que vem. Alguns, claramente, já colocaram o nome à disposição.

É o caso do deputado Felipe Leitão (Democratas). Segundo ele, seu partido vai lançar candidatura própria à prefeitura de João Pessoa no ano que vem. "É natural que nosso nome seja lembrado, por conta da votação que a gente obteve em João Pessoa nas últimas eleições (2018), de quase 13 mil votos, e por



Felipe Leitão: "É natural que nosso nome seja lembrado, por conta da votação em João Pessoa"

ter sido vereador aqui da capital por duas vezes, por conhecer essa cidade como poucos", avalia.

Eleito pelo Patriotas no ano passado, Leitão passou para o Democratas vislumbrando justamente a projeção para a executiva nacional. No novo partido, ganhou a presidência da legenda em João Pessoa, mas pondera que não é um único "nome forte" do

Democratas: "O nome, não necessariamente, será o meu. Outro grande quadro, que é o deputado federal Efraim Filho; o ex-deputado Raoni Mendes, o ex-senador Efraim Moraes... o Democratas possui um grande quadro para disputar a prefeitura de João Pessoa e assim o fará", comenta.

Outro que tem seu nome circulando entre os possíveis postulantes a prefeito é

o deputado Raniery Paulino (MDB), que entraria na disputa pelo comando do município de Guarabira. "Na verdade, eu não estou colocando meu nome à disposição. Eu, sequer, estou com essa ideia física. Mas se o grupo entender que o meu nome é o melhor, eu não vou dizer não", afirma o parlamentar. Raniery, entretanto, deu uma certeza: o MDB vai ter um candidato próprio na disputa.

"Desde que existe o partido, o MDB (ou PMDB, antes) sempre teve um candidato, e sempre teve uma posição firme quando não ganhou, fazendo oposição coerente e sem fisiologismo", diz. O deputado Nabor Wanderley (PRB), que já governou o município de Patos por duas vezes, não descarta a possibilidade de vir a disputar a prefeitura, em 2020, se "for convocado pelo povo". Outra

que tem discurso similar é Pollyana Dutra (PSB), ex-prefeita de Pombal por dois mandatos consecutivos. Apesar de afirmar que não está em seus planos concorrer à prefeitura, ela admite que esse entendimento "pode mudar no futuro". Já o deputado Wilson Filho (PTB), que nunca teve experiência no Executivo, não esconde o desejo de governar a cidade em que nasceu: João Pessoa.

+ Parlamentares e ex-prefeitos

A eleição do ano que vem já uniu, pelo menos, dois deputados com bastante experiência no Executivo municipal: Chió (Rede) e Pollyana Dutra (PSB). Os dois, juntos, estão à frente do seminário As Mulheres e A Política, que será realizado para cerca de 40 mulheres do Brejo e do Curimataú na cidade de Areia, no próximo dia 28. "Eu venho desse campo", comenta Pollyana, "Essa é uma das bandeiras que eu defendo, que é a participação das mulheres na política. Então como paraibana, como deputada, como mulher, vou participar desse evento procurando inspirar outras mulheres".

"Nosso objetivo é incentivar as mulheres a se interessarem e possam participar ativamente do processo eleitoral", confirma Chió, que estava em seu segundo mandato frente à prefeitura de Remígio quando largou a caneta para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa. "A gente já saiu da prefeitura de Remígio nessa tentativa de tornar-se um líder regional e a gente quer mais é incentivar que outras pessoas participem da política", comenta.

Inspirar pessoas é a palavra de ordem do parlamentar. "Nossa ideia é poder, através do nosso mandato, do nosso case de sucesso, de um funcionário público que passa pela prefeitura e se torna um deputado estadual em menos de seis anos de carreira política, inspirar pessoas, inspirar mulheres, jovens, agricultores e

agricultoras, e até mesmo outros funcionários públicos, a entrarem na política. A gente precisa muito de uma renovação e o que a sociedade quer é que pessoas comuns, pessoas do povo, possam entrar na política para que a gente não fique defendendo somente os figurões, das pessoas que sempre estiveram no poder", argumenta.

Assim como Chió, Pollyana também foi prefeita, por duas vezes, só que em Pombal, base eleitoral que lhe deu dez mil votos em outubro do ano passado. "O Executivo é uma grande escola que todo político deve passar", pondera a deputada, a respeito do quanto a experiência junto à prefeitura tem lhe auxiliado no mandato de parlamentar.

Pollyana continua: "A gente toma contato com as demandas em nível local, participa ativamente da vida das pessoas e isso nos dá uma noção geral a respeito de saúde pública, organização dos recursos públicos. Essa experiência, inclusive, me deu habilidade com a Câmara de Vereadores e isso qualifica bastante o debate na Assembleia Legislativa".

Negando que tenha interesse em voltar a disputar a prefeitura de Pombal, Pollyana Dutra admite, no entanto, que seu grupo político sairá com um candidato próprio à prefeitura do município. Quem? O nome ainda é cedo. "Ainda nem definimos de qual partido esse nome irá sair", conclui.



Chió: da prefeitura de Remígio à Assembleia



A deputada Pollyana Dutra foi prefeita de Pombal

Copa do Nordeste 2019

Hoje em João Pessoa

Botafogo

Sampaio Correa/MA

Rádio Tabajara AM e FM
"A primeira no esporte"
Narração: Lima Souto
Comentários: Eudes Toscano e Petrônio Torres
Reportagens: Gláucio Lima e Weliton Alves
Horário: 19h | Estádio: Almeidão

f Rádio Tabajara @radiotabajara

Escreta Campeão da sua Tabajara

PEC impõe novas regras para dificultar a criação de partidos

Proposta aumenta as exigências para surgimento de novas legendas políticas e aguarda análise na CCJ do Senado

Da Agência Senado

Vedar a representação parlamentar a todos os partidos que não obtenham o mínimo de 5% dos votos nacionais para deputado federal. É o que determina a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 23/2019, do senador Oriovisto Guimarães (Pode-PR), que aumenta as exigências para a criação de novas legendas políticas. A proposta aguarda análise na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Pelo texto, somente terá direito a assumir vaga na Câmara dos Deputados os partidos que obtiverem pelo menos 5% dos votos válidos, distribuídos em pelo menos um terço das unidades da Federação, com um mínimo de 2% dos votos válidos em cada um deles. Ou os partidos que tiverem eleito no mínimo 20 deputados em pelo menos um terço dos estados. Caso aprovadas, as regras valeriam para as eleições a partir de 2030.

Hoje, só existem barreiras para o acesso aos recursos do fundo partidário e ao horário gratuito no TV e na rádio. São garantidos aos partidos que obtiverem, nas eleições para a Câmara dos Deputados, no mínimo, 3% dos votos válidos, distribuídos em pelo menos um terço dos estados, com um mínimo de 2% dos votos válidos em cada um deles; ou os que tiverem eleito pelo menos 15 deputados federais em um terço das unidades da Federação.

Mandato

A PEC garante o mandato ao deputado ou senador eleito pelo partido que não preencher os novos requisitos. Ele poderá ficar sem partido ou migrar para um que tenha conseguido representação. No entanto, essa filiação não será considerada para fins de distribuição do fundo partidário e de acesso gratuito ao tempo de rádio e de TV.

"A legislação atual incentiva uma espécie de "empreendedorismo partidário", com abjetos fins de acesso aos fundos partidário e eleitoral, onde os homens são movidos não por ideais que nos levem a um país melhor, mas sim por vis interesses pecuniários. Urge, portanto, alterar a regra vigente", defendeu Oriovisto.

Transição

Para facilitar a aprovação da proposta, o senador propôs uma espécie de escalonamento das exigências. Segundo a PEC, terão direito a vagas na Câmara os partidos políticos que, na legislatura seguinte às eleições de 2022, obtiverem, nas eleições para deputado federal, no mínimo, 3% dos votos válidos, distribuídos em pelo menos um terço das unidades da Federação, com um mínimo de 2% dos votos válidos em cada uma delas. Ou que tenham eleito pelo menos 12 deputados federais distribuídos em pelo menos um terço dos estados.

Na legislatura seguinte às eleições de 2026, os índices sobem para 4% dos votos váli-



Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

O senador Oriovisto Guimarães, autor da proposta, entende que leis atuais incentivam o "empreendedorismo partidário", que troca ideais e princípios por negociações para acesso a recursos públicos

dos, distribuídos em pelo menos um terço das unidades da Federação, com um mínimo de 2% dos votos válidos. Ou que tiverem eleito pelo menos 16 deputados federais distribuídos em pelo menos um terço das unidades da Federação.

Singular

Oriovisto salienta que o Brasil tem uma situação singular, com 35 partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral e outros 73 em processo de formação, algo que não se repete em qualquer outro país do mundo. Na Câmara, são 30 partidos representados.

"A fragmentação partidária implica dificuldades para tomar decisões relevantes, maior esforço para a construção de maioria, instabilidade dos governos e problemas na operação da democracia. O risco da permanência de uma situação desse tipo é a corrosão progressiva da confiança da população no estado de direito democrático", alertou o parlamentar.

Outras tentativas

Regras para barrar pequenos partidos já foram aprovadas pelo Congresso Nacional e inseridas na Lei dos Partidos Políticos (Lei 9.096, de 1995). Porém, em 2006, ano em que passaria a valer, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou a proposta inconstitucional por limitar a organização política, já que a Constituição assegura, em seu artigo 17, ampla liberdade para a criação de partidos.

Já em 2017, o Senado aprovou a PEC 33/2017 que vedou coligações e outras regras que limitam acesso a recursos a partidos com eleitorado reduzido. Aprovado na Câmara, o texto foi transformado na Emenda Constitucional 97/2017.

Senado Federal

Ministro Paulo Guedes participará de audiência conjunta em duas comissões

Da Agência Senado

O ministro da Economia Paulo Guedes será ouvido em audiência pública conjunta das Comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) na quarta-feira (27), às 14h. Paulo Guedes deve apresentar as diretrizes e os programas prioritários da sua pasta no governo do presidente Jair Bolsonaro. O principal assunto a ser tratado é a proposta de reforma da Previdência, que foi encaminhada pelo governo à Câmara na forma da proposta de emenda à Constituição (PEC) 6/2019. A audiência foi requerida pelos senadores Luis Carlos Heinze (PP-RS) e Eliziane Gama (PPS-MA), entre outros.

Lei Kandir

O endividamento dos estados brasileiros e repasses da Lei Kandir também serão temas de debate. A legislação isenta do pagamento de ICMS às exportações de produtos primários e semielaborados ou serviços. A lei, de 1996, também determina compensação aos estados e municípios prejudicados pela perda de arrecadação. Como a compensação nunca foi regulamentada, os repasses previstos na Lei Kandir são objeto de negociações com o Execu-



Foto: Alan Santos/PR

O ministro Paulo Guedes vai discutir assuntos de sua pasta e a reforma da Previdência na CAE e CDH

tivo antes da votação do Orçamento da União. Os repasses, porém, são considerados insuficientes pelos governadores e demais representantes de estados exportadores.

A Lei Kandir garantiu aos estados o repasse de valores a título de compensação pelas perdas decorrentes da isenção de ICMS, mas a Lei Complementar 115, de 2002 - uma das que alterou essa legislação -, embora mantendo o direito de repasse, deixou de fixar o valor.



Academia Paraibana de Letras

Edital

O Presidente da ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS - APL, no uso de suas atribuições e de acordo com o Art. 7º do Estatuto Social, combinado com o Art. 16 e 17 do Regimento, da APL, declara:

1º. Vaga a Cadeira 27, anteriormente ocupada pelo acadêmico Carlos Augusto Romero;

2º. Aberto o período de inscrições, para preenchimento da cadeira nº 27, que deverão ser realizadas na Secretaria da APL, das 8 às 12 horas, dos dias úteis, obedecendo as exigências regimentais e o prazo estabelecido, a partir do dia 21 de março de 2019.

3º. Ouvido o Conselho Diretor em conformidade com o Art. 19 do Regimento Interno designa o dia 07 de junho de dois mil e dezenove (07.06.2019), de 8:00 às 12:00, na Sede da APL, Rua Duque de Caxias, 25/37 - Centro - João Pessoa, PB, para a Eleição do futuro ocupante da Cadeira 27. Participarão do processo eleitoral os candidatos regularmente inscritos, sob aprovação do Conselho Diretor da APL.

João Pessoa, 21 de março de 2019
Damião Ramos Cavalcanti
PRESIDENTE

Monte Everest expõe corpos de alpinistas congelados há anos

Operadores de expedições estão preocupados com o aparecimento de cadáveres por causa do derretimento de geleiras

Navin Singh Khadka
Da BBC News

Operadores de expedições na montanha mais alta do mundo estão preocupados com o número de corpos de alpinistas mortos que estão aparecendo com o derretimento de geleiras no Everest.

Quase 300 aventureiros já morreram no local desde a primeira tentativa de subida, e dois terços dos corpos ainda estão sob neve e gelo. A maior parte dos óbitos acontece por avalanches, quedas, mas também problemas fisiológicos agudos, como tontura e dor de cabeça.

Corpos começam a ser removidos no lado chinês da montanha, conforme se aproxima a temporada de escalada da primavera.

Mais de 4,8 mil alpinistas já escalaram o pico mais alto da Terra.

“Por causa do aquecimento global, o manto de gelo e os glaciares estão derretendo rapidamente. Os cadáveres que permaneceram enterrados durante todos esses anos estão agora sendo expostos”, explica Ang Tshering Sherpa, ex-presidente da Associação de Montanhismo do Nepal.



Foto: Frank Bienewald

A maior parte dos corpos dos alpinistas que apareceram nas geleiras está no glaciar de Khumbu, no Monte Everest

“Já descemos cadáveres de alguns montanhistas que morreram nos anos recentes, mas os mais antigos estão aparecendo agora”.

Um funcionário do governo local afirmou à BBC: “Eu mesmo resgatei cerca de 10 cadáveres nos últimos anos em diferentes pontos do Everest. Claramente, mais e mais deles estão surgindo agora”.

Operadores de expedições contam que precisaram reunir escaladores profissionais da comunidade sherpa para mover o corpo.

Corpos expostos

Em 2017, a mão de um alpinista morto apareceu acima do solo no acampamento 1.

No mesmo ano, outro corpo apareceu na superfície do glaciar de Khumbu - onde a maioria dos cadáveres vem surgindo nos últimos anos, dizem os montanhistas.

Outro local que tem revelado corpos é o acampamento 4, um lugar relativamente plano.

“Mãos e pernas de cadáveres também apareceram no acampamento-base nos últimos anos”, disse um funcionário de uma ONG da região.

“Percebemos que o nível de gelo em torno do acampamento-base está diminuindo, e é por isso que os corpos estão ficando expostos”.



Geleiras derretem e ficam mais estreitas

Vários estudos já mostraram que as geleiras da região do Everest, como na maior parte dos Himalaias, estão derretendo e ficando mais estreitas.

Um trabalho de 2015, por exemplo, revelou que as lagoas na área do glaciar de Khumbu - que os alpinistas precisam atravessar para chegar ao pico - estavam se expandindo e se juntando por causa do derretimento acelerado.

Em 2016, o exército do Nepal drenou o lago Imja, perto do Monte Everest, depois que a água resultante do derretimento glacial atingiu níveis perigosos.

Outra equipe de pesquisadores, incluindo membros das universidades de Leeds e Aberystwyth, do Reino Unido, perfuraram no ano passado o Khumbu e encontraram gelo mais quente do que o esperado.

Nem todos os cadáveres que emergem do gelo, no entanto, aparecem por conta do derretimento glacial.

Alguns deles são expostos também por causa do movimento

do glaciar de Khumbu, dizem montanhistas.

“Por causa do movimento do Khumbu, conseguimos ver cadáveres de tempos em tempos”, explica Tshering Pandey Bhote, vice-presidente da Associação Nacional de Guias de Montanhas do Nepal.

“Mas a maioria dos escaladores está mentalmente preparada para se deparar com essa visão”.

Referência

Alguns dos cadáveres em setores de maior altitude do Everest chegaram a servir de ponto de referência para montanhistas.

Um deles, perto do cume, era conhecido como “botas verdes” - referência a um alpinista que morreu pendurado sob uma rocha saliente. As botas apontavam para a direção da rota.

Alguns montanhistas dizem que o corpo já foi removido, mas autoridades do Nepal dizem não ter informações sobre se os restos mortais ainda são visíveis.

Trabalhadores e organizações locais apontam para as dificuldades

em remover os cadáveres - principalmente os em pontos mais altos.

Especialistas dizem que descer um corpo custa entre US\$ 40 mil (cerca de R\$ 150 mil) e US\$ 80 mil (R\$ 300 mil).

“Uma das remoções mais desafiadoras foi a uma altura de 8,7 mil metros, perto do cume”, diz Ang Tshering Sherpa.

“O corpo estava totalmente congelado, pesava 150 kg e teve que ser retirado de um lugar difícil, naquela altitude”.

Trabalhadores e montanhistas também lembram que as decisões sobre o que fazer com um corpo dependem também de questões pessoais.

“A maioria dos alpinistas prefere ser deixado nas montanhas em caso de morte”, diz Alan Arnette, um famoso praticante do esporte que também escreveu livros sobre o assunto.

“Então, removê-los pode ser considerado desrespeitoso. Ao menos que eles precisem ser retirados da rota de escalada ou que as famílias desejem isto”.

Foto: Ang Tashi Sherpa



Corpo de um alpinista japonês é retirado de um acampamento no Monte Everest

Marcelo Sitcovsky

uniaogovpb@gmail.com

O pouco de solidariedade que nos resta está em xeque

É preciso muita atenção para as movimentações no Congresso Nacional. Enquanto os senhores da República brigam entre si e escancaram um verdadeiro circo de horrores, seguem tramitando projetos que podem ter efeitos enormes sobre nossas vidas. Na opinião deste analista é preciso observar com atenção os fios invisíveis entre o pacote de combate à violência e a reforma da Previdência.

A PEC 06, mal chamada reforma da Previdência, objetiva claramente destruir os direitos previdenciários, trocando o sistema baseado na solidariedade por uma lógica mercantil e individualista, com a substituição da lógica solidária pela de capitalização do sistema previdenciário. Isso não é uma questão menor, tem a ver com o tipo de sociedade que almejamos construir e deixar para futuras gerações.

A solidariedade presente em políticas como a Previdência penetram ou deveriam penetrar os poros da vida social. Tal solidariedade está, na minha modesta opinião, de alguma forma ligada ao melhor que o humanismo produziu.

Neste momento, em paralelo à reforma da Previdência, tramita o pacote de Moro, direcionado, segundo o próprio ministro, ao combate à violência. O poder de atração desta pauta para vários segmentos da sociedade é absurdo, pois a violência urbana e também rural é assustadora. Não tenho como expor de forma aprofundada as diferenças entre a violência urbana e rural, mas cabe uma advertência importante: as vítimas da violência rural são os agricultores, as famílias que lutam para produzir e manter as condições mínimas de sobrevivência frente à violência que vem do latifúndio.

Mas o grande apelo ao combate à violência, pauta mais do que importante que não deve ser desprezada por nós, encontra-se nos centros urbanos. Nas cidades, são variadas as formas de violência, embora as que mais ganham notoriedade estejam relacionadas aos assaltos, roubos, assassinatos e outras formas de agressões presentes no cotidiano da população. Para os seguidores de Bolsonaro, a saída para o enfrentamento à violência é armar os “cidadãos de bem”.

A pauta do combate à violência pode parecer para alguns desconectada da pauta da Previdência, mas há pontos de contato entre elas, particularmente o conteúdo das soluções que estão sendo propostas: a exacerbação das saídas individuais.

O governo, ao tentar introduzir o sistema de capitalização, irá aprofundar ainda mais as relações individualistas, quebrar os poucos vínculos solidários que nos restam, disseminar ainda mais valores individualistas e, portanto, reforçar o caldo cultural do “salve-se quem puder”. O indivíduo como medida de todas as coisas!

Enganam-se aqueles que acham ser possível obter êxito num polo (combate à violência) destruindo o pouco de solidariedade que organiza o sistema de Previdência.

O resultado desta perversa alquimia será ainda mais dramático e caótico!

Venezuela precisa de US\$ 70 bi para reativar a sua economia

Com uma dívida de US\$ 150 bi, o país precisará dedicar seis anos de suas exportações de petróleo para quitar o que deve

Da AFP

A Venezuela precisará de entre 60 bilhões e 70 bilhões de dólares de injeção financeira para fazer o país - mergulhado em uma das piores crises de sua história - voltar a caminhar, calcula a oposição.

Sob a égide do economista Ricardo Hausmann, representante de Juan Guaidó - líder da oposição reconhecido como presidente interino por mais de 50 países - no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a oposição criou um plano para "criar um círculo virtuoso que permite restaurar a operação da economia (...) e começar a crescer", disse à AFP o venezuelano Miguel Angel Santos, diretor de pesquisa aplicada do Centro de Desenvolvimento Internacional da Universidade de Harvard.

Santos, que participou de um debate sobre o futuro da Venezuela organizado pela Universidade Andrés

Bello, em Santiago, revelou que o plano da oposição, com quatro pilares, envolve a solicitação de "assistência maciça" à comunidade internacional entre doações e empréstimos, restaurando os mecanismos de mercado, abrir a Petróleos de Venezuela ao investimento estrangeiro e reestruturar de maneira "agressiva" a dívida com os credores.

A equipe espera Guaidó recorrer a um fundo especial do Fundo Monetário Internacional (FMI) para as catástrofes e situações de guerra, que poderia alcançar entre "60 e 70 bilhões" de dólares, bem como doações de países amigos para impulsionar a economia, que perdeu quase metade do PIB nos últimos cinco anos, explicou Santos, que chefiou a equipe macroeconômica da oposição Henrique Capriles em 2012 e que atualmente trabalha com Hausmann.

Além de incentivar a importação de matérias-primas e peças de reposi-

ção e produtos para reativar a produção - praticamente paralisada -, a equipe econômica de Guaidó contempla um "programa de transferência de renda para as famílias".

Santos diz que eles estão trabalhando em um projeto para resgatar a Venezuela há algum tempo. "Graças a isso, a oposição venezuelana tem um plano", diz Ricardo Hausmann, que já trabalha com agências multilaterais e faz acordos com potenciais doadores e controles sobre os ativos e contas bancárias do governo no exterior, seguindo as sanções impostas pela comunidade internacional aos representantes do governo de Maduro.

Com uma dívida de cerca de 150 bilhões de dólares, o dobro do PIB venezuelano, segundo uma conta feita pelos economistas, na ausência de números oficiais, a Venezuela precisaria dedicar seis anos de suas exportações de petróleo, que representam 96%



Foto: Antonio Cruz/Agência Brasil

O alto proclamado presidente Juan Guaidó pode recorrer ao FMI para salvar a combalida economia da Venezuela

da receita do país, para quitar o que deve.

A produção de petróleo passou de 3,2 milhões de bar-

ris por dia há uma década para pouco mais de 1 milhão hoje.

A Venezuela faz parte do grupo dos 10 países que mais

sofrem recuos na produção e nas importações desde 1950. "É o único país em ambas as listas", lamenta Santos.

GUANABARA. FAZENDO TUDO PRA FACILITAR A SUA VIDA.

AGÊNCIAS CONCEITO



APLICATIVO



TOTEM DE AUTOATENDIMENTO

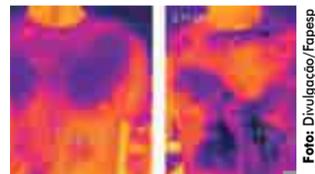


SITE



A cada dia que passa, a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre a melhor. É mais conveniência na compra de passagens através do site viajeganabara.com.br, do aplicativo Expresso Guanabara e dos totens de autoatendimento. É a Guanabara facilitando sempre a sua vida.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS
SAC 0800 728.1992



Alteração em célula torna obeso propenso a infecção

Fenômeno, que também atinge indivíduos com diabetes do tipo 2, está ligado a alterações nos neutrófilos, diz estudo

Peter Moon
Da Agência Fapesp

Indivíduos obesos e com diabetes do tipo 2 estão mais propensos a desenvolver doenças infecciosas, pois as duas condições afetam o sistema imune. O que não se sabia até agora era o mecanismo envolvido na queda da imunidade desses pacientes.

Estudo realizado no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) e publicado na revista *Scientific Reports* sugere que o fenômeno está ligado a alterações nos neutrófilos, as primeiras células de defesa a reagir diante de um agente invasor.

O trabalho é resultado do projeto de doutorado do bioquímico Wilson Mitsuo Tatagiba Kuwabara, realizado sob orientação da bióloga Tatiana Carolina Alba-Loureiro, com apoio da Fapesp. A investigação foi conduzida no ICB-USP, no antigo laboratório do professor Rui Curi, atualmente no Instituto Butantan e na Universidade Cruzeiro do Sul.

“Esse trabalho tem uma relevância muito grande, pois demonstra que as condições de resistência à insulina, que chamamos de síndrome metabólica, estão ligadas a uma alteração importante nos neutrófilos. Indica também que essa alteração pode estar na origem da suscetibilidade que obesos e diabéticos do tipo 2 apresentam em relação a processos infecciosos”, disse Curi.

Kuwabara conta que até agora não se sabia a razão pela qual obesos e diabéticos são mais vulneráveis ao agravamento de doenças infecciosas. “Encontramos a resposta ao investigar, nos neutrófilos, o que ocorre

Kuwabara conta que até agora não se sabia a razão pela qual obesos e diabéticos são mais vulneráveis ao agravamento de doenças infecciosas

com a proteína TLR4 quando esta reconhece a toxina LPS [lipopolissacarídeo, principal componente da membrana externa de bactérias gram-negativas] dos patógenos invasores”, disse.

Os receptores do tipo Toll (do inglês toll-like receptors, ou TLR) são uma família de proteínas que fazem parte do sistema imune. Prejuízos no processo de ativação de TLR4 estão associados a uma menor capacidade das células de defesa de combater microorganismos.

“O TLR4 é um receptor de membrana, ou seja, está presente na membrana externa da maioria das células do organismo. Mas seu papel principal se dá nas células do sistema imunológico. Ao fazer o contato com patógenos invasores, o TLR4 desencadeia a resposta de defesa”, disse Kuwabara.

A ativação do TLR4 ocorre quando esse receptor reconhece a toxina LPS das bactérias gram-negativas – causadoras de doenças como clamídia, brucelose, salmonelose, meningite, cólera, sífilis e peste bubônica, entre muitas outras. Após o reconhecimento do invasor, um sinal é enviado ao sistema imune, que aumenta a produção de substâncias inflamatórias.



Foto: Wilson Dias/Agência Brasil

Pessoas obesas e com diabetes do tipo 2 estão mais propensas a desenvolver doenças infecciosas, pois as duas condições afetam o sistema imune

+ Ratos como modelos experimentais

Para entender o que ocorre com a ativação do TLR4 em indivíduos obesos e diabéticos do tipo 2, Kuwabara realizou experimentos com dois modelos diferentes: um com ratos da linhagem Goto-Kakizaki e outro com ratos Wistar.

A linhagem Goto-Kakizaki foi selecionada no Japão, nos anos 1970, para o estudo de diabetes. Esses animais apresentam naturalmente todos os sintomas clássicos do diabetes do tipo 2, como resistência à insulina, hiperglicemia de jejum, hiperinsulinemia e aumento dos níveis de triglicérides e colesterol plasmáticos. Os ratos foram importados especialmente para o experimento no ICB-USP e são os únicos representantes da linhagem Goto-Kakizaki no Brasil.

O segundo modelo foi feito com ratos Wistar, a linhagem comum usada em laboratórios, que foram submetidos a uma dieta rica em gorduras por oito semanas. Um terceiro

grupo de controle, também de ratos Wistar, recebeu a ração padrão e não apresentou aumento de peso. Foram usados ao menos oito animais em cada modelo do experimento.

Após as oito semanas de dieta de engorda, os ratos Wistar apresentavam sintomas de obesidade, como acúmulo de gordura hepática, intolerância à glicose, aumento do tecido adiposo branco, resistência à insulina e inflamação.

A fim de avaliar a resposta neutrofílica ao LPS, foi realizada a instilação intratraqueal de LPS nos ratos dos modelos para obesidade e diabetes do tipo 2. Foi colocada uma cânula na traqueia dos ratos e, com uma seringa, foi injetada uma solução com LPS diretamente nos pulmões.

Decorridas seis horas, os ratos foram sacrificados a fim de avaliar a reação do sistema imune à instilação de LPS. Nesse momento, foram coletadas amostras de sangue de

cada animal, assim como feita uma lavagem bronco-alveolar para coleta das células neutrofílicas daquele ambiente inflamatório.

Foram realizadas no conteúdo da lavagem bronco-alveolar dos diferentes grupos a contagem de neutrófilos, a dosagem de citocinas e quimiocinas (proteínas que promovem inflamação) e a atividade da enzima mieloperoxidase (MPO, responsável por produzir espécies reativas de oxigênio que ajudam a eliminar patógenos).

Constatou-se que a instilação intratraqueal de LPS promoveu a migração de neutrófilos para os pulmões. O número dessas células de defesa coletadas na lavagem bronco-alveolar foi menor nos ratos obesos e nos ratos Goto-Kakizaki do que no grupo de controle. Da mesma forma, os ratos Goto-Kakizaki e os ratos obesos apresentaram menor atividade de MPO quando comparados ao grupo controle.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Me lembro de todos sentados ali

Aproveitei a última noite de insônia para, em vídeo, rever o documentário “Woodstock”, de Michael Wadleigh.

A Feira de Música e Artes de Woodstock (seu nome oficial) foi aberta pela negritude de Richie Havens e seu som acústico. Era o anúncio para, no terceiro dia, a negritude de Jimi Hendrix (foto) e o delirante som elétrico de seu “Experience”. Foi sintomático, naqueles dias de Vietnam, o desempenho de Hendrix estracalhando na guitarra o hino dos Estados Unidos. Foi uma cena que fica como uma das mais significativas do século 20.

Me deu mais saúde neste quase abril rever naquela fazenda de Max Yasgur, no Estado de Nova York, cantando e tocando diante de mais de 450 mil jovens, gente como Stephen Stills, Country Joe, John Sebastian, Joan Baez, Ten Years After... E chorei, aqui no quarto-ateliê em Cruz das Armas, com Joe Cocker poderoso em “With a little help from my friends”.



dias inteiros juntos, os milhares de jovens conviveram em paz. Não aconteceram mais incidentes do que três mortes (uma por “overdose”, um jovem atropelado por um trator e uma crise de apendicite), dois partos e nenhuma briga, a não ser a de Pete Townshend, do The Who, com um “hippie”.

Revi o documentário e fiquei até o meio-dia com nostalgia parecida com a tão repisada nos personagens de Camus: a de que Woodstock foi a última bandeira do movimento pacifista da geração dos anos 1960. Pacifismo que - em dias de Trump, Maduro, Putin e aquele maluço

norte-coreano - não tem espaço.

Peguei discos ao redor e senti que a última canção com o tom daquilo tudo ainda é a versão que, em 1979, Gilberto Gil fez para “No woman no cry”: “Bem que me lembro da gente sentado ali...”.

Hoje fico entre perplexo e triste quando vejo (como vi no canal Bis, antontem) o rebolado de Anitta com a música “Sua cara”, apresentada como “a bomba brasileira”. Também quando vejo que a juventude de hoje mal sabe, ou nada sabe, de Woodstock, preferindo rodeios, pagodes e Anitta, cantando com Nego do Borel...

De qualquer maneira, não somos vencidos. Woodstock, forever.

Uma “amenidade pop”: um ano antes do surgimento do grupo Aerosmith, seu vocalista, Steven Tyler, entrou de penetra no Festival de Woodstock com dois integrantes de sua primeira banda. Ele disse aos seguranças que eram o grupo britânico Ten Years After.

Para tanto, o cantor usou o sotaque inglês que aprendeu ao fingir ser irmão de Mick Jagger.

Geléia geral



Respeito muito o saudoso Chico Science (foto), um dos melhores intérpretes e autores da música pernambucana. Mas antontem me decepcionei com ele cantando “Maracatu atômico”. Um verdadeiro homicídio musical.

Aqui, ao lado do meu teclado Yamaha e de outros apetrechos carlaranhescos, uma reprodução de Raul Seixas com a legenda: “...Longe das cercas embandeiradas que separam quintais, no cume calmo do meu olho que vê e as-

sentada a sombra sonora de um disco voador”. Toca Raul!

Como fotógrafo, Manuel Clemente é um dos nomes expressivos no documentário cinematográfico do Nordeste. Cada dia que passa a gente constata, com perplexidade, que diploma universitário já não garante o futuro de ninguém. É triste: o Brasil em diluição. Esperemos pelos argonautas do infinito. Zé Ramalho mais os saudosos Belchior e Raul Seixas: todos poetas putos.

Fica descompassado perceber que Woodstock aconteceu há quase 50 anos (agosto de 1969), quando, apesar de três

Roupas com nanotecnologia controlam calor e odor do suor

Indústrias têxteis também preparam tecidos funcionais para proteção contra mosquitos como o *Aedes aegypti*

Elton Alisson
Agência Fapesp

No próximo verão, indústrias têxteis devem levar ao mercado tecidos funcionais, capazes de reter menos calor, controlar o odor do suor, proteger contra o Sol e contra mosquitos como o *Aedes aegypti* – vetor da dengue, da febre amarela, da chikungunya e do vírus zika.

Algumas peças de vestuário com essas funcionalidades usam tecnologias desenvolvidas pela Nanox – uma empresa apoiada pelo Programa Fapesp de Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) e nascida no Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF), um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) financiados pela Fapesp.

A empresa desenvolve, em parceria com indústrias têxteis, tecidos com partículas em escala nanométrica (bilionésima parte do metro) com diferentes propriedades. Entre elas, a de controlar microrganismos causadores de maus odores, de refletir a radiação eletromagnética do Sol e de liberar de modo controlado repelentes e inseticidas.

“Já temos alguns projetos encaminhados com indústrias têxteis em fase de desenvolvimento final de tecidos com essas propriedades”, disse Daniel Minozzi, cofundador e diretor de operações da Nanox, à Agência Fapesp.

As partículas desenvolvidas pela empresa são feitas com diferentes materiais inorgânicos e podem ser adicionadas aos tecidos isoladamente ou combinadas para conferir as funcionalidades desejadas. As que controlam o odor, por exemplo, são à base de prata, zinco e cobre

e têm propriedades bactericida, antimicrobiana e autoesterilizante.

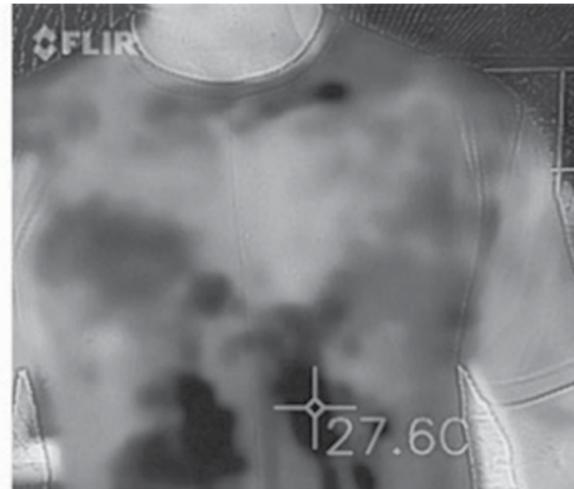
Ao serem incorporadas às fibras de tecidos, essas nanopartículas protegem o material contra o crescimento de bactérias, fungos e ácaros causadores de mau odor e também evitam o amarelamento, promete a empresa.

“Uma das vantagens dessas nanopartículas antimicrobianas, em comparação com outros produtos químicos incorporados a tecidos antiodor existentes no mercado, é que elas apresentam maior resistência à lavagem, à temperatura e à abrasão”, disse Minozzi.

“Além disso, têm menor impacto ambiental e não causam alergia. Por isso, podem ser usadas em qualquer tipo de tecido que entre em contato direto com a pele, como os de roupas comuns, esportivas, íntimas, de cama e banho e uniformes profissionais”, exemplificou.

Já as nanopartículas que protegem contra o Sol e proporcionam maior conforto térmico podem ser aplicadas em roupas comuns, esportivas e de praia, além de cortinas e uniformes de profissionais que precisam ficar muito tempo expostos aos raios solares.

As nanopartículas são constituídas por microesferas de vidro ocas recobertas por filmes finos nanoestruturados e transparentes de óxido de zinco, alumínio ou titânio. Esses materiais nanoestruturados funcionam como microespelhos e refletem raios infravermelho e ultravioleta que poderiam penetrar o tecido. Dessa forma, são capazes de diminuir em até 65% a transmitância térmica (transferência de calor) para o tecido em um comprimento de onda de 500 a 4.000 nanômetros.



Empresa paulista desenvolve nanopartículas que permitem eliminar micro-organismos causadores de mau cheiro, refletir radiação solar e liberar repelentes

+ Redução de até 6,5°C na temperatura

Em testes feitos pela empresa, um tecido com as partículas incorporadas apresentou uma redução de até 6,5°C na temperatura, em comparação com um mesmo tecido sem as partículas, ao serem expostos aos raios solares.

“Os tecidos existentes hoje para proteger contra o Sol conferem proteção só contra os raios ultravioleta. As nanopartículas que desenvolvemos são capazes de refletir também os raios infravermelho. Dessa forma, possibilitam diminuir o calor do tecido e torná-lo mais fresco para o uso durante o dia”, disse Minozzi. “É uma tecnologia totalmente inovadora.”

Já a tecnologia de nanopartículas de proteção contra insetos voadores e rastejantes representa uma inovação incremental, comparou o executivo.

A empresa não revela detalhes da tecnologia por questões de segredo industrial, mas afirma

que a inovação está no sistema de aprisionamento de moléculas dos repelentes ou inseticidas nas nanopartículas e na fixação delas nos tecidos.

“Alguns dos principais problemas para colocar repelentes em tecidos hoje são a questão do odor do produto e sua fixação após o processo de lavagem. Desenvolvemos um sistema que permite incorporar um inseticida ou um repelente a um tecido”, afirmou.

Bactericida

As nanopartículas com propriedades bactericida, antimicrobiana e autoesterilizante desenvolvidas pela empresa são aplicadas hoje em uma série de produtos. Entre eles, utensílios plásticos e filmes de PVC para embalar alimentos, assentos sanitários, palmilhas de sapatos, secadores e chapinhas de cabelo, tintas, resinas e cerâmicas e na superfície de instrumentos

médicos e odontológicos, como pinças, brocas e bisturis.

Os maiores mercados da empresa hoje são os de eletrodomésticos de linha branca, como refrigeradores, além de bebedouros de água e aparelhos de ar condicionado, tapetes e carpetes.

“Como trabalhamos nesse segmento de tapetes e carpetes há oito anos, nossa entrada mais efetiva, agora, no segmento têxtil foi um caminho natural”, avaliou Minozzi. A empresa exporta atualmente para países como México, Colômbia, Chile, Itália, China e Japão, por meio de distribuidores locais e, recentemente, abriu uma subsidiária nos Estados Unidos, em Boston.

“A ideia de termos uma filial nos Estados Unidos foi para facilitar e acelerar a obtenção de licença para a comercialização do nosso produto no mercado norte-americano, que está em fase final de avaliação para concessão”, disse Minozzi.

Elejé Dalmo Oliveira

Assédio, ninguém merece!

Trinta e nove servidores da Embrapa, em todo o Brasil, disputaram pela primeira vez na história, a Comissão Permanente de Prevenção e Combate ao Assédio Moral (CPPCAM), da estatal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Com quase 10 mil servidores públicos efetivos, a eleição mobilizou 3.446 votos.

Eu também participei da disputa e obtive 42 honrosos votos, o que equivale a 1,22% do total. Foi surpreendente pra mim, principalmente porque praticamente não tive tempo de fazer campanha com o corpo interno dos meus colegas, espalhados por 42 unidades de pesquisa em todo o território nacional. A CPPCAM será composta por até seis membros titulares e um suplente para o mandato de três anos. Infelizmente, nenhum servidor da empresa no Nordeste foi eleito.

É uma iniciativa importante e desafiadora! Combater o assédio moral (e seus similares) não pode ser atribuição apenas de uma comissão, mas um esforço coletivo, de exercício da nossa cidadania.

Eu ingressei na Embrapa, pela primeira vez, em dezembro de 1994. Vou completar 25 anos aqui. Trabalhei em três unidades: Semiárido (Petrolina), Mandioca e Fruticultura (Cruz das Almas) e Algodão (Campina Grande). Nos últimos seis anos estive cedido à Superintendência Federal do Ministério da Agricultura (em João Pessoa).

Mas minha luta contra o assédio moral começou bem antes, desde que iniciei minha carreira profissional de jornalista em 1991. Como ex-secretário geral do Sindicato dos Jornalistas

Profissionais do Estado da Paraíba pude mobilizar minha categoria contra esse mal que assola praticamente todos os trabalhadores (e trabalhadoras) de todos os setores produtivos. No link a seguir você pode ler uma notícia sobre minha atuação naquele período: <https://www.clickpb.com.br/paraiba/seminario-debate-assedio-moral-no-ambiente-de-trabalho-nesta-quinta-52820.html>

Em 2008 eu colaborei na elaboração de uma tese ao 33º Congresso Nacional dos Jornalistas, que ocorreu em São Paulo (SP). O texto na íntegra pode ser lido a partir da página 12 do documento que se encontra no link a seguir: http://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/10/xxxiii_teses_aprovadas.doc

Aproveito para colar aqui um trecho daquele escrito: “(...) O assédio, segundo os especialistas, ocorre com humilhações no cotidiano das relações de trabalho, mexendo com a subjetividade do assediado, minando sua autoconfiança. Essa prática está concentrada nos locais de produção e de organização do trabalho, atuando nos espaços de poder, nos eixos de dominação. Uma frase típica dessa situação é aquela que diz ‘você sabe com quem está falando?’. A prática do assédio faz da humilhação uma ‘violência cognitiva’ (...).”

O assédio moral possui várias facetas

O assédio moral não pode ser classificado apenas como um distúrbio nas relações entre patrões e empregados, chefes e subalternos. É um problema social grave que se manifesta no racismo, no machismo, na homofobia e em tantas

outras formas de preconceitos e discriminações. Especificamente sobre o racismo, venho militando também no movimento negro local há anos, compreendendo minha condição de afrodescendente numa sociedade como a nossa.

Uma pesquisa com jornalistas do Distrito Federal, realizada em 2016, demonstrou que quase 80% dos profissionais em atividade sofriam assédio moral no ambiente do trabalho: <https://www.portaldosjornalistas.com.br/quase-80-das-jornalistas-sofrem-assedio-moral-no-ambiente-trabalho/>

O dano ao indivíduo é incomensurável. Mas há um dano social também inimaginável. O assédio intoxica os ambientes de convívio. Do ponto de vista meramente trabalhista, é um crime que tem sido punido com rigor pelos tribunais, causando prejuízos econômicos astronômicos para as empresas. No serviço público, o prejuízo causado ao Tesouro Nacional por essa prática danosa, por gerentes inaptos e inescrupulosos, vai cair na conta de toda sociedade brasileira pagadora dos impostos.

Independentemente do resultado da eleição para a CPPCAM da Embrapa, continuo à disposição dos colegas para continuar discutindo e pensando estratégias coletivas para banir o assédio moral do nosso convívio. A Embrapa não merece. Ninguém merece!!

Alô Comunidade no ar

No sábado da semana passada, 16, eu e o comunicador popular Fábio Mozart retomamos com o programa radiofônico Alô Comunidade,

pelos ondas médias da quase centenária Rádio Tabajara AM. Nesta edição de retorno nós entrevistamos a filósofa e ativista social Regina Negreiros, que está lançando o livro “Éthos, Educação e Serviço Público – Uma tríade basililar”, pela Appris Editora. Ontem o programa convidou o cantor e compositor Totonho, que está lançando seu novo CD, “Samba Luzia Gorda”.

O programa retorna à grade daquela emissora pública com desafios redobrados. O primeiro deles é manter o nível de qualidade que alcançamos nesses quase oito anos de comunicação alternativa, priorizando pautas quase invisíveis para a maioria dos veículos de comunicação da Paraíba. Cultura popular, movimentos sociais e sindicais, ambiente e ecologia, feminismo, religiosidades alternativas, saúde coletiva e tantos outros assuntos diferenciados.

Alô Comunidade vai ao ar aos sábados das 14h às 15h. O programa reforça as estratégias da recém-criada Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), que tem a jornalista Naná Garcez como diretora-presidente, no sentido de garantir uma política pública mínima de democratização da comunicação também no âmbito da governança do Estado paraibano.

E por falar em Naná, a gestora merece aplausos pela iniciativa da exposição “Elas: memórias e conquistas” com fotos e matérias jornalísticas que abordam temáticas referentes ao universo feminino. O material está exposto no hall e corredores do prédio da Rádio Tabajara, na Avenida Pedro II, defronte ao Ibama. A exposição segue até o fim deste mês.

Estudo indica potencial de vida em planetas rochosos

Pesquisadores encontraram indícios da existência de exoplanetas com alta probabilidade de serem habitáveis

Elton Alisson
Da Agência Fapesp

Uma das condições que permitiram o surgimento e a manutenção da vida na Terra é o fato de o planeta ser geologicamente ativo, com terremotos e vulcões.

A atividade vulcânica, gerada pela movimentação das placas tectônicas sobre o manto terrestre (tectonismo) possibilita reciclar gases, como o dióxido de carbono, através do manto, da crosta, da atmosfera e dos oceanos. Dessa forma, contribui para tornar a Terra habitável ao manter a temperatura do planeta em condições ideais para a sobrevivência dos seres vivos, explicam os cientistas.

Um estudo feito por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) sugere a existência de outros planetas rochosos na galáxia em que se encontra a Terra – a Via Láctea – com altas probabilidades de apresentarem tectonismo, o que aumenta a chance de também serem habitáveis.

Os resultados do trabalho, apoiado pela Fapesp, foram publicados no Monthly Notices of Royal Astronomical Society (MNRAS). O estudo tem a participação de pesquisadores do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG-USP) e de outras universidades e instituições de pesquisa no Brasil e no exterior.

“Verificamos que há condições geológicas favoráveis para o surgimento e a manutenção da vida em exoplanetas rochosos, e que ela [a vida] pode estar espalhada por todo o disco da galáxia e ter se originado em qualquer época da evolução da Via Láctea”, disse Jorge Luis Melendez Moreno, professor do IAG-USP e um dos autores do estudo, à Agência Fapesp.

Os pesquisadores determinaram os parâmetros superficiais, as massas e as idades de 53 gêmeas solares, situadas em diferentes pontos da Via Láctea. Além disso, analisaram a composição química dessas



Foto: R. Hurt/Nasa

Intensa atividade geológica, com terremotos e vulcões, foi uma das condições que permitiram o surgimento de vida na Terra

estrelas gêmeas solares – chamadas assim por terem temperatura, gravidade e composição química superficiais parecidas com as do Sol –, a fim de avaliar a possibilidade de existência de outros planetas rochosos em torno delas.

As análises foram feitas por meio de um espectrógrafo chamado HARPS, instalado no telescópio de 3,6 metros do Observatório de La Silla, do European Southern Observatory (ESO), no Chile. O equipamento registra o espectro eletromagnético de “cores” dos corpos celestes, dos comprimentos de onda mais curtos (ultravioleta) aos mais longos (infravermelho).

As análises indicaram que as estrelas apresentam grande abundância de tório – elemento radioativo com isótopos instáveis que, ao se romper, em razão da instabilidade atômica, se divide em isótopos menores que emitem energia, processo conhecido

como decaimento radioativo.

A energia liberada pelo decaimento de isótopos instáveis, tanto de tório como de outros elementos radioativos, como urânio e potássio, dá origem à movimentação de magma (convecção do manto) e à atividade tectônica da Terra. Parte do calor interno do planeta é resquício do calor primordial da formação da Terra, mas pelo menos a metade da energia é devido ao decaimento radioativo. Dessa forma, as concentrações iniciais desses elementos radioativos em um planeta rochoso contribuem de modo indireto para a habitabilidade em sua superfície, especialmente devido ao longo tempo de decaimento, em escalas de bilhões de anos, explicam os pesquisadores.

“As concentrações de tório nas estrelas gêmeas indicam que há uma grande quantidade de energia disponível pelo decaimento desse elemento ra-

dioativo para manter a convecção do manto e o tectonismo em potenciais planetas rochosos que possam existir em torno de gêmeas solares”, afirmou Rafael Botelho, doutorando em Astrofísica no Inpe e primeiro autor do estudo.

A abundância inicial de tório nas gêmeas solares foi comparada com as de ferro, silício – um indicador da espessura e massa do manto convectivo em planetas rochosos – e mais dois elementos pesados: o neodímio e o európio. As medidas indicaram que a razão tório-silício em gêmeas do Sol aumenta com o tempo, e que foi maior ou, no mínimo, igual ao valor solar desde a formação do disco da galáxia da Terra.

“Há indícios de que o tório também é abundante em gêmeas solares velhas. Isso significa que o disco da Via Láctea pode estar repleto de vida”, disse André Milone, pesquisador do Inpe e orientador da pesquisa de Botelho.

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Porto Digital e Inovabra Habitat assinam acordo

Na última quarta-feira (20), o Porto Digital e o inovabra habitat, espaço de co-criação do Bradesco, assinam um acordo de parceria para fomentar negócios entre as empresas corporatas residentes do inovabra habitat e o ecossistema de inovação da cidade do Recife. O termo de parceria foi formalizado em evento com a participação do prefeito do Recife, Geraldo Júlio, do presidente do Porto Digital, Pierre Lucena, e de Luca Cavalcanti, diretor executivo de canais digitais e inovação do Bradesco.

O inovabra habitat reúne 190 startups e 70 empresas corporatas clientes do Bradesco em um prédio com mais de 22 mil m², situado no grande centro econômico e cultural de São Paulo, próximo à Avenida Paulista. Diariamente, o Bradesco promove atividades de co-criação entre grandes empresas correntistas do segmento corporata, áreas gestoras de negócios e startups. Com um ano de existência, o espaço foi responsável por fechar cerca de 90 contratos entre seus habitantes e, inclusive, com o Banco. Pelo acordo, o Porto Digital pode indicar startups qualificadas pelo inovabra habitat a atender as demandas de negócios das empresas habitantes e do próprio Bradesco.

Além disso, as startups selecionadas passam a ter posições disponíveis no espaço físico para uso eventual no inovabra habitat e a poder usufruir dos cerca de mil eventos que acontecem durante o ano no local. Da mesma forma, startups do inovabra habitat poderão frequentar os espaços do Porto Digital.

Vestibular Solidário

Para quem ainda não conseguiu garantir sua matrícula no ensino superior, a Faculdade Estácio da Paraíba está realizando o Vestibular Solidário. Os interessados podem se inscrever na instituição e fazer a prova na quinta-feira (21) às 10h ou às 18h e no sábado (23), às 10h ou às 12h. Serão ofertados descontos de até 70% em qualquer um dos cursos presenciais, que são: engenharia civil, administração, rede de computadores, gestão comercial, análise de desenvolvimento de sistema – AD, design gráfico e direito. Os dois últimos com opção manhã ou noite e os demais apenas noturno. Localizada no MAG Shopping, a Estácio está há 10 anos na Paraíba e conta com cursos de graduação presencial, EAD e flex além de pós-graduação.

De volta

Um dos principais programas para criação de design gráfico do mercado mundial, o CorelDRAW ganha neste mês de março uma nova edição que, pela primeira vez em 18 anos, volta a ter versões tanto para Windows quanto para Mac, da Apple. A decisão da empresa canadense é estratégica e faz parte de uma política de expansão em mercados verticais que a levou recentemente a adquirir o controle acionário da Parallels, empresa de software com forte proeminência no universo Apple.

Nordeste

No primeiro semestre de 2018, o investimento em publicidade foi de R\$ 7,67 bilhões no Brasil. A pesquisa do Cemp (Conselho Executivo das Normas-Padrão) mostra que o Nordeste abocanhou 4,4% da verba total, ficando a frente das regiões Centro-Oeste (1,9%) e Norte (0,9%). É de olho neste mercado que a In Loco acaba de nomear Pedro Macêdo como Sales Manager NE e busca atrair mais empresas da Bahia, Ceará e Pernambuco. O movimento é parte da estratégia de expansão da empresa, que se consolidou como um dos principais players nacionais em inteligência de localização.

Para gamers

A Intel apresentou durante a Game Developers Conference (GDC) uma nova aplicação de gráficos, um novo programa comunitário, bem como os mais recentes avanços tecnológicos para a comunidade de desenvolvedores de games. Líder tecnológica com vasto histórico em inovação para gaming, a empresa também anunciou novas iniciativas que apoiam desenvolvedores de games e fomentam o crescimento do gaming na plataforma do PC.

Via Láctea tem mais de 13 bilhões de anos

A Via Láctea é uma galáxia espiral, da qual o Sistema Solar faz parte. Vista da Terra, aparece como uma faixa brilhante e difusa que circunda toda a esfera celeste, recortada por nuvens moleculares que lhe conferem um intrincado aspecto irregular e recortado. Sua visibilidade é severamente comprometida pela poluição luminosa. Com poucas exceções, todos os objetos visíveis a olho nu pertencem a essa galáxia.

Sua idade estimada é de mais de treze bilhões de anos, período no qual passou por várias fases evolutivas até atingir sua forma atual. Formada por centenas de bilhões de estrelas, a galáxia possui estruturas diferenciadas entre si. No bojo central, que possui forma alongada, há uma grande concentração

de estrelas, sendo que o exato centro da galáxia abriga um buraco negro supermassivo. Ao seu redor estende-se o disco galáctico, formado por estrelas dos mais diversos tipos, nebulosas e poeira interestelar, dentre outros. É nesta proeminente parte da Via Láctea que se manifestam os braços espirais. Ao seu redor encontram-se centenas de aglomerados globulares. Entretanto, a dinâmica de rotação da galáxia revela que sua massa é muito maior do que a de toda a matéria observável, sendo este componente adicional denominado matéria escura, cuja natureza se desconhece.

Desde tempos imemoriais que a humanidade buscou decifrar a natureza da galáxia, sendo esta referida em inúmeras

lendas e mitos entre vários povos. Embora tenha sido proposto anteriormente, constatou-se que a faixa brilhante de aspecto leitoso (a partir do qual seu nome derivou-se) se tratava na verdade de um grande conjunto de estrelas a partir das observações de Galileu Galilei utilizando um telescópio.

Entretanto, nos últimos dois séculos, a concepção científica da Via Láctea passou de uma simples nuvem de estrelas na qual o Sol situava-se próximo ao centro para uma grande galáxia espiral complexa e dinâmica, da qual nossa estrela é somente uma das bilhões existentes, o que aconteceu graças aos avanços tecnológicos de observação, que permitiram sondar estruturas além das nuvens moleculares.

Martinho Moreira Franco não se envergonha de sua idade, talvez porque ela seja sinônimo de acúmulo de conhecimento, que no seu caso é excessivo. Nasceu em 6 de abril de 1946, no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, onde foi criado. Hoje, tem cinco filhos e é avô coruja de sete. Ao longo de sua carreira, que começou logo cedo como crítico de cinema, tornou-se uma referência de peso no jornalismo paraibano.

Entrevista

Martinho Moreira Franco
Jornalista



No início da década de 1970, MMF assumiu o cargo de editor-geral de A União

Você iniciou sua carreira jornalística como crítico cinematográfico. Conta pra gente como começou sua cinefilia.

O fascínio pelo cinema já despertara na infância, quando meu avô materno costumava me levar para salas de exibição no bairro em que morávamos, Jaguaribe. O interesse pelo entretenimento como arte surgiu no Cine Clube Charles Chaplin, do Liceu Paraibano, onde eu estudava, na década

de 1960. Como assinava resenha de filmes para o "Borrão de Cinema", rústica publicação atrevidamente inspirada nos célebres "Cahiers du Cinéma", mereci generosa atenção do crítico Antônio Barreto Neto, de A União, que me indicou a Biu Ramos, então secretário de redação do "Correio da Paraíba", para ali escrever coluna diária sobre cinema. Foi assim que tudo

começou. Tapei desde então muitos incautos.

"Martinho Moreira Franco, querido amigo, grande pensador e o melhor dos ombudsmen, mesmo quando em alinhamento oficial", escreveu Walter Santos no livro "A União - Escola de jornalismo". O que ele quis dizer com isso?

O melhor seria ouvir

Walter, acredito. Não gosto do termo "alinhamento oficial", pelo sotaque de subserviência, mas, no meu entendimento, ele quis dizer o seguinte: "Mesmo tendo trabalhado no setor de comunicação social do governo por quase 50 anos, sempre foi bom conselheiro e nunca renegou o passado". Isso aí, desculpem-me a imodéstia, é verdade. Sinto orgulho pela cinquentenária trajetória de escriba oficial e por nunca haver feito inimizade com nenhum dos governadores aos quais servi no período. Alguns, além de adversários, se tornaram inimigos. Duvido que alguém encontre algum escrito ou alguma fala minha contra qualquer um deles. Nunca cuspi no prato em que comi, perdoem a expressão.

Como foi sua experiência como editor-geral de A União?

A experiência foi incrível. Conforme já disse e repeti inúmeras vezes, aquela foi uma das melhores fases de A União... apesar do editor. Ou vocês acham pouco

contar na redação com Anco Márcio, Barreto Neto, Carlos Aranha, Carmélio Reynaldo, Diógenes Brayner, Ipojuca Pontes, Jorge Medeiros, Jurandir Moura, Marcone Cabral, Marcos Tenório, Sonia Iost e tantos e tantos outros designados pelo diretor Biu Ramos (citar nomes corre inevitavelmente o risco de omissões, espero merecer perdão)? Não há propriamente episódio inesquecível para lembrar, pois todo dia era dia para não esquecer.

Como você enxerga o papel do jornalismo na sociedade pós-moderna? Na sua opinião, a divulgação em massa de fake news atrapalha a profissão do jornalista?

O desafio é manter o papel do jornalismo quando o papel propriamente dito é ameaçado como agente impresso da informação e da análise. Na minha opinião, há que resistir à velocidade (e à voracidade) das mídias sociais eletrônicas, embora respeitando a sua

funcionalidade. Quanto à massificação das fake news, seria massa que houvesse uma legislação capaz de disciplinar a ferramenta, sem comprometer a liberdade de expressão. Não acho que precise ser bêbado para ser equilibrista.

Por fim, como estamos falando com um expert em cinema, queremos saber três filmes que conquistaram seu coração.

Imagino a decepção dos críticos, mas nenhuma obra-prima do cinema conquistou meu coração (a mente é outra coisa). Ao menos quanto "Suplício de uma saudade" (1955), de Henry King, com William Holden e Jennifer Jones, "Um lugar chamado Notting Hill" (1999), de Roger Michel, com Hugh Grant e Julia Roberts), e "Encontros e desencontros" (2003), de Sofia Coppola, com Bill Murray e Scarlett Johansson. Noutras palavras, sou muito romântico...



Parabéns

Bruno Gaudêncio, Daniel Arruda de Farias, Dorita Santiago, Ednaldo Tróccoli, Evandro Ferreira Cordeiro, Ivanilza Maria Cláudia Romão, José Marcos da Silveira Farias, José Vieira Neto, Katiana Dantas Guimarães, Leda Maia Rodrigues de Carvalho, Magda Ângela Ribeiro Coutinho, Márcio Guerra, Marcos Guimarães e Sandra Maria Gueiros de Carvalho.

Coluna do meio



Foto: Felipe Gesteira

Por **Dandara Costa**

scosta.dandara@gmail.com

Retweet



João Amoêdo
@joaamoedonovo

O tweet do presidente Bolsonaro sobre a jornalista do Estádio tenta deixar de lado o que importa: o esclarecimento dele e do senador Flávio sobre o caso Queiroz.

10/03/2019 22:47

4.598 Retweets 28,5K Curtidas



Foto: Reprodução

Um brinde entre os amigos Marletti Assis e Vinicius Pontes

CHEGANDO - No dia 28 deste mês, a capital paraibana vai receber o Seminário Internacional de Economia Criativa. A realização do evento visa a disseminação de conhecimentos sobre as novas perspectivas para empreendedores e produtores independente, aliados a estratégias sustentáveis. O português Bernardo Gaeiras e a italiana Barbara Maussier farão palestras no seminário, que será realizado no Centro de Convenções da capital, das 8h às 12h e das 14h às 17h.

● **CULTURAL** - Agende-se para o Bazar Cultural que a Casa Pequeno Davi promoverá no próximo dia 29. Com o tema "Mulheres históricas: luta, cultura e resistência", o evento engloba música e reconhecimento às contribuições de mulheres que fizeram e fazem história em diferentes áreas. A partir das 17h30.

● **NEGÓCIOS** - A segunda edição do Seiva Business Network já tem data marcada. Será no dia 26 de março, no Acqua Restolounge, a partir das 19h. O evento promoverá apresentação de cases empresariais e rodadas de negócios com jantar para gestores e empresários.



Foto: Arquivo

O aniversariante de hoje, Bruno Gaudêncio, na companhia do jogador Hulk e de Manoel Gaudêncio

Ui!

★ Na véspera do Dia Das Mães (11 de maio), a inesquecível Elis Regina será lembrada nos palcos por Nathalia Bellar, fã incondicional do ícone da MPB. Os ingressos para o show "Elis Vive", que acontecerá no Tambaú Hotel, são limitados. Em breve divulgaremos os pontos de venda.

★ João Pessoa vai receber, no dia 26 de maio, o espetáculo "Filho da Mãe". Protagonizada por Paulo Gustavo e sua mãe, a hilária Déa Lúcia, a peça será apresentada no Teatro Pedra do Reino, às 19h. Os ingressos já estão à venda online no site Eventim.

/// Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota ///

MADRE TERESA DE CALCUTÁ

/// O contrário do amor não é o ódio, mas o medo. O medo é o movimento fundamental da autocontração. o amor é o sentimento primordial da expansão ///

KEN WILBER





Foto: Lucas Mercon/FFC

Botafogo pode garantir hoje a vaga na 2ª fase da Copa do NE

Time paraibano enfrenta o Sampaio Corrêa, às 19h, no Estádio Almeidão, e terá o desfalque do atacante Dico

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Botafogo e Sampaio Corrêa-MA se enfrentam hoje no Estádio Almeidão, às 19h, em partida válida pela sétima rodada da Copa do Nordeste. Se vencer o confronto, o time paraibano conquistará a classificação antecipada para as quartas de final da maior competição regional do país. Em caso de empate ou derrota do CSA-AL e do Bahia que enfrentam Sergipe e Salgueiro-PE, respectivamente, a equipe botafoguense poderá se classificar até mesmo com um empate.

O Sampaio Corrêa, atual campeão da Copa do Nordeste, tem decepcionado na edição deste ano da competição, sem chances de classificação e com apenas um ponto somado em 18 possíveis, a equipe amarga a lanterna do Grupo A e enfrentará em João Pessoa, o líder do Grupo B. A equipe Maranhense que vem de vitória e classificação para as semifinais do Campeonato Maranhense, deve poupar atletas para esse confronto, contudo, segundo o atacante Lucas Gabriel, o time veio buscar na Paraíba a sua primeira vitória no regional.

“Nós temos que entrar firmes para esse jogo, com foco, atenção para corrigir os nossos erros e trabalhar para conquistar essa vitória”, afirmou o atacante do Sampaio.

Mandante do jogo, o Botafogo vem de vitória sobre o Campinense por 1 a 0 na última quarta-feira pelo Campeonato Paraibano e contará com força máxima para essa partida, já que, pensando na partida contra o Sampaio, poupou parte de seus titulares no último confronto do estadual. Segundo



Foto: Ascom/Botafogo

Botafogo terá mais um desafio neste domingo pela Copa do Nordeste, quando poderá antecipar a sua classificação

o lateral esquerdo Fábio Alves, a equipe botafoguense precisa confirmar a boa fase e lutar para conseguir a vitória e a classificação nessa partida.

“Precisamos vencer o jogo e garantir mais esse objetivo da temporada, treinamos bem e agora é dar seguimento ao trabalho que temos feito para buscar a

vitória”, comentou o lateral botafoguense. O atacante Dico está fora da partida devido a uma lesão muscular.

Para o jogo decisivo, foi escalado um trio de arbitragem do Rio Grande do Norte, com Zandick Gondim Alves Junior com Árbitro Central, Flávio Gomes Barroca e Lorival Cândido das Flores como assistentes.

“Precisamos vencer o jogo e garantir mais esse objetivo da temporada, treinamos bem e agora é dar seguimento ao trabalho que temos feito para buscar a vitória”

Classificação da Copa Nordeste

Participantes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
Grupo B								
1º Botafogo-PB	14	6	4	2	0	9	3	6
2º Ceará-CE	12	6	3	3	0	10	3	7
3º ABC-RN	11	6	3	2	1	8	4	4
4º Náutico-PE	11	6	3	2	1	10	8	2
5º CSA-AL	10	6	2	4	0	6	2	4
6º Bahia-BA	9	6	2	3	1	12	6	6
7º Confiança-SE	8	6	2	2	2	6	9	-3
8º Moto Club-MA	7	6	1	4	1	5	5	0

Observação: Não estão computados os jogos de ontem pela Copa NE

Na boca do gol

Eudes Toscano
toscanobr@yahoo.com.br

Sampaio Corrêa está no beleléu, mas cuidado!

Quando a bola rolar hoje a noite no Almeida Filho, a partir das 19h, não interessa para o Botafogo, se o Sampaio Corrêa é o último colocado em seu grupo e tem somente 1 ponto ganho. O clube maranhense fez seis jogos, empatando um e perdeu cinco vezes, decepcionando por completo sua torcida. Marcou três gols apenas, sofrendo quatorze, se encontrando com um saldo negativo de onze gols.

O Botafogo deve se precaver com o time Timbira, que vem aqui sem ter nada a perder, porque para ele, tudo nesta competição já se encontra no beleléu. Há no entanto, aquela velha história de que, quem assume o lugar do outro, quer mostrar serviço, objetivando chamar a atenção do treinador e principalmente, da torcida do clube que tem

sua tradição, por tudo aquilo que já desenvolveu na história do futebol maranhense.

O que não pode acontecer é o alvinegro paraibano achar que, por se encontrar na rabeira de sua chave, o clube de São Luís, seja um pato morto, e já entrará no gramado do Almeidão, esperando somente a hora chegar. Até porque, a coisa no lado botafoguense, teve momentos não muito agradáveis para sua torcida, por conta da derrota por 2 x 0 para o Londrina, em jogo da Copa do Brasil, estando hoje numa situação na qual, no mínimo, terá que fazer dois gols no interior do Paraná, o que não será tarefa fácil.

Críticas surgiram depois do jogo da quarta-feira dia 20 contra o Campinense, no qual o Belo saiu de campo com a vitória por apenas 1 x 0, motivado pelo penal desperdi-

çado por Marcos Aurélio, tido hoje como uma das peças mais importantes dentro do bom time da Maravilha do Contorno. Na verdade, Marcos é um jogador utilíssimo ao Botafogo Futebol Clube, não somente por seu comportamento técnico e disciplinar em campo, mas principalmente, por esplendidas cobranças de faltas de longa distância, sem contar os escanteios que ele está sempre se encarregando de erguer para o gol adversário.

O que pode estar acontecendo com o Marcos Aurélio é que a força empregada para cobrar uma falta de fora da área, não é a mesma aplicada no momento de uma penalidade máxima. Os penais defendidos pelos goleiros adversários, foram frutos de falta de força na execução dos tiros. As bolas, caíam fáceis nas mãos dos arqueiros. A propósito,

tempos atrás o Botafogo tinha um zagueiro chamado Nelson, que também atuou no Treze Futebol Clube, que tanto fazia ser pênalti ou falta de longa distância, a porrada era sempre a mesma.

É bom o torcedor do Botafogo Futebol Clube, anotar que entre os dezesseis clubes que disputam a Copa do Nordeste, ele é o único que pode chegar aos vinte pontos positivos, caso derrote o Sampaio Corrêa e reedite a dosagem em cima do Clube de Regatas Brasil, em Maceió, sábado próximo às 16h, na última rodada desta fase inicial da competição. Se isso acontecer, será a repetição de um jogo ocorrido, se não me engano no ano de 1978, que terminou em 0 x 0 e a metade de uma das arquivancadas do Rei Pelé, usava as cores do clube paraibano.

Campeonato Venezuelano tenta resistir diante da crise econômica

Jogadores não escondem que desempenho no gramado fica em 2º plano diante de apagões, escassez de água e alimentos

Vinicius Faustini
Lance

O futebol não ficou alheio à grave crise que assola a Venezuela. Ao ver o país com frequentes apagões, escassez de água e de alimentos, jogadores não escondem que o desempenho no gramado tem ficado em segundo plano:

“Os atletas daqui da Venezuela têm se preocupado muito em atender bem às necessidades de suas famílias e, para quem joga futebol na elite, não vem conseguindo desenvolver 100% do seu potencial. Além disso, há também nosso sentimento. Estamos muito voltados para o que acontece nas ruas, com nossos irmãos venezuelanos” declarou, ao LANCE!, Ricardo Andreutti, meio-campista do Caracas.

O jogador de 31 anos esteve em uma partida simbólica do Campeonato Venezuelano. No dia 10 de março, “Los Rojos del Ávila” e o Zulia entraram em campo em Maracaibo, pela 7ª rodada, mas ficaram por 90 minutos sem atacarem um ao outro, em manifesto contra o apagão que afetava há 75 horas o país:

“Foi algo muito espontâneo, mas foi uma pena que a gente acabou não conseguindo falar também com as demais equipes sobre isto. Nos encontramos com o time do Zulia tanto nos vestiários e na zona mista, conversamos e entendemos que não era o momento de disputar uma partida. Aquela não era hora de dar alegria, mas de dar solidariedade, força e auxílio” contou o



Foto: Reprodução Instagram

O zagueiro Ricardo Andreutti diz que os jogadores estão mais voltados para o que ocorre nas ruas do que propriamente para o resultado das partidas no Campeonato que tem sofrido várias alterações

meio-campista, lembrando a repercussão da atitude:

“Como foi um ato de sinceridade e de solidariedade, a repercussão foi de agradecimento pelo apoio. Foi um gesto nobre, uma forma do mundo inteiro saber como está a situação da gente.

O Campeonato Venezuelano voltará a entrar em cena. De acordo com o vice-presidente da Federação Venezuelana de Futebol (FVF), Jesús Berardinelli, a situação do país já está normalizada para prosseguir a competição:

“A situação já foi restabelecida. Já nesta semana co-

meçou a retomar a rotina da competição” afirmou o dirigente, que revelou um atraso de duas rodadas em relação ao previsto inicialmente.

Mesmo tendo registros de falta de eletricidade em algumas cidades (inclusive em Caracas, capital venezuelana), a 9ª rodada iniciou na tarde da última terça-feira, com o empate em 0 a 0 entre Metropolitanos e Deportivo La Guaira. Ao LI, o dirigente confirmou que, inicialmente, as partidas terão seus respectivos horários mantidos. Inclusive, as previstas para horários noturnos.

Zulia x Caracas

O adiamento das partidas da 8ª rodada ocorreu após uma solicitação da Associação Única de Jogadores Profissionais da Venezuela (AUFPPV) à FVF. Presidente da AUFPPV, o ex-jogador Juan García contou o que pesou para a suspensão da rodada:

“Os maiores problemas são de falta de eletricidade no país. Caso uma cidade não reúna as condições, será suspensa a partida no local. Houve o caso extremo da rodada do fim de semana passado. Mas sempre que ocorrer, soli-

citamos, institucionalmente.

Andreutti viu com bons olhos a ausência de jogos no fim de semana:

“Foi um ato de sensatez, no qual se chegou-se a um acordo pelo que era o melhor para o momento. Tínhamos de alçar uma vopz maior pela estabilidade do país.

Já a atitude de Caracas e Zulia em Maracaibo pode trazer desdobramentos aos olhos da FVF. De acordo com Berardinelli, a responsabilidade dos clubes será julgada, mas não deve haver suspensões a atletas:

“O que foi feito é de res-

ponsabilidade dos clubes. Caberá ao Conselho de Honra decidir o que fazer. Mas, caso haja punição, será uma multa, não suspensão, porque nós não mesclamos política com esporte - disse e, em seguida, apontou como a Federação lida com manifestações:

“Na Venezuela, ou a pessoa é de direita ou de esquerda. O ódio entre estes dois lados é muito forte. Por esta razão, a FVF tomou a decisão de não misturar política e futebol. Somente a “Vinotinto” (a seleção da Venezuela) une os dois lados quando temos algum jogo.

+ Crise política mina as instituições

Vinicius Faustini
Lance

Outrora o país mais rico da América Latina e com uma das mais longevas democracias, a Venezuela lida atualmente com um colapso econômico e uma crise política na qual Nicolás Maduro mina as instituições democráticas. As consequências são drásticas, como aponta o jornalista Leonardo Coutinho:

“O salário mínimo na Venezuela é equivalente a um frango e meia dúzia de ovos. Em média, os venezuelanos têm emagrecido 12kg por ano, em virtude da dificuldade para obter alimentos no país. Além disso, há problemas para os habitantes conseguirem remédios e até para terem uma estabilidade na energia elétrica, o que dificulta a conservação dos alimentos” diz o autor do livro “Hugo Chávez, o Espectro: Como o Presidente Venezuelano Alimentou o Narcotráfico, Financiou o Terrorismo e Promoveu a Desordem Global”.

Especialista em América Latina e defesa, Coutinho detalhou outras razões do declínio venezuelano:

“O país dependia muito do dinheiro vindo do petróleo, não se preocupou em fortalecer uma produção local. Quando ocorreu o declínio econômico, no início

do poder de Maduro, e estourou a Crise do Petróleo em 2014, houve um sucateamento completo e uma hiperinflação.

O jornalista atribui os recentes apagões na Venezuela à precariedade com a qual o sistema ficou desde a Crise do Petróleo:

“Há um sucateamento completo de energia elétrica. Na Coperlec, apenas nove de 20 turbinas estavam funcionando. Além disso, na hidrelétrica de Guri, houve problemas, que oficialmente foram definidas como sabotagem de opositores.

A briga política, que já começara em 2002, com uma tentativa mal-sucedida de golpe a Hugo Chávez, se acentuou de vez com a ascensão de Nicolás Maduro ao poder:

“Hugo Chávez se reelegera em 2011, mas não chegou a tomar posse, devido ao grave problema de saúde que levou ao seu falecimento. Maduro convocou eleições e quase perdeu. Neste período, ainda veio uma onda de protestos contra Maduro, o que gerou medidas fortes do presidente. Ele passou a aumentar seu tom populista, regulou a imprensa e passou a asfixiar candidaturas de seus opositores.

Embora o “chavista” tenha se reeleito, a crise política da Venezuela ganhou



Foto: Yuri Cortez/AFP

O salário mínimo na Venezuela de Nicolás Maduro é equivalente a um frango e meia dúzia de ovos

novos capítulos na reeleição presidencial:

“A oposição boicotou as eleições, dizendo que não reconhecia o resultado. Além disso, em 2019, o Parlamento não legitimou como Maduro presidente da Venezuela. Partindo disto, Juan Guaidó, líder opositor da Venezuela, autoproclamou-se presidente da República e teve apoio de vários países, dentre eles o Brasil, Estados Unidos e parte da União Europeia.

Entretanto, o jornalista ainda é cético em relação à decisão de Guaidó:

“No fim das contas, a atitude dele

é mais uma figura de retórica. Guaidó pode até escolher embaixadores, conseguir ação humanitária... Mas as decisões, de fato, ficarão sempre nas mãos de Nicolás Maduro. E ele agora fechou as fronteiras e aumentou seu discurso anti-americano.

Aos olhos de Leonardo Coutinho, a situação venezuelana tende a seguir calamitosa:

“Pela característica do regime, por produzir menos petróleo e ter menos refinarias, a situação econômica segue complicada.

Clubes usarão times alternativos

Início do Brasileiro da Série A de 2019 em 27 de abril vai coincidir com jogos decisivos da fase de grupos da Libertadores

Silvio Barsetti
Agência Terra

Os sete grandes clubes brasileiros que disputam a Libertadores podem ter motivo de sobra para começar o Brasileiro com times alternativos. As quatro primeiras rodadas da competição nacional, que vai se iniciar em 27 de abril, estarão intercaladas por jogos decisivos da fase de grupos da Libertadores. Portanto, não é difícil apostar que pelo menos a maioria desses clubes deve poupar seus principais jogadores em algumas partidas do Brasileiro.

Athletico, Atlético-MG, Cruzeiro, Grêmio, Internacional, Flamengo e Palmeiras estão nessa situação. Eles podem definir a vaga para as oitavas de final da Libertadores nas quinta e sexta rodadas da fase de grupos – respectivamente nos dias 23, 24 e 25 de abril; e em 7, 8 e 9 de maio. Quem não obtiver a classificação e ficar em terceiro no grupo ganha um prêmio de consolação – entra direto na segunda fase da Copa Sul-Americana.

Essa outra competição começou com seis brasileiros, três deles já eliminados (Santos, Bahia e Chapecoense). Restam ainda Botafogo, Fluminense e Corinthians, que só teriam compromissos pela Sul-Americana no final de maio – o Fluminense venceu o Antofagasta, no Chile e está na segunda fase, elevando a sua preocupação maior com a competição sul-americana que garante vaga na Libertadores de 2020, em caso de título.

Dos grandes clubes do País, aqueles que geralmente são apontados todo ano como candidatos ao título do Brasileiro, três não têm de se preocupar com competições internacionais neste ano: o Santos, que saiu precocemente da Sul-Americana, o São Paulo, eliminado na primeira fase da Libertadores, e o Vasco, o único dos gigantes do Brasil que ficou fora das duas competições por causa da péssima campanha no Brasileiro de 2018.

Ou seja, é bem provável que esses três clubes joguem todas as fichas no principal campeonato do País, embora ainda possam vir a disputar as fases finais da Copa do Brasil – Santos e Vasco já estão na terceira fase e o São Paulo passa a participar da Copa nas oitavas de final.



Foto: Lucas Uebel / Grêmio FBPA

Grêmio e Internacional estarão mais focados nos jogos pela Taça Libertadores que nas primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro, daí a chance maior de usar equipes alternativas no período

Copa de 2022

Fifa terá problemas para formatar o regulamento

Cido Vieira
Torcedores.com

Firme em sua proposta de ampliar o número de participantes já na Copa do Mundo do Catar, em 2022, para 48 representantes, a Fifa terá um grande dilema pela frente na formulação do regulamento para evitar o “jogo de compadres” na fase de grupos, que teria três equipes cada, e já pensa em uma alternativa para resolver a problemática.

Segundo informações do blog do Marcel Rizzo, do UOL Esporte, a entidade que viu o Conselho aprovar o relatório dando o aval para o inchaço de participantes com a inclusão de outros países vizi-

nhos em 2022, terá uma enorme dor de cabeça, e já se preocupa com eventuais problemas no regulamento que propõem 16 grupos com três seleções cada. Para isso, a entidade pensa em instituir a disputa de pênaltis em caso de empate no tempo normal, obrigando assim a existência de um vencedor em todos os jogos.

Com duas seleções se classificando por chave, a tendência de existir duelo de “compadres”, empatando na última rodada para ambos avançarem é grande.

Diante deste cenário de um eventual interesse mútuo das equipes em um resultado, é que a Fifa já cogita a

“extinção do empate” na primeira fase.

Outra problemática é a impossibilidade de realizar todos os jogos da rodada final com todos os times em campo na mesma data e horário, como tradicionalmente é feito nas últimas edições da Copa do Mundo, a razão é óbvia: quantitativo ímpar de seleções por chave.

De acordo com o blog, no texto entregue ao Conselho sobre a ampliação de participantes em 2022, a Fifa ressalta que busca desde já soluções para evitar qualquer tipo de problema no regulamento da competição, mesmo evitando de falar explicitamente em “arranjos” entre as seleções, a entidade



Foto: FIFA Divulgação

Evitar o “jogo de compadres” na fase de grupos vem sendo a preocupação

coloca como possibilidade a disputa das penalidades em caso de igualdades para evitar polêmica.

Contudo, mesmo diante dessa possível solução, a entidade ainda terá que criar um critério específico para eventualmente poder desempatar chaves que possam ter um empate triplo.

Se antes a “dor de cabeça” era só para estruturar a competição de 2026, já ofi-

cializada com a ampliação de participantes, com esta nova proposta, a Fifa terá poucos meses para elaborar alternativas. Isto porque, o próximo Conselho da entidade que irá definir a implantação ou não do inchaço de representantes, já ocorrerá no próximo dia 5 de junho, em Paris. Obviamente, a entidade também é dependente do aval do país sede da Copa de 2022, o Catar.

Vinicius Jr explica porque recusou proposta do Barça

Foto: Real Madrid/Divulgação



Vinicius satisfeito no Real Madrid

ESPN
ESPN.com.br

Um quarteto de ataque com Lionel Messi, Luis Suárez, Philippe Coutinho e ainda Vinicius Jr.? Acredite: isso poderia ter acontecido já nesta temporada!

O brasileiro explicou por que escolheu o Real mesmo com proposta melhor do Barcelona, admitiu problema com a pontaria e contou ter planos de ser o melhor joga-

dor do mundo aos 26 anos de idade.

Quem conta é o próprio Vinicius. Em sua primeira grande entrevista para um meio de comunicação espanhol, o brasileiro admitiu ao programa El Larguero, da rádio Cadena Ser, não só que tinha uma proposta do Barcelona como ela era ainda melhor financeiramente que a do Real Madrid.

Mas, afinal, por que ele escolheu os merengues?

“Meu pai não me dizia nada (sobre propostas de times da Europa). Dizia que as coisas que a imprensa dizia era mentira. Só me disse quando chegou do Real e do Barcelona, para escolher uma. Primeiro chegou a do Barça, logo depois do Real”, disse.

“Pensei, todos pensaram muito. Visitaram aqui e o Barcelona e decidiram por aqui. O projeto era muito bom. Marcelo chegou com 18

anos e jogou. Asensio estava jogando e todos os jogadores jovens que chegaram aqui, no fim acabaram jogando. Isso nos ajudou a escolher o Real. Acho que o Barcelona pagaria mais, mas não escolhemos por quanto iríamos ganhar. Escolhemos pelo melhor projeto”, continuou.

Chance, claro, de fazer moral com a torcida e repetir a frase da apresentação: “Escolhemos pelo maior”, disse, em sua apresentação.

Segundo Vinicius Junior nem mesmo a possibilidade de jogar ao lado de Lionel Messi, fez com que ele mudasse de ideia, aliás ele revela que isso nem passou pela cabeça.

“Não (passou pela minha cabeça jogar com Messi). Sempre pensei no que seria melhor para mim. Eu e minha família queríamos jogar no Real Madrid, viver em Madri, desde o começo”, disse.



Nas semifinais da Taça Guanabara, quem levou a melhor foi o Fluminense, que venceu por 1 a 0 com gol de Luciano. As duas equipes tentam se garantir nas semifinais da Taça Rio no jogo de hoje no Maracanã a partir das 16h

Flamengo e Fluminense voltam a se enfrentar por vaga na Taça Rio

Partida vai acontecer no Maracanã e times já estão mais preocupados é com a fase decisiva do Campeonato Carioca

Ivan Rauper
Globoesporte

Mais de um mês se passou do Fla-Flu da semifinal da Taça Guanabara. A derrota para o Tricolor por 1 a 0, no dia 14 de fevereiro no Maracanã, foi a única do Flamengo de Abel Braga na temporada - e não foram poucas as críticas pela eliminação para um rival com investimento muito menor no futebol. Desde então, no entanto, o time rubro-negro evoluiu: lapidou seus pontos fortes, minimizou seus pontos fracos e parece ter tirado lições.

Fato é que o Flamengo volta diferente ao clássico deste domingo, às 16h (de Brasília), no Maracanã, para tentar dar o troco no Fluminense, seu único algoz até agora em 2019. Com o Rubro-Negro dependendo só de si para carimbar a classificação para a semifinal da Taça Rio, Abel já avisou que vai com força máxima para o Fla-Flu. E com um time mais incorporado do que da última vez.

O sistema defensivo do Flamengo, hoje, está mais seguro. Léo Duarte entrou muito bem na equipe e ganhou a posição de Rhodolfo, que perdeu espaço por causa de um problema na panturrilha esquerda. Desde o Fla-Flu, o time tomou só quatro gols - dois em cobranças de pênaltis - e parou de sofrer na bola aérea.

O desabrochar de Gabigol tardou, mas não falhou. Logo no jogo seguinte ao Fla-Flu, o atacante mostrou que não perdeu o faro de goleador e desencantou

contra o Americano. De lá para cá, estufou a rede mais seis vezes nos últimos cinco jogos, sendo dois pela Libertadores, e assumiu a artilharia do Flamengo na temporada. "Falso 9", ele ganhou moral e tem feito grandes atuações com sua incansável movimentação.

No Fluminense, a empolgação tomou conta depois da classificação para a segunda fase da Copa Sul-America após vencer, no Chile, por 2 a 1 o Antofagasta. O time comandado por Fernando Diniz já está também classificado para as semifinais do Campeonato Carioca por estar entre os clubes de maior pontuação em toda a disputa, assim como o Flamengo.

E Fernando Diniz estuda até a possibilidade de dar descanso a alguns jogadores devido a viagem desgastante do Chile, já que a delegação só retornou ao Rio de Janeiro na sexta-feira.

A Taça Rio chegou à última rodada com vagas abertas nos dois grupos e seis clubes brigando por três lugares na fase final do Campeonato Carioca. O Vasco, campeão da Taça Guanabara, já está garantido. Assim como o Flamengo (pela pontuação geral). O Fluminense tem a classificação encaminhada, mas o Botafogo precisa de milagre para não dar um adeus precoce à competição.

O Botafogo só se classifica se vencer o Americano, o Flamengo perder e a Cabofriense tropeçar. Ainda assim, precisará tirar uma diferença de quatro e três gols, respectivamente.

Paulista

Corinthians joga contra a Ferroviária e a novidade será o atacante Gustagol

Bruno Cassuci
Globoesporte

Artilheiro do Corinthians no ano, com oito gols, o atacante Gustagol deve voltar à equipe após três semanas fora e ser titular diante da Ferroviária, neste domingo, às 19h, pelas quartas de final do Paulistão. Recuperado de entorse no joelho esquerdo, ele deve substituir Mauro Boselli, que não treinou em campo na última sexta-feira e será desfalque.

O atacante argentino sentiu dores no joelho esquerdo na partida contra o Ituano, na última quarta-feira, e passou a ser dúvida até mesmo para ficar no banco de reservas no duelo da Fonte Luminosa.

Assim como já havia

acontecido na quinta-feira, Gustagol treinou com bola e não apresentou restrições. Ele não entra em campo desde 2 de março, quando se machucou após receber um carrinho em jogo contra o São Bento.

Jadson

Após se ausentar por seis jogos para tratar de dores nos dois joelhos, o camisa 10 voltou a jogar contra o Ceará, quando fez um dos gols da vitória por 3 a 1, repetiu a boa entrada na vitória por 1 a 0 contra o Oeste e, na última quarta, foi titular no 1 a 0 contra o Ituano, em nova boa atuação. "Desde ano passado eu vinha com algumas dores nos joelhos, pelo volume e intensidade

dos jogos. Isso melhorou nas férias, mas quando voltei estava me incomodando, me limitava em alguns movimentos", disse. Um provável Corinthians para o primeiro jogo da decisão deve ser Cássio, Michel Macedo, Manoel, Henrique e Danilo Avelar; Ralf, Júnior Urso e Sornoza; Clayson, Pedrinho (Vagner Love) e Gustagol.

São Paulo x Ituano

No outro jogo das quartas de final, o São Paulo enfrenta o Ituano, às 16h, no estádio do Morumbi. A volta está marcada para quarta-feira, às 19h15, em Itu. O técnico interino Vagner Mancini segue com muitas dúvidas, principalmente que Everton continua de fora.

Foto: Twitter/Reprodução



Gustagol está recuperado e será a grande novidade do Corinthians para o jogo contra a Ferroviária, hoje

JOGOS DE HOJE

■ **Carioca**
16h
Flamengo x Fluminense
Madureira x Cabofriense
Volta Redonda x Boavista
Americano x Botafogo
Portuguesa x Resende

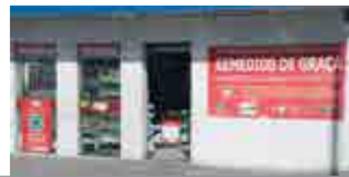
■ **Paulista**
16h
São Paulo x Ituano
19h
Ferroviária x Corinthians

■ **Mineiro**
16h
Atlético x Tupynambás
20h
América x Caldense

■ **Copa do Nordeste**
18h
Bahia x Salgueiro
19h
Botafogo-PB x Sampaio Corrêa
CSA x Sergipe

■ **Gaúcho**
16h
Juventude x Grêmio
Aimoré x Caxias

■ **Paranaense**
16h
Operário-PR x Maringá
Toledo x Londrina
Coritiba x Rio Branco-PR
Cianorte x FC Cascavel
20h
Paraná x Cascavel CR



Como jornais de hoje tratariam alguns relatos bíblicos famosos

Histórias como as de Nabucodonosor, Noé, Sansão e Davi ganham ares de modernidade sob o olhar da imprensa

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Existiu imprensa na antiguidade? Sim. Um arremedo disso: as crônicas, atas, editais e similares. Tudo era muito oficial e o povo não tinha acesso a muitas informações, até porque a maioria não sabia ler. Imagine, então: se alguns fatos de antigamente acontecessem hoje, seriam narrados de qual forma? Sugeri uma. Só não sei se seria mesmo assim. Mas poderia ser assim, ou um pouquinho diferente, como as manchetes escritas abaixo.

Inquérito instaurado

Betúlia – O rei assírio Nabucodonosor, autorizou abertura de inquérito policial a fim de apurar as circunstâncias em que ocorreram o assassinato do General Holofernes, quando este realizava o cerco de Betúlia, capital do Reino de Israel. A principal suspeita do assassinato é a viúva Judith, uma mulher de beleza ímpar, que usou de seus atributos físicos para seduzir o militar e provocá-lo a morte por decapitação. Cerca de 70% do Exército assírio também foi morto: os israelenses saíram em perseguição ao inimigo, logo que estes avistaram a cabeça degolada de seu comandante a pender de um mastro.

De acordo com o testemunho de uma escrava de Judith – seu nome é mantido em sigilo – ela e a sua ama compareceram ao acampamento de Holofernes e conseguiram do general uma espécie de passe livre, para saírem da praça de guerra e entrar a qualquer hora. Holofernes reforçou: “Qualquer guarda que impedir os atos de Judith será decapitado”. Uma informação da polícia assíria sobre o caso, talvez se perpetue na história: “As testemunhas declararam que Judith era de fazer qualquer homem perder a cabeça”. O inquérito foi arquivado porque, o rei Nabucodonosor, acometido de súbita loucura, morreu com o estômago obstruído por ter se alimentado com capim.

Pastor mata Golias

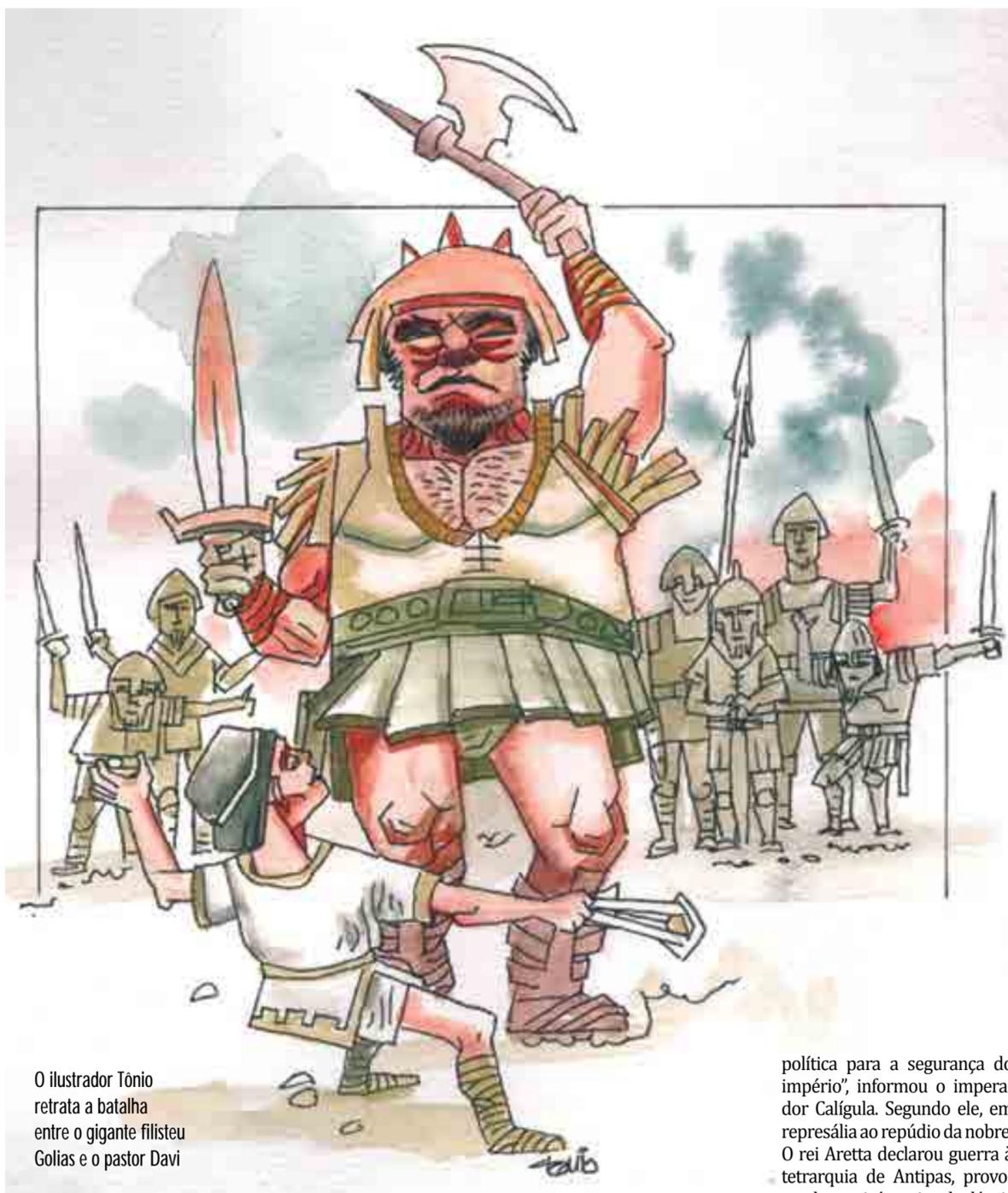
Vale do Elah, Judéia – Ao voltar vitorioso da campanha militar realizada no Vale do Elah, o rei Saul, da Judéia, disse ontem que nomeará general o menino pastor Davi, seu protegido. Davi receberá esta promoção por ter matado por degola, um dos mais temíveis guerreiros filisteus, o gigante Golias, após o ter derrubado em combate legal, onde cada oponente escolheu seu tipo de arma. Davi, que também receberá por esposa a princesa Mical, lutou sem armadura e dispensou as armas convencionais, se utilizando de uma funda. Golias usava lança, escudo de bronze e uma espada enorme. Jessé, o pai do garoto herói, ao ser ouvido exclamou: “Eu previ que Davi, um dia, ganharia muita fama tirando pedras por aí.”

Anos mais tarde, depois



Imagem: Simon de Myle

Arca de Noé no momento de embarque de animais e tripulantes. O barco encalhou no Monte Ararat, na Turquia, a 1.285 quilômetros da partida inicial



O ilustrador Tônio retrata a batalha entre o gigante filisteu Golias e o pastor Davi

de ser promovido a general e se tornar genro do rei Saul, Davi promoveu um golpe de Estado. Com desgosto, Saul e Jônatas, seu filho, morreram numa batalha e Davi se tornou rei. Para não sofrer vingança, Davi também mandou matar mais três irmãos de Golias – Isbi-Benobe, Safe e Lami-, todos gigantes, filhos do grandalhão Rapha, um morador de Gate. Insatisfeito, ele tramou a morte de Urias, seu general hitita e tomou-lhe a esposa, Betsabá, que se tornou mãe de Salomão, o rei mais rico que já existiu no mundo.

Herodes destronado

Galiléia - Peréia – Amaldiçoado por ordenar a morte do profeta João Batista, o tetrarca Herodes Antipas acaba de ser preso e exilado para a Gália, onde morreu sem as honras de nobre: pobre e esquecido. Criado em Roma junto com seu irmão Aerquelau, Antipas recebeu a tetrarquia da Galiléia e Peréia, onde construiu a cidade de Tiberíades, em homenagem a Tibério, o imperador romano que o considerava como filho. Mas Antipas, nos tempos de Roma humilhava um sobrinho de Tibério, Calígula, que pas-

sou a odiá-lo. Com a morte de Tibério, Calígula vingou-se de Antipas e, para não matá-lo, exilou-o numa das províncias mais distantes da Gália.

Como benefício especial, Calígula consentiu que Antipas transportasse alguns quilos de ouro e prata para a sua manutenção e de Herodíades, a mulher que o ex-tetrarca roubou de Felipe, seu irmão mais novo. “Um dos motivos que provocou o exílio de Antipas foi o de ele ter repudiado a princesa árabe, filha do rei Aretta, para casar-se com uma mulher adúltera, sem importância ou qualificação

política para a segurança do império”, informou o imperador Calígula. Segundo ele, em represália ao repúdio da nobre, O rei Aretta declarou guerra à tetrarquia de Antipas, provocando prejuízos incalculáveis a Galiléia e a Peréia, províncias romanas do Oriente.

Achada arca de Noé

Mesopotâmia - Turquia – Uma força conjunta das marinhas da Turquia e da Mesopotâmia encontrou hoje a Arca do patriarca Noé encalhada no cimo do Monte Ararat, na Turquia, a 1.285 Km de distância do local de onde ela saiu, há 150 dias, com oito passageiros a bordo e um número incontável de animais. O barco, que media 150m de comprimento por 30m de largura e 25m de altura, estava

com a estrutura apresentando poucos danos. Os tripulantes e os animais – com rara exceção – pareciam bem de saúde. “Uma pomba treinada por Cam, o subcomandante, nos indicou a presença de terra e desembarcamos em segurança”, disse o personagem bíblico.

Noé, que está completando 600 anos de idade, disse que saiu a explorar as redondezas dos rios Tigre e Eufrates, na Mesopotâmia, quando foi surpreendido pela tempestade. Sua missão era colher casais de animais e espalhá-los em partes desabitadas da Terra, onde Javé tem a intenção de povoar com filhos que lhes sejam obedientes. “Felizmente a reserva de comida foi suficiente para nós e os animais e aqui chegamos graças aos poderes de Deus”. Noé adiantou: “Não voltaremos mais para aquela terra de pecadores, que riram de nós quando estávamos construindo a arca”. Autoridades turcas e mesopotâmicas dispensaram Noé de penalidades que envolvem leis ecológicas e elogiaram a sua iniciativa de empreendedor ambiental.

Sansão queima trigal

Israel - Tribo de Dã – Tropas da Polícia Filistéia, que ocupam esta região há mais de 30 anos, estão à procura de Sansão, um operário damita, que parece ter enlouquecido depois de ser rejeitado por Samadhar, uma princesa do povo filisteu. Ao saber que o pai da moça a havia vendido para um rico mercador, Sansão capturou 300 raposas, amarrou-as pelas caudas e ateou-lhes fogo. Os animais em chamas queimaram 80% dos trigais filisteus. Este foi o motivo de Sansão ser considerado, a partir de agora, fora da lei. Há rumores de que ele está escondido nas montanhas de Saraá.

Sansão enviou secretamente uma mensagem para a família e disse que está apaixonado, agora, por Dalila, irmã de Samadhar. A situação do herói piorou: ele matou 300 judeus de uma só vez, no deserto de Estaol. E disse que a única arma usada foi uma queixada de jumento. As tropas policiais filistéias foram reforçadas, pois suspeita-se que Sansão tenha cúmplices em seu esconderijo. Um capitão filisteu revelou o que espera Sansão, caso seja ele capturado, pois agora Dalila foi subornada, para seduzir o juiz de Israel e mandá-lo para a prisão.

“Inicialmente, ele será amarrado com duas correntes de bronze. Seus cabelos serão cortados, para não atrapalhar o movimento dos captores. Depois, furaremos os olhos de Sansão e vamos colocá-lo para moer trigo”. Sansão zombou do plano filisteu. Disse: “Eles não sabem que eu pedirei para ser exibido no templo de Dagon e, quando a nata filistéia estiver toda lá, derrubarei o templo em cima deles, inclusive de mim mesmo”. O prêmio de Dalila, por ajudar no plano de captura de Sansão, será de 1.800 moedas de prata.

Piadas

Sem voz

Minha mãe sempre quis tocar piano. Meu pai, então, comprou um de presente para ela. Dias depois, liguei para saber o que ela estava achando da experiência.
 - Devolvi o piano. Convenci sua mãe a tocar clarineta - disse papai.
 - Por quê? - perguntei.
 - Porque com a clarineta ela não consegue cantar junto - explicou ele.

Confissão

Caipira confessou com o padre e este, após ouvir todos os pecados, disse ao caipira: - Meu filho, agora você se arrepende dos pecados e faz o pelo-sinal. Você e sabe fazer o pelo-sinal, não sabe, meu filho? - O Seu padre, sabe as palavra eu sei, só num sei espaiá elas na cara.

Bêbado chato

Um bêbado entrou num ônibus, sentou ao lado de uma moça e disse: - Mas como tu é feia, tu é a coisa mais horrível que eu já vi!!
 - A moça olha para ele e responde: - E tu seu bêbado nojento!!!
 E o bêbado imediatamente responde:
 - É, mas amanhã eu estou curado!!!

Almoço na casa da amiga

Fui almoçar ontem na casa de uma amiga
 Quando terminamos de almoçar, ela me disse:
 Fiz o almoço, agora a louca é sua.
 Peguei a louça, coloquei tudo em um saco plástico e fui embora.
 Agora a mulher aqui na frente de casa com a polícia querendo a louça de volta...
 Vai entender esse povo, dá e depois toma estranho viu... kkkkk

Chegou a namorada

Um homem está em casa, quando sua namorada chega, toca a campainha e então ele pergunta:
 - Quem é?
 E ela responde:
 - É o amor da sua vida!
 E ele diz:
 - Mas cachaça não fala!

JOGO DOS 9 ERROS



1-Ponta do chifre, 2 - Dente, 3 - Rabo, 4 - Colar, 5 - Brincos, 6 - Cavanhaque, 7 - Baba, 8 - Cascos, 9 - Estrela.

CAÇA-PALAVRA Revistas COQUETEL

www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Um símbolo de Roma

Um dos mais GRANDIOSOS monumentos da ROMA Antiga, o Coliseu, começou a ser CONSTRUÍDO por volta do ano 70 d.C., sob a ordem do IMPERADOR Vespasiano, e foi concluído em 80 d.C. Com aproximadamente 50 metros de ALTURA, o que corresponde a um prédio atual de cerca de 20 andares, o MONUMENTO, que na Antiguidade se chamava ANFITEATRO Flaviano, comportava mais de 50 mil pessoas em suas ARQUIBANCADAS. Os espetáculos exibidos no COLISEU eram lutas de GLADIADORES, recreações de batalhas, EXECUÇÕES de prisioneiros e exibição de animais EXÓTICOS. As atividades foram realizadas ali até o século VI, mas as RUÍNAS permanecem até hoje como SÍMBOLO do Império Romano e da cidade de Roma. O Coliseu é, ao lado do VATICANO, a maior atração de Roma para o TURISMO, trazendo anualmente cerca de seis milhões de visitantes. Desde julho de 2007, tornou-se uma das Sete MARAVILHAS do Mundo Moderno.



N N E R F O D I U R T S N O C M F I D N A N
 F S D T N N N M T D D F N M T Y T N T R L
 T E F L S A O D R L E T U R I S M O L R Q L
 N Ô E L O C R Y R G T D L G COLISEU D
 F Ç X M S I T I G L N T O L O B M I S Y I S
 I U O F O T A M N A Y R N L Y L N N N N B A
 Y C T H I A E P R D N U N C N N F R D N A H
 A E I F D V T E N I R I T B D B R A T A N L
 R X C C N L I R R A T N T A Y D F R T G C I
 U E O N A T F A T D Y A C T M E T T L F A V
 T N S L R B N D Y O T S R N F O N A C C D A
 L B L T G N A O M R E E R D C C R L R N A R
 A C D A A F N R C E H E F T F L R D Y S A
 R B D C F C R T C S C M O N U M E N T O M M

Clara Nunes guerreira da utopia NAS LIVRARIAS

Solução

Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

(?) de dardo, modalidade do atletismo	Punição como a ruína de Sodoma (Rel.) Região com o mais extenso litoral (BR)	Último livro de José Saramago	Descolamento de (?), mal ocular	Proteção corporal usada por policiais
→				▲
→	Criados de companhia	O valor do produto em liquidação	Forma do barbeador não elétrico	Interjeição mineira
Norma de qualidade Negócio desonesto				▼
→		Antonio Negreiros, bailarino brasileiro		→
Um dos Trapalhões O "G", em IBGE				▼
→		Reação diante do desconhecido	"O prometido (?) devido" (dito)	Letra-símbolo do tamanho pequeno
Chefe, em inglês Tempo, em espanhol		Ralph Fiennes em "007 Contra Spectre"		→
→			O de avestruz pesa cerca de 1,5 kg (?) Tolstoi, escritor de "Guerra e Paz"	→
Que diverge de um ideal político	Cereal semelhante ao milho	(?) Lanka, país de origem do catamarã	Hélio de (?) Peña, humorista brasileiro	Escrever em papel Concede
→				→
Prenome verdadeiro de Marilyn Monroe			(?) school: velha guarda (ing.)	Pé (?) pé: vagarosamente
→				▼
A linha que forma um ângulo de 90° com a vertical (Geom.) "Leis", em CLT		Ivan Lessa, jornalista e cronista	(?) Gorda, município gaúcho	
Proprietários de imóveis alugados				

BANCO 3/iso — srf. 4/b/ss. 5/sorgo. 6/Tempo. 33

Clara Nunes guerreira da utopia NAS LIVRARIAS

fb.com/editoraagir @editoraagir @Editora Agir

Solução

Horóscopo

Áries

Na noite do dia 20, o Sol deixa Peixes e começa sua caminhada através de seu signo, marcando o início do novo ano astral, regido por Marte, deus da guerra, trazendo de volta sua energia vital e a possibilidade de começar novos projetos, pessoais e profissionais. A entrada de um ano regido por seu regente natural, Marte, beneficia diretamente seu signo, pois essa é uma energia naturalmente assimilada por você.

Câncer

Na noite do dia 20, o Sol deixa Peixes e começa sua caminhada através de Áries marcando o início do novo ano astral, regido por Marte, deus da guerra, indicando um período de maior envolvimento com projetos profissionais e planos de negócios. Seu trabalho passa por um momento de reconhecimento e sucesso e sua imagem profissional, melhora significativamente.

Libra

Na noite do dia 20, o Sol deixa Peixes e começa sua caminhada através de Áries, marcando o início do novo ano astral, regido por Marte, deus da guerra, indicando um período de movimento e maior envolvimento nos relacionamentos, pessoais e profissionais. O período pode ser marcado por um convite, para fazer parte de uma sociedade ou parceria comercial ou início de um namoro.

Capricórnio

Na noite do dia 20, o Sol deixa Peixes e começa sua caminhada através de Áries, marcando o início do novo ano astral, regido por Marte, deus da guerra, indicando um período de maior envolvimento com sua vida doméstica e os relacionamentos familiares. Você estará mais fechado e voltado para os seus. Um de seus pais pode precisar de sua companhia e apoio neste período, que dura aproximadamente quatro semanas. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Cheia no primeiro grau de Libra.

Touro

Na noite do dia 20, o Sol deixa Peixes e começa sua caminhada através de Áries, marcando o início do novo ano astral, regido por Marte, deus da guerra, indicando um período de interiorização e necessidade de distanciar-se da vida social e de conversas vazias. Sua energia vital pode passar por um período de queda e, por isso, você deve cuidar com mais carinho de sua saúde. Respeite seu estado de espírito.

Leão

Na noite do dia 20, o Sol deixa Peixes e começa sua caminhada através de Áries, marcando o início do novo ano astral, regido por Marte, deus da guerra, indicando um período de maior envolvimento com projetos de médio prazo envolvendo viagens e pessoas estrangeiras. O período pode estar relacionado com a decisão de mudar-se de cidade ou país. Ótimo momento para se dedicar à uma nova filosofia de vida.

Escorpião

Na noite do dia 20, o Sol deixa Peixes e começa sua caminhada através de Áries, marcando o início do novo ano astral, regido por Marte, deus da guerra, indicando um período de rotina movimentada, especialmente no trabalho. Um novo projeto pode começar ou receber um convite para fazer parte de uma nova equipe de trabalho. O período é também marcado pelo equilíbrio na saúde.

Aquário

Na noite do dia 20, o Sol deixa Peixes e começa sua caminhada através de Áries, marcando o início do novo ano astral, regido por Marte, deus da guerra, indicando movimento na vida social e aproximação de amigos. O período é ótimo para as viagens rápidas e para iniciar novos estudos. A necessidade de conhecimento aumenta sensivelmente. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Cheia no primeiro grau de Libra, marcando um período em que você estará decidido a começar um novo caminho espiritual, depois de intensa avaliação.

Gêmeos

Na noite do dia 20, o Sol deixa Peixes e começa sua caminhada através de Áries, marcando o início do novo ano astral, regido por Marte, deus da guerra, indicando um período de movimento na vida social e aproximação de amigos. O período pode ser marcado por um bom contato comercial, que resultará em um novo contrato. Um projeto social pode começar a chamar sua atenção.

Virgem

Na noite do dia 20, o Sol deixa Peixes e começa sua caminhada através de Áries, marcando o início do novo ano astral, regido por Marte, deus da guerra, indicando um período de interiorização e necessidade de mudanças profundas, especialmente em seu mundo emocional. O período envolve a limpeza de pessoas e sentimentos que já não fazem sentido em sua vida. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Cheia no primeiro grau de Libra, marcando um período de movimento em suas finanças

Sagitário

Na noite do dia 20, o Sol deixa Peixes e começa sua caminhada através de Áries, marcando o início do novo ano astral, regido por Marte, deus da guerra, indicando um período de maior envolvimento com sua vida social e aproximação de pessoas interessantes. Um romance pode começar a qualquer momento. Um projeto criativo pode chamar sua atenção. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Cheia no primeiro grau de Libra, marcando um período de novas amizades.

Peixes

Na noite do dia 20, o Sol deixa Peixes e começa sua caminhada através de Áries, marcando o início do novo ano astral, regido por Marte, deus da guerra, indicando um período de maior movimento na vida material e financeira. Um projeto ou contrato envolvendo o aumento de seus rendimentos pode ser aprovado. O dinheiro chega com mais facilidade neste momento. A Lua continua seu ciclo, entra na fase Cheia no primeiro grau de Libra, marcando um período de finalização de acordos e negociações envolvendo uma sociedade.

FIQUE POR DENTRO!

Farmácias populares oferecem remédios essenciais de graça

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

De acordo com o Ministério da Saúde, o Programa Farmácia Popular do Brasil foi criado em 2004 com o objetivo de oferecer à população os medicamentos essenciais. Ele atualmente funciona através do credenciamento de farmácias e drogarias comerciais. Os medicamentos gratuitos são os destinados ao tratamento da hipertensão (pressão alta), diabetes e asma. Além disso, existe o desconto de até 90%

nos remédios indicados para dislipidemia (colesterol alto), rinite, parkinson, osteoporose e glaucoma. Ainda é possível adquirir pelo sistema de copagamento, anticoncepcionais e fraldas geriátricas. Confira a seguir como utilizar o Programa Farmácia Popular do Brasil.

Programa Farmácia Popular

São disponibilizados gratuitamente pelo programa os medicamentos para o tratamento de hipertensão (pressão alta), diabetes e asma. Os

remédios para rinite, dislipidemia (colesterol alto), doença de Parkinson, osteoporose e glaucoma, assim como os anticoncepcionais e fraldas geriátricas, são disponibilizados com até 90% de desconto, na forma de copagamento (com desconto para o usuário).

O Ministério da Saúde (MS) estabeleceu um valor de referência para cada princípio ativo ou tira de fralda e os descontos podem ter variações. Assim, quando o preço de venda for igual ou menor que o preço referen-

cial, o MS paga 90% do valor comercializado e o cidadão 10%. Quando o preço for maior que o preço referencial o cidadão paga a diferença até o preço de venda praticado pelo estabelecimento. Já a quantidade de medicamento dispensado é mensal obedecendo a posologia e os limites definidos pelo tratamento médico. No site do ministério estão disponíveis a lista de medicamentos e a de fraldas geriátricas oferecidos pelo "Aqui tem farmácia popular".

Angélica Lúcio

angelicallucio@gmail.com

Quando 2 + 2 é igual a 5

Quem lê o livro "1984", de George Orwell, acaba descobrindo que, sim, dois e dois nem sempre são quatro. Na obra, o resultado da operação de adição, algo tão simples na matemática, dá igual a 5 – numa mistura de ideologia, opressão e cerceamento da liberdade.

Ainda não vi nenhum jornalista que conheço somar 2+2 e ter como resultado um número ímpar, mas o risco existe: seja pela influência do Grande Irmão e seus olhos vigilantes (para citar novamente George Orwell), seja pela conhecida dificuldade em matemática.

É patente o embaraço que, nós, jornalistas, vivemos ao lidar com números, tabelas, pesos e medidas. Matemática, essa disciplina tão essencial ao nosso cotidiano, ainda é bicho de sete cabeças para quem lida com pautas, fontes e textos. A necessidade de fazer uso de uma simples "regra de três" já causa calafrios em muita gente. Se for para fazer um cálculo de porcentagem sobre o aumento do litro da gasolina, então, o mundo cai. Transformar hectares em acres? Só Jesus na causa! Analisar uma tabela? É um Deus nos acuda!

Jornalistas (ainda) não são formados para lidar com números. E o pior: à menor necessidade ou erro, valem-se de uma famosa hashtag: #SoudeHumanas. Felizmente, não dá para se esconder sempre sob o manto da ignorância, que, aliás, não é força. Precisamos avançar e domar nossa aversão à aritmética. Se não deu para fazer isso na escola, nem na universidade (como eu queria ter sido aluna de Estatística!), ainda há tempo. Afinal, quem nunca ficou analisando o "para mais ou para menos" nas pesquisas de opinião que atire longe a calculadora.

Na internet, existem textos e vídeos que mostram como fazer cálculos sobre porcentagem. Ajuda não só a produzir matérias, mas também na hora de saber o quanto de juros você paga quando compra um produto a prazo. Há cursos sobre jornalismo de dados que ensinam a analisar tabelas, diferença entre média e mediana etc.

Entender, um pouquinho que seja, de espaço, volume e medidas também contribui para ser mais cético em relação a dados oficiais – sem apenas aceitar (sim senhor, sim senhor, sim senhor!) o release que querem lhe empurrar mente adentro.

Se uma autoridade diz, por exemplo, que foi retirada determinada quantidade de entulhos de uma lagoa em 30 dias, o jornalista pode analisar os números e perceber se aquilo é possível ou não. Para ter certeza, conversa com um especialista. A partir daí, pode nascer uma excelente pauta investigativa. Um pouquinho de interesse em lidar com os algarismos ajuda a encontrar a verdade ou a mentira. Fique sempre alerta: 2 mais 2 é igual a 4 ou a 5?

Matemática não é difícil. É até divertida. Dou graças à minha antiga professora Dona Lúcia, lá de Patos, muito do que sei até hoje (ela tinha certeza que eu iria trilhar o caminho das Ciências Exatas...). Para os cálculos do dia a dia, que uso mais em alguns textos, guardo as fórmulas mais básicas em um caderninho e no meu e-mail. Agora, cá entre nós: ainda espero um dia ter tempo de bater ali, à porta da universidade, pedindo para me matricular na disciplina de Estatística. Quem sabe com uma plaquinha: Por favor, me ajudem! #SoudeHumanas.

Até 23 de maio

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Gabo de 2019, promovido pela Fundação para o Novo Jornalismo Ibero-Americano. Inspirado nos ideais de Gabriel García Márquez, o concurso aceita trabalhos nas categorias texto, imagem, cobertura e inovação.

Ferreira Gullar

"Como dois e dois são quatro/ Sei que a vida vale a pena/ Embora o pão seja caro/ e a liberdade, pequena".

Foto: Ortilo Antônio



A farmácia popular foi criada para facilitar a aquisição de medicamentos, principalmente, pela população de baixa renda

Parceria com estabelecimentos particulares

O Farmácia Popular do Brasil funciona através da modalidade "Aqui Tem Farmácia Popular", em parceria com farmácias particulares e drogarias comerciais. Para identificar se uma farmácia ou drogaria é credenciada, basta verificar se há, na frente do estabelecimento, o banner oficial do programa. Também pode-se encontrar a lista de farmácias credenciadas na Paraíba na relação de endereços no site do Programa Farmácia Popular.

Como adquirir medicamentos pelo programa

Para adquirir medicamentos pelo Programa Farmácia Popular o paciente de baixa renda, deve comparecer a uma farmácia credenciada e apresentar os seguintes

documentos obrigatórios: documento oficial com foto e número do CPF ou documento de identidade que conste o número do CPF; e receita médica, laudos ou atestados médicos válidos dentro do prazo de validade (365 para anticoncepcionais e 180 dias para os demais medicamentos ou fraldas geriátricas), tanto do SUS quanto particular. O estabelecimento irá dispensar o medicamento ou fralda geriátrica. Após efetuada a venda, serão emitidos 2 cupons: cupom Fiscal e Vinculado, este último deverá ser obrigatoriamente assinado pelo próprio usuário, assim como o endereço deverá ser preenchido no momento da compra. Serão emitidas duas vias (uma via com o paciente e outra com a farmácia). O usuário

deve conferir os dados do Cupom Vinculado antes de assinar, pois este será o controle para adquirir novos medicamentos. Além disso, o estabelecimento irá tirar uma cópia da receita médica para armazenar junto aos cupons. A receita original não poderá ser deixada na farmácia, apenas a cópia.

A receita aceita pelo programa deve conter obrigatoriamente carimbo, CRM e assinatura do médico, endereço do estabelecimento de saúde, data da prescrição, nome e endereço do paciente. Qualquer documento oficial com foto é aceito, tais como: carteira de identidade; carteira de trabalho; carteira profissional; passaporte; carteira de identificação funcional e outros documentos públicos.

Menores têm direito a remédio

Os pais podem comprar medicamentos para os filhos com até 17 anos de idade pelo Farmácia Popular. No entanto, a autorização deve ocorrer no CPF do menor. Caso ele não tenha CPF, a venda pode ser realizada no CPF do responsável e a farmácia irá arquivar a cópia do CPF e documento de identidade dos pai ou mãe que estiver comprando, bem como a cópia da certidão de nascimento do filho. Porém, o Ministério recomenda que o documento seja providenciado, pois os medicamentos possuem uma liberação máxima mensal e os pais podem ter problema na aquisição se utilizarem o mesmo medicamento do filho.

Compra de fraldas geriátricas

Os pacientes a partir dos 60 anos ou que possuem deficiência e que têm incontinência urinária podem adquirir fraldas geriátricas pelo programa na modalidade copagamento. Para a aquisição, são necessários os seguintes documentos: receita ou laudo médico válido, documento com foto e CPF. Os deficientes devem apresentar

além do documento de identificação oficial, a prescrição, laudo ou atestado médico com a Classificação Internacional de Doenças (CID) justificando a indicação de uso da fralda.

Caso não seja possível ir ao estabelecimento, as fraldas poderão ser adquiridas pelo representante legal, ou seja, aquele declarado por sentença judicial ou portador de procuração com plenos poderes ou poderes específicos ou portador de procuração com reconhecimento de firma. Neste caso, além da procuração, deverão ser apresentados o RG e CPF do paciente e do representante.

Aplicativo

O Ministério da Saúde possui o aplicativo e-SAÚDE, que possibilita o acompanhamento das dispensações de medicamentos pelo Programa Farmácia Popular e localiza os estabelecimentos credenciados. Através deste serviço, pode-se controlar as datas de compra e limite de quantidade de medicamentos.

O e-SAÚDE está disponível nas plataformas IOS ou Android.

PERÍODO PARA PEGAR OS REMÉDIOS

É possível adquirir de 30 em 30 dias os medicamentos contra hipertensão, diabetes, dislipidemia, asma, rinite, parkinson e osteoporose. As fraldas geriátricas podem ser retiradas 40 unidades a cada 10 dias (o limite é de 4 unidades por dia), totalizando 120 fraldas por mês). Para os remédios contra glaucoma, o intervalo deverá ser de 25 dias. Já os anticoncepcionais, o intervalo é definido da seguinte forma:
Ethinilestradiol 0,03mg;levonorgestrel 0,15mg (embalagem individual) – a cada 25 dias
Ethinilestradiol 0,03mg;levonorgestrel 0,15mg (embalagem múltipla) – a cada 80 dias
Noretisterona 0,35mg – a cada 30 dias
Enantato de noretisterona 50mg;valerato de estradiol 5mg – a cada 25 dias
Acetato de medroxiprogesterona 150 mg/mL – a cada 90 dias

CRITÉRIOS DE IDADE

Os critérios de idade para venda de medicamentos variam de acordo com a patologia, sendo:
Dislipidemia (colesterol alto): a partir de 36 anos;
Osteoporose: a partir de 41 anos;
Hipertensão arterial (pressão alta): a partir de 21 anos;
Anticoncepcionais A partir de 11 anos e até 59 anos

Croquete de frango

Fotos: Reprodução/Internet

Ingredientes

- 1/2 kg de peito de frango moído
- Suco de 1/2 limão
- 1 cebola picadinha
- 2 dentes de alho amassados
- 3 colheres de sopa de azeite
- 2 tabletes de caldo de galinha
- 1 xícara de molho de tomate pronto
- 2 xícaras de água
- 1 xícara cheia de farinha de trigo
- Pimenta, salsinha e orégano a gosto
- 50 g de queijo ralado
- Ovos e farinha de rosca para empanar
- óleo para fritar

Preparo

- 1 - Frite muito bem o peito de frango moído com a cebola e o alho no azeite.
- 2 - Coloque o suco de limão, o caldo de galinha, o molho de tomate, a pimenta, o orégano, a água e deixe apurar sem secar.
- 3 - Despeje de uma vez a farinha de trigo e mexa sem parar até que solte do fundo da panela.
- 4 - Desligue, acrescente o queijo ralado e a salsinha.
- 5 - Misture bem.
- 6 - Modele os croquetes, passe em ovos batidos em farinha de rosca e frite em óleo quente.
- 7 - Escorra sobre papel absorvente.



Torta de coco

Ingredientes

- Massa**
- 1 pacote de bolacha tipo maisena triturada
 - 5 colheres (sopa) de doce de leite
 - 1 caixa de leite de coco (200g)
 - 1 xícara de leite (240ml)
 - 2 colheres (sopa) de amido de milho
- Cobertura**
- Coco ralado queimado e cereja para decorar

Preparo

- 1 - Misturar a bolacha triturada com o doce de leite.
- 2 - Forrar o fundo e as laterais de uma forma de fundo removível untada com manteiga ou margarina.
- 3 - Deixar na geladeira enquanto prepara o recheio.
- 4 - Em uma panela levar ao fogo o leite condensado, leite de coco e o amido de milho dissolvido no leite.
- 5 - Mexer até ferver e engrossar.
- 6 - Desligar o fogo e esperar esfriar.
- 7 - Retirar a massa da geladeira, espalhar o recheio e decorar a gosto.
- 8 - Deixar na geladeira para o recheio ficar firme.
- 9 - Desenformar na hora de servir.
- 10 - Se preferir pode substituir o doce de leite por manteiga.



Maionese de legumes para churrasco

Ingredientes

- 1 kg de batatas cortadas em cubos pequenos
- 3 cenouras médias cortadas em cubos pequenos
- 1 punhado de vagem cortada grosseiramente
- 1 lata de ervilhas em conserva
- 1 lata de milho em conserva
- 3 ovos
- 1/2 xícara de azeitonas verdes picadas
- 1 cebola ralada
- 3 dentes de alho picados
- 1/2 maço salsinha picadinha
- 1 limão
- 3 colheres de sopa de azeite
- 1 pote de maionese de 500 g
- 1/2 lata de creme de leite
- 1/2 pacote de queijo ralado
- 1 envelope de tempero pronto
- 1 maçã pequena cortada em cubos
- Sal e pimenta a gosto

Preparo

- 1 - Corte os legumes em cubos (batatas, cenoura e vagem) e coloque-os na panela de pressão e cubra com água, cozinhe em fogo baixo até que fiquem tenros (mas não totalmente cozidos).
- 2 - O tempo na panela de pressão varia, mas normalmente eu conto 20 minutos e depois e vou adicionando mais tempo até chegar ao ponto que eu quero.
- 3 - Cozinhe os ovos, descasque-os e pique grosseiramente e reserve.
- 4 - Depois que os legumes estiverem cozidos, drene a água e deixe-os esfriar.
- 5 - Em uma tigela, misture a cebola, alho, limão, azeite, sal, pimenta, salsinha e o tempero pronto.
- 6 - Misture tudo com um batedor e junte os legumes cozidos, azeitonas, milho, ervilha e a maçã.
- 7 - Misture tudo cuidadosamente e se necessário corrija o sal.
- 8 - Por último adicione a maionese e o creme de leite.
- 9 - Coloque em um refratário, cubra com um pouco mais de maionese e salpique com queijo ralado.

